ANNO XLI. NUMERO 10. — SEXTA FEIRA 13 DE JANEIRO DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro dos 10 dias do 1.º mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JANEIRO.

4 Quarto cresc. as 1 h., 22 m. e 52 s. da t.
11 Lua cheia as 8 h. 40 m. e 10 s. da t.
20 Quarto ming. aos 16 m. e 52 s. da m.
27 Lua nova as 7 h., 10 m. e 46 s. da m.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda. quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

9. Segunda. Ss. Julião e Basilica sua esposa mm.
10. Terça. S. Nicanor diac.; S. Agathão p.
11. Quarta. S. Hygino p. m.; S. Salvio m.
12. Quinta. S. Satyro m.; S. Arcadio m.
13. Sexta. Ss. Hermillo e Straconio mm.
14. Sabbado. S. Felix m.; S. Macrina v.
15. Domingo. S. Amaro ab.; S. Habacuc prof.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 5 hora e 18 m. da manhãa.
Segunda as 5 horas e 42 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueirôa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Continuação do expediente do dia 9 de janeiro de 1865.

Officio ao Exm. visconde da Boa-Vista, commandante seperior da guarda nacional do Recife.—Recebi o seu officio n. 5 de 7 do corrente, e fico sciente de haver V. Exc. passado o commando superior ao coronel do 1º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, Domingos Affonso Nery Ferreira.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Sciente pelo officio de V. S. n. 31, de 7 do corrente, de terem sido presos pelo delegado do termo de Baixa-Verde, e remettidos para o de villa Bella, lugar da culpa, o tenente Manoel Penna de Souza e o advogado Antonio Atico de Souza Leite, como indiciados em crime de estellionato, tenho a dizer-lhe em resposta, que desejo ser informado do resultado do processo que vai ser instaurado.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Remetto a V. S., para seu conhecimento, a inclusa copia do aviso circular do ministerio do imperio, de 23 de dezembro ultimo, do qual consta haver-se declarado aos Rvds. bispos que devem solicitar a approvação do governo imperial nos termos do aviso de 30 de julho de 1862, quando renovarem as provisões de nomeações de sacerdotes estrangeiros para continuarem no exercicio de vigarios encommendados na mesma ou em diversa parochia.

Dito ao director geral da instrucção publica.—Em vista do que ponderou V. S. em sua informação de 4 do corrente, sob n. 4, acerca do requerimento em que Felix de Valois Correia pede dispensa do exame de habilitação para o concurso que vai ter lugar, nas materias em que já obteve approvação, tenho a dizer-lhe que, quando se verifica algum concurso não se trata de saber quem tem sufficiencia para exercer o emprego, que ha de ser preenchido mediante exame, mas saber quem d'entre os concurrentes é o mais habilitado para o exercicio delle.

Se o supplicante fosse o unico pretendente ao lugar de que faz menção, não haveria duvida em considera-lo para elle habilitado, em vista do exame porque anteriormente passou.

Outro tanto, porém, não me parece razoavel, havendo mais de um concurrente, pois que, o merecimento de cada um só pode ser graduado com justiça, respondendo o supplicante a todas as materias em que os outros concurrentes forem arguidos.

A' vista do que acabo de expender, espero que V. S. communique-me o que pensa a esse respeito, prescindindo do que se tiver seguido em outras occasiões.

Dito a camara municipal do Recife.—Tencionando S. A. Imperial a Sra. D. Isabel e seu augusto esposo, o Sr. conde d'Eu, desembarcar nesta provincia quando passar por aqui na viagem que vão fazer á Europa no paquete inglez que deve vir do sul de 13 á 15 do corrente, e tendo naturalmente de descançar no palacio da presidencia, não só convido a camara municipal desta cidade para assistir ao desembarque de SS. AA., que terá lugar na rampa em frente do pateo das Princezas, mas tambem rogo-lhe que faça tudo que de si depender para abrilhantar o desembarque dos augustos viajantes.

— 10 —

Officio ao Exm. presidente da provincia do Rio Grande do Norte.—Declaro a V. Exc. em additamento ao meu officio de 2 do corrente, que segundo constou de informação da thesouraria de fazenda, datada de hontem e sob n. 22, desde 7 de dezembro ultimo, e de conformidade com as ordens de V. Exc., deu-se principio na alfandega desta capital a arrecadação do imposto de 1/4 %, creado pela lei n. 539 de 23 de junho daquelle anno, sobre os generos de producção dessa provincia na occasião de serem exportados desta e cujo producto montou no predito mez de dezembro, na importancia de 3:614$670, como V. Exc. melhor verá da certidão junta por cópia.

Dito ao Exm. presidente da Parahiba.—Na primeira opportunidade será transmittido ao Exm. Sr. ministro da justiça o officio que para ter esse destino V. Exc. me remetteu com o seu de 2 do corrente.

Dito ao coronel commandante das armas.—Constando de participações do Dr. chefe de policia de 7 e 9 deste deste mez, sob ns. 32 e 37 que de meia noite para o dia 30 do mez findo, e das 7 a 12 horas da noite de 6 do corrente, não houveram patrulhas rondantes na freguezia de S. José desta cidade, e que o mesmo succedeu nesta freguezia de Santo Antonio no referido dia 6: assim o communico á V. S. para providenciar a semelhante respeito como convem.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Remetto incluso o officio do director do hospital militar n. 16 desta data, afim de que V. S. se sirva de informar ácerca das obras que elle propõe para asseio do compartimento do mesmo hospital que serve de sala funebre.

Dito ao mesmo.—Queira V. S. informar sobre o que pede no incluso requerimento o voluntario Emilio Carlos Jordão.

Dito ao mesmo.—Julgando muito attendiveis os motivos sobre que V. S. baseou a sua informação de 9 do corrente, dada com referencia ao requerimento de Delphina Sebastiana de Alencastro, que solitou transferencia para seu filho o cabo de esquadra Thomaz de Aquino Alencastro do 9º batalhão de infantaria para a companhia de cavallaria, resolvi por despacho desta data indeferir semelhante pretenção, do que dou sciencia a V. S.

Dito ao mesmo.—Convenho em que o 2º cadete forriel da companhia de cavallaria Antonio dos Santos Vieira vá servir em um dos regimentos da mesma arma na provincia de S. Pedro do Sul, como pedio no requerimento sobre que V. S. informou em officio n. 36 de 7 do corrente; podendo V. S. expedir para esse fim as convenientes ordens.

Dito ao mesmo.—Bem que reconheça ser exacto quanto V. S. expoz em seu officio n. 44 com referencia ao incluso requerimento de Maria Magdalena de Carvalho que pede baixa para seu filho Francisco Rodrigues Pinheiro, comtudo parece-me conveniente dizer a V. S. que a supplicante com a certidão annexa ao requerimento que devolvo, prova contar seu filho apenas 16 annos, não tendo por isso a idade exigida nas instrucções de 10 de julho de 1822.

Dito ao mesmo.—Tomando na mais seria consideração a informação que V. S. ministrou em officio de hontem ácerca do requerimento de Anna Maria do Carmo que solicitou transferencia para seu filho, o anspeçada João Thomaz da hora, do 9º batalhão de infantaria para a companhia de cavallaria, resolvi indeferir semelhante pretenção por despacho desta data: o que lhe declaro para seu conhecimento.

Dito ao commandante do presidio de Fernando.—Convém que V. S. tenha sob sua protecção, os filhos do sentenciado Valentim José Beserra de Moraes que veio a esta capital depôr como testemunha no processo do sentenciado Manoel Antonio Carneiro e tem de demorar-se aqui até que seja julgado.

Dito ao mesmo.—Faça V. S. regressar á esta capital com guias, na primeira opportunidade, a disposição do juiz municipal da 1ª vara, os sentenciados de justiça, Agêo Soares da Cruz e Luciano Gomes da Costa, que tem cumprido as suas sentenças.—Communicou-se ao juiz municipal da primeira vara desta cidade.

Dito ao director geral da instrucção publica.—Communico a V. S. para seu conhecimento e direcção, que em vista de sua informação de 5 do corrente, sob n. 5, mandei admittir por despacho desta data no gymnasio provincial como alumno externo gratuito, o menor de nome Hilario Velloso da Silveira, filho do Florentino Velloso Cavalcante de Albuquerque, de que trata a sua citada informação.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Sciente pelo officio n. 155 que Vmc. me dirigio em 9 do corrente, de ter-se apresentado na companhia á que pertence, o aprendiz menor Francisco do Carmo Coelho, que havia obtido 30 dias de licença para passar a festa em casa, tenho a declarar em resposta, que não deve Vmc. consentir na sahida delle do arsenal, ainda mesmo nos domingos e dias santificados durante a licença que renunciou, mórmente não estando a mãi desse menor na capital.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao chefe interino da repartição das obras publicas.—Inteirado do conteúdo do officio que Vmc. me dirigio hoje, sob n. 367, tenho a dizer em resposta, que inste de novo com o empreiteiro do calçamento desta cidade, para que dê principio quanto antes ao calçamento da rua Nova, attento o seu estado lastimoso.

Dito ao mesmo.—Em vista da informação ministrada pela thesouraria provincial em 3 do corrente, sob n. 4, autoriso Vmc. a mandar fazer, nos termos da lei e como fôr mais conveniente aos interesses da fazenda provincial, os novos reparos de que ainda precisa a cadeia de Serinhãem, os quaes constam do orçamento supplementar, que nesta data approvei, na importancia de 770$500 rs., e para esse fim veio annexo ao seu officio n. 342 de 9 de dezembro do anno proximo passado, a que respondo.—Officiou-se á thesouraria provincial com cópia do orçamento.

Dito ao mesmo.—Não podendo Vmc., em vista das razões apresentadas em seu officio de 4 do corrente, sob n. 363, ir pessoalmente examinar as obras relativas aos reparos e embarreamento da estrada do sul entre os marcos de 5 a 8 mil braças, deseje ao menos que me remetta o relatorio em que o conductor Felix Ramos Lieutier deu conta do exame que fez em taes obras, afim de poder o respectivo arrematante receber a segunda prestação de seu contrato.

Dito ao Dr. juiz municipal da 1ª vara desta cidade.—Accusando recebido o seu officio de hontem a que vieram annexas as guias dos sentenciados de justiça destinados ao presidio de Fernando, tenho a dizer-lhe que entre ellas encontrou-se a do réo Salvador Pereira Brandão que não está comprehendido na relação a que allude o seu citado officio.

Dito ao chefe da estação de Trombetas.—Mande Vmc. dar transporte na via ferrea desta estação até a das Cinco-Pontas, as praças do 9º batalhão de infantaria, que nesta data se mandou retirar da colonia militar de Pimenteiras, e bem assim a um soldado de cavallaria que vai a serviço á mesma colonia; declarando Vmc. no passe ou guia que der para semelhante fim, que se deve levar em conta as duas passagens de que dispõe o governo.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

Portaria.—O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o professor publico de instrucção primaria da primeira cadeira da freguezia de Santo Antonio desta cidade, padre Vicente Ferreira de Siqueira Varejão, e tendo em vista o que a este respeito informou o director geral da instrucção publica em 7 do corrente, resolve conceder ao referido professor 30 dias de licença com vencimentos, a contar do mencionado dia 7, para tratar de sua saúde fóra da capital.—Communicou-se ao director geral.

Dita.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana de navegação costeira faça transportar no vapor que tem de seguir para o presidio de Fernando no mez corrente, os 19 sentenciados de justiça mencionados na relação junta, que vão cumprir alli as penas a que foram condemnados.

Relação dos sentenciados a que allude a portaria supra.

Antonio Soares de Queiroz.
Joaquim Bezerra de Sant'Anna.
Manoel Quirino da Silva.
Pedro Pereira da Silva.
Antonio Valerio dos Santos Onça.
Antonio Lourenço da Silva.
Antonio Francisco de Oliveira.
Balthazar José da Silva.
José Amancio de Brito.
José Dias da Silva.
José Francisco Torquato.
João Severino da Costa.
João Marcellino dos Santos.
Luiz Gonzaga da Silva.
Lazaro Francisco Bezerra.
Manoel da Silva Machado.
Melquiades José de Sant'Anna.
Theodoro Pinto de Oliveira.
Vicente Ferreira.

Neste sentido fez-se o necessario expediente.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes, façam transportar para a Bahia por conta do ministerio da guerra no vapor que se espera do norte 3 caixões contendo artigos de armamento e fardamento destinados as praças do 4º batalhão de artilharia a pé, que se acham destacadas naquella provincia, a cujo commandante das armas devem ser entregues os referidos caixões.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

Dita.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana, mande dar transporte para o presidio de Fernando aos sentenciados de justiça José Barboza Carneiro e João Manoel Rodrigues.—Communicou-se ao commandante do presidio de Fernando.

4.ª Secção.—Palacio do governo de Pernambuco, 12 de janeiro de 1865.—Respondendo ao officio que me dirigio a camara municipal do Recife em 11 do corrente, sob n. 3, tenho a dizer-lhe, que ao meu officio de 9 deste mez não se collige que eu exigisse da mesma camara o dispendio de dinheiro algum com o desembarque de sua alteza imperial, a Sra. D. Isabel e seu augusto esposo, o Sr. conde d'Eu, mas apenas que concorresse com as suas pessoas e as dos respectivos empregados para augmentar o numero de pessoas destinadas a assisterem ao referido desembarque.

Entretanto, aceito o offerecimento, que faz a predita camara, para a illuminação das casas desta cidade, se porventura pernoitarem entre nós os augustos viajantes.

Deos guarde a Vmcs.—*Anselmo Francisco Peretti.*—Srs. presidente e vereadores da camara municipal do Recife.

Despachos dos dias 9 e 10 de janeiro de 1865.

Requerimentos.

Antonia Maria do Nascimento.—Informe o Sr. barão do Livramento, vice-provedor da Santa Casa da Misericordia.

Antonio Moreira da Silva.—Não tem lugar á vista da informação do inspector da thesouraria de fazenda.

Major Apolonio Peres Campello Jacomo da Gama.—Deferido.

Ananias Borges dos Santos.—Concedo ao supplicante licença para conduzir sua mulher ao presidio de Fernando em sua companhia.

Tenente Antonio Vilella de Castro Tavares.—Informe o Sr. Dr. secretario da presidencia.

O mesmo.—Não tem lugar o que requer o supplicante a vista da informação.

Major Bernardo Luiz Ferreira Cezar Loureiro.—A' vista da informação, deve o offerecimento do supplicante ser levado ao conhecimento do governo imperial.

Claudino José Correia.—O supplicante póde mandar vir a sua senhora pelo vapor que tem de seguir para o presidio de Fernando no dia 14 do corrente, e para isso estou disposto a dar uma portaria, se assim for preciso; mas não tem lugar a ida do supplicante aquelle presidio para tratar de negocios, sem que o supplicante obtenha do commandante respectivo que o requesite á presidencia haja de consentir em que o supplicante torne ao mencionado presidio, uma vez que não pretende de maneira alguma contrariar as vistas de um commandante, que como o actual, cumpre as suas obrigações satisfactoriamente, e ha demonstrado só ter por fim acabar com os abusos que se davam no presidio, á que se allude. Tudo isto já disse verbalmente ao supplicante, a quem mostrei uma lista de cinco vivandeiros, que á requisição do indicado commandante, não devem voltar ao presidio em questão, sendo um delles o supplicante.

Bacharel Chryssolito Ferreira de Castro Chaves.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Claudino José Correia.—Informe o Sr. commandante do presidio de Fernando se se oppõe á ida do supplicante aquelle presidio para o fim allegado.

Delfina Sebastiana de Alsncastro.—Deferida á vista da informação.

Francisca Maria da Luz.—Não tem lugar á vista da informação.

Felix Valois Correia.—Esperado até nova informação do Dr. director geral da instrucção publica.

Florentino Velloso Cavalcante de Albuquerque.—Deferido á vista da informação.

Alferes Francisco Antonio de Sá Barreto Junior.—Como requer á vista da informação.

Alferes Francisco de Paula Barros.—Na fórma requerida.

Irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia da Boa-Vista.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial com a brevidade que lhe fôr possivel.

Jovino José de Mello.—Não tem lugar á vista da informação.

João Gomes de Mello.—Informe o Sr. barão do Livramento, vice-provedor da Santa Casa de Misericordia.

João Antonio Gomes Guimarães.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia, ouvindo o subdelegado á que se refere a presente petição.

Jovino José de Mello.—Não tem lugar, á vista da informação.

José Felix Rodrigues.—Como requer, tendo-se já expedido a competente portaria.

José Duarte Carneiro Monteiro.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Joaquim Severiano Nery.—Em inspecção foi o supplicante julgado são e robusto, e por tanto capaz do serviço militar.

Tenente-coronel José da Silva Guimarães.—Como requer.

Capitão José Francisco de Menezes e Vasconcellos.—Como pede, á vista da informação.

Manoel Fernandes dos Santos.—Seja a mulher do supplicante, á qual concedo licença para ir ao presidio de Fernando, conduzida em passagem vaga de convés, em companhia do supplicante.

Manoel Gomes da Silva Junior.—Deferido, tendo-se já expedido a competente portaria.

Manoel dos Anjos Torres.—Na secretaria da presidencia está a certidão de matricula solicitada pelo supplicante, cujos ditos não pareceram exactos ao Sr. capitão do porto, em sua informação desta data.

Manoel Alves Guerra.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Padre Miguel Vieira de Barros Marreca.—Deferido a vista da informação.

Capitão Manoel de Azevedo do Nascimento.—Deferido á vista da informação.

Tenente Manoel Erasmo de Carvalho Moura.—Como requer.

Pedro Augusto Ramos de Mello.—Como requer, sendo este despacho apresentado ao tenente-coronel recrutador.

Senhorinha Maria da Conceição.—A supplicante não provou o que allegou com os documentos graciosos que juntou á sua petição.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel do commando das armas de Pernambuco, na cidade do Recife 12 de janeiro de 1865.

Ordem do dia n. 26.

O coronel commandante das armas faz publico para que surta o devido effeito, o aviso expedido pelo ministerio da guerra a 19 de dezembro do anno passado, que por copia lhe foi remettido pela vice-presidencia com officio datado de hontem.

Faz publico igualmente, que por decreto de 26 de novembro ultimo foi S. M. o Imperador servido agraciar com o habito da ordem da Rosa o Sr. alferes do corpo de guarnição desta provincia Jose Louguinho da Costa Leite, pelo importante serviço que prestou, capturando o facinoroso João Manoel Frazão; o que constou de officio da mesma presidencia tambem datada de hontem.

Aviso.

2ª directoria geral.—1ª secção.—Rio de Janeiro, ministerio dos negocios da guerra, em 19 de dezembro de 1864.—Illm. e Exm. Sr.—Tendo presente a parte que acompanhou o officio sob o n. 879 e data de 26 de outubro ultimo, dessa presidencia, na qual se mencionam os motivos porque o corpo de guarnição dessa provincia deixou de fazer, durante o mez de setembro, os exercicios determinados para os corpos do exercito, declaro á V. Exc. que devem as praças do dito corpo, conforme exige o regulamento de infantaria de 1763, fazer uma hora pelo menos de exercicio antes da formatura para as guardas, sempre que o tempo permittir.

Deus guarde a V. Exc.—*Henrique de Beaurepaire Rohan.*—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

Cumpra-se.—Palacio do governo de Pernambuco 11 de janeiro de 1865.—*Anselmo Francisco Peretti.*

Conforme.—*Antonio Leite de Pinho.*
Assignado.—*Joaquim José Gonçalves Fontes.*
Conforme.—O capitão *J. F. de Moraes e Vasconcellos*, ajudante d'ordens interino.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

HAMBURGO.

21 de dezembro de 1864.

Na nossa ultima já fallamos extensamente acerca da proposta apresentada pela Prussia e Austria na dieta em primeiro do corrente relativamente a retirada das tropas federaes do Holstein e Lauemburgo. No dia 5 de dezembro, em sessão extraordinaria da dieta, teve lugar a votação sobre a dita proposta. Como era de prever, ella obteve a maioria. Nove votos declararam-se em favor, além da Austria e da Prussia; o Hannover, Oldemburgo, Bade, as cidades Anseaticas, os dous Meklemburgos, Hesse Eleitoral e decima sexta curia (Lichteestein, Lippe etc) um voto não tomou parte (Luxemburgo) e seis votos foram contra (a Baviera, Saxonia, Wurtemberg, Hesse Darmstadt, os Estados da Thwinsga e Brunsevik.) A Baviera motivou seu voto negativo de maneira mui aspera, lembrando que a Confederação não tinha de retirar suas tropas, antes de achar-se decidida a questão de successão e antes de existir o soberano legitimo ao qual deviam ser entregues os ducados. A maioria porém sujeitou-se ao desejo das Grandes Potencias, e não havia meio para a minoria de contestar uma resolução da dieta constitucionalmente realisada. A Saxonia, por isso, declarou immediatamente, que agora estava pompta para chamar suas tropas do Holstein em virtude da resolução tomada, e no dia seguinte, 6 do corrente, as respectivas ordens foram expedidas de Dresde ao general de Hake no Holstein. A Prussia, de maneira não mui amigavel, logo que em Berlin se soubera pelo telegrapho da resolução da dieta, ainda no mesmo dia 5, tinha dirigido ao gabinete de Dresde o convite telegraphico de acelerar quanto possivel a evacuação dos ducados, afim de prevenir-se conflictos eventuaes entre as tropas da Saxonia e da Prussia. Na Saxonia porém, não se apressaram, deixando começar a marcha de retirada das tropas saxonas, sómente no dia 13, e tornando entretanto motivo da ameaça prussiana de conflictos possiveis, para ordenar a marcha, de modo, que não se tocasse em parte alguma o territorio prussiano.

O caminho mais curto para as tropas saxonas de Hamburgo para a Saxonia hiria por via de Magdeburgo e Halle. Em lugar disso ellas receberam ordem de tomar a direcção por via de Hannover e Cassel, e d'ali para Eisenach por via da cidade Hof, na Baviera. E' isso um dos muitos factos, nos quaes se mostra a delaceração das actuaes circumstancias na Allemanha.

No dia 7 do corrente teve lugar em Berlin a solemne entrada de uma parte dos regimentos Prussianos, que tomaram parte na guerra contra a Dinamarca.

E' do systema, que actualmente reina em Berlin, de lisongear quanto possivel ao exercito e de elevar o seu amor proprio ao sublime. Por isso aproveita-se cada occasião para gloriar os feitos d'armas da guerra Dinamarqueza e exagerar, naturalmente, sua importancia.

Assim tambem no dia 7 de dezembro. Se o exercito Prussiano tivesse vencido a grande França, em lugar da fraca Dinamarca, e tomado Paris em lugar de Dueppel e Alsen, não podia ter recebido honras maiores não se podia ter feito mais gloria de suas victorias. Mas se o governo nessa elevação do exercito segue seus fins especificos, nos circulos da opposição pensavam que o melhor modo d'e encontra-los, era mostrar-se não menos zeloso, em reconhecer os meritos do exercito, esperando desse modo impedir que o governo sómente se aproveitasse. Se por consequencia, da parte da côrte se fizeram todos os esforços para dar o maior brilho possivel á festa militar de 7 de dezembro o mesmo se fizera de parte do povo e sobre tudo a representação municipal de Berlin não deixou de collocar-se a frente da festa.

Assim encontraram-se rei e povo na mesma homenagem ao exercito; mas é verdade com fins diametralmente oppostos. Segundo parece houve illusão a esse respeito nos circulos do governo, pensando-se poder logo fazer capital politico da festa de 7 de dezembro.

A assembléa dos deputados municipaes, como é sabido, desde que no anno passado el-rei recusára de receber um endereço da mesma, destinado para lhe dirigir as queixas do paiz sobre o procedimento anti-constitucional do Sr. de Bismark, tinha resolvido de fazer cessar o endereço do costume de congratulação no dia anniversario de el-rei, no dia do anno novo, etc.

Por occasião das festas do dia 7 de dezembro el-rei tomou agora a occasião, de testemunhar á representação municipal os seus cordiaes agradecimentos pela sua participação, e sem duvida sob instigação do governo, um membro da representação municipal mui dedicado, aproveitou o momento, afim de sob base de accordo restabelecido entre ella e el-rei, propor o abandono da sua dita resolução do anno passado. Ao mesmo tempo exigio votação immediata.

A assembléa dos deputados municipaes entretanto não se deixou sorprender. A proposta foi entregue a uma commissão de vinte membros para deliberação provisoria, e os nomes dos membros escolhidos não dão motivo para se suppor acceitação da proposta.

Mas, o que mais do que esses acontecimentos caracteristicos para as circumstancias internas da Prussia, chamára particular attenção sobre as festas do dia 7 de dezembro, isso foi uma falla que nessa occasião o primeiro burguemestre de Berlin, o Sr. Seydel, dirigio ás tropas na sua entrada. O Sr. Seydel, que tinha sido nomeado para seu actual posto em consequencia da sua antiga reputação como liberal, desde o tempo em que se achou de posse do lugar, mostrou sempre mais claramente o esforço de ganhar o favor do ministerio. Assim tambem nessa ultima falla.

O Sr. de Bismark, desde o momento, que se teve em vistas a separação do Schleswig-Holstein da Dinamarca, trabalhou em favor da annexão do mesmo á Prussia. Mas, como desde o principio, ainda hoje, elle encontra a resistencia pessoal de el-rei. Por isso todos os meios são empregados para vencer essa resistencia, o Sr. Seydel prestou-se para vir ao soccorro, e visto as suas antecedencias oposicionistas elle foi uma personagem tanto mais propria.

Em sua falla elle exigio clara e francamente, de certo modo em nome da nação, a annexão, e o Sr. de Bismark com quem a falla fôra convencionada de ante-mão, póde agora lembrar a el-rei o voto da nação como um novo apoio dos seus planos de annexão.

A falla fez lembrar um dito de el-rei Frederico Guilherme III no anno de 1815 « o que a Prussia « ganha, é ganho para a Allemanha », e continuou desta maneira: « os ducados só serão adquiridos « duradoura e seguramente para a Allemanha, e « entregues a si mesmos, se em quanto o poder e a « força da Prussia os proteger, e a disciplina e or- « dem prussiana os cercar com força ligatoria. « Muito se alcançou. A mão segura ainda a es- « pada. O rei pronunciará a palavra propria em « tempo proprio. O que elle começou espontanea- « mente, salvando a honra da Allemanhã, elle le- « vará a um fim honroso. O povo prussiano nun- « ca faltará, quando seu rei o chamar. »

Até agora é verdade, que essa falla do primeiro burgo-mestre de Berlin, tanto nos ducados como em outra parte na Allemanha extra-prussiana, fez muito máo sangue e houve uma chuva de protestos contra a mesma.

No dia 9 de dezembro os commissarios civis, até agora no Holstein e Lauemburgo, os Srs. de Koenneritz e Nieper entregaram seus poderes nas mãos dos commissarios civis austro-prussianos pelo Schleswig, os Srs. de Zedlitz e de Lederer, os quaes de ora em diante dirigirão o governo de todos os tres ducados de Schlewig, Holstein e Lauemburgo, em nome das grandes potencias allemães.

O novo governo supremo commum para os tres ducados tomará já nestes proximos dias a sua residencia em Kiel. Alli tambem se achará o commando superior das tropas austro-prussianas, que ficarão occupando os ducados.

A nova autoridade enviou a todos os empregados do Holstein para assignatura uma escriptura, pela qual deviam obrigar-se a prestar-lhe obediencia, e ao mesmo tempo a abster-se de qualquer acto, e de intervir contra qualquer acto que podesse antecipar a resolução final das grandes potencias acerca da sorte do paiz.

Os professores da universidade de Kiel foram os primeiros que recusaram a assignatura da escriptura, e seguiram-lhes os empregados da justiça, e uma grande parte das autoridades administrativas. Declararam que estavam promptos para obrigar-se á obediencia contra a autoridade instituida, mas que queriam guardar os direitos do paiz e o juramento que já tinham prestado espontaneamente, e depois de maduro exame, ao duque legitimo Frederico.

Parecia, que em Berlin tinham um momento vontade de intervir contra essa resistencia; mas segundo se diz em Vienna a isso se oppuzeram. Por isso contentaram-se com a declaração de obediencia dos empregados holsteinezes, tão vivamente que se sentisse em Berlin a derrota que com isso soffreram os planos de annexação.

Entretanto começaram entre Berlin e Vienna as negociações acerca da questão de successão. O gabinete austriaco insta na mais prompta solução da mesma, mas em Berlin tem-se um interesse mui facil a comprehender, de dilatar as negociações quanto possivel. As esperanças que se tinha, que a primavera proxima podia engajar a Austria na Italia, é verdade que se tornaram mais fracas ultimamente, como o imperador Napoleão se mostra pacifico do que jamais, empenhando-se tambem em Turim urgentemente pela sustentação da paz no interesse financeiro da Italia.

Como sabemos, a Prussia na questão do Zollverein cedera aos desejos da Baviera, Wurtemberg, Hesse Darmstadt e outros, obrigando-se a negociar ainda posteriormente com a França acerca de modificações maiores do tratado de commercio Franco-prussiano de 2 de agosto de 1862. Tambem a França se mostrou prompta, e o Sr. A. de Clercq appareceu em Berlin, como plenipotenciario especial para dirigir as negociações.

Essas tiveram sua conclusão nos ultimos dias. As convenções realisadas não são ainda publicas; todavia se diz que as modificações ajustadas não são sem importancia para alguns generos, sem porém lesar de qualquer modo os principios do tratado de commercio.

Uma outra obrigação da Prussia se referia á abertura de negociações com a Austria acerca de um tratado de commercio entre a mesma e o Zollverein. Agora que as negociações com a França se acham concluidas, vai-se tratar dessa obrigação, e já se acha em Berlin de parte da Austria, o Sr. de Hock, para algumas conferencias provisorias.

A camara dos deputados do reichsrath austriaco concluio suas discussões do endereço. Se o endereço da camara alta fôra uma paraphrase simplesmente approbatoria da falla do throno, a da camara dos deputados tem um caracter expressamente opposto.

O ministerio não deixou de fazer todos os esforços para combater sua aceitação; mas não conseguio resultado. O endereço foi aceito finalmente com preponderante maioria, e durante algum tempo receiava-se em consequencia disso uma crise ministerial. A mesma passou entretanto sem mais consequencias, mas a falla acerba da camara dos deputados não será sem todo effeito, e passou pelo contrario por certo, que o ministerio procurara conciliar, ao menos por meio de algumas concessões, o espirito de opposição que predomina.

Finalmente acha-se a pasta do ministerio dos negocios estrangeiros na Baviera em mãos do Sr. Von der Pfordten; ao mesmo tempo o seu antecessor foi nomeado enviado da Baviera junto á dieta.

LONDRES.

23 de dezembro de 1864.

Foi hontem recebida nesta capital a mala do Brasil vinda pelo ultimo paquete de Bordéos, que chegára a Pouillac no dia 20.

As noticias commerciaes por ella trazidas são menos aterradoras do que se esperava, e agora que passou o prazo concedido pelo governo imperial em favor do commercio se acredita nesta praça que as firmas principaes do Rio se acham consolidadas e aptas para continuarem a merecer a confiança daquelles com quem transigiam.

Muitos lamentam porém que o governo imperial não busque por medidas adequadas evitar o mal que lhe resulta e ao paiz da baixa occorrida no cambio do Brasil sobre esta praça, incidente que lesando gravemente os interesses privados lesa tambem os do commercio em geral e os do mesmo governo na qualidade de passador de importantes sommas sobre esta praça.

A cessação das medidas excepcionaes que o governo decretára era aqui reputada urgente, e só justificavel na presença das circumstancias extraordinarias occorridas na praça do Rio de Janeiro.

Os valores brasileiros cotados no Stock Exchange não soffreram alteração alguma em consequencia das noticias alludidas.

A 12 do corrente foi aqui offerecido ao publico pela casa do barão de Mauá e Mac-Gregor um emprestimo de um milhão esterlino em favor da republica de Montevidéo.

O preço de emissão desse emprestimo é fixado a 60 com um juro de 6 0|0 e um fundo de amortisação de 1 0|0, tendo como garantia as rendas geraes da republica e em especial certas rendas da alfandega de Montevidéo e os direitos de ancoragem desse porto.

Esses novos fundos acham-se cotados com ££ 2 1|4 de premio, se bem que eu não possa claramente affirmar a realidade desse premio, que muitos reputam ficticio e só engendrado pelos tomadores daquelle emprestimo com o fim de acreditarem á sua mercadoria.

Em verdade a occasião foi talvez má escolhida para semelhante operação, agora que aquella republica se acha em graves embaraços; alem de que a garantia concedida terá aqui o mesmo valor aquilo que tem tido todas as anteriores dadas pelo governo oriental a diversos credores seus. Entretanto é possivel que a casa brasileira Mauá & Mac-Gregor consigam agenciar para Montevidéo aquella somma, de que aliás o governo oriental parece haver já disposto por adiantamentos daquella firma e sem duvida para o fim de armar-se contra o Brasil.

Uma correspondencia de Nova York annuncia que no dia 30 de novembro ultimo, um transporte federal mettera a pique em Norfolk o corsario *Florida*, capturado na Bahia pela fragata *Wassuchetts*. Este successo é attribuido a mero acidente, mas a mesma imprensa americana reconhece que difficilmente se acreditará n'uma semelhante explicação. Varias folhas inglezas tem attribuido esse incidente a um manhoso expediente do governo de Washington, afim de este poupar-se, quando venha a dar ao Brasil uma justa satisfação, á humilhação de mandar para o imperio aquelle navio, devendo ao mesmo tempo saudar com as honras militares costumadas o pavilhão nacional brasileiro; e aquelles que conhecem de perto a giria com que procede habilmente o gabinete de Washington, concordam plenamente com essa interpretação dada ao incidente de Norfolk, suppondo mesmo que Mr. Sewand preferirá pagar o preço do *Florida*, se o governo imperial vier a reclama-lo, a ter ordenado que esse corsario viesse a ser restituido aos confederados por intermedio do gabinete do Rio de Janeiro.

O *Portland Argus* menciona que o capitão Collins, commandante da fragata *Wassuchetts*, commettera já uma violação de neutralidade nas aguas inglezas da Bahama, onde tomou a 21 de dezembro de 1863 a escuna ingleza *Mont Blanc* levando-a para Key West, onde foi todavia essa presa declarada illegal pelo tribunal de presas federal. Lord Lyone, ministro da Grã-Bretanha em Washington, havia reclamado, e Mr. Seward se apressára em restituir aquelle navio, declarando que o presidente Lincoln tinha severamente censurado o capitão Collins por aquella irregularidade.

Ora nestas circumstancias é evidente que o governo americano deve deferir á reclamação do Brasil pela violação da jurisdicção territorial deste, que tem o mesmo direito que a Inglaterra de manter illesa a sua soberania: entretanto o gabinete de Washington nada fez por em quanto para satisfazer o governo imperial, e a julgar-se pelo incidente de Norfolk podermos crer que o fim de Mr. Seward é sophismar a nossa justiça na questão de *Florida* Mr. Welles, ministro da marinha da União disse no seu recente relatorio ao congresso que o corsario *Florida* fora capturado na Bahia, sem com tudo caracterisar o acto do capitão Collins!

E o presidente Lincoln referindo-se, no seu discurso de 5 do corrente ao congresso, a difficuldade existente com o Brasil, deixou com tudo de indicar o que fará nesta emergencia!

A camara do commercio de Nova-York, tomando conhecimento do attestado, que lhe fora remettido pelos negociantes da Bahia acerca do attentado commettido pela fragata *Wassuchetts*, naquelle porto abrio uma renhida discussão sobre a nenhuma fé que se deveria ligar a esse documento aliás firmado com a assignatura de Mr. Baines, consul inglez na Bahia. Entretanto esta versão não prevaleceu, chegando-se ao accordo de nomear uma commissão encarregada de expôr áquelle conselho a narração da captura do *Florida* com todas as circumstancias e ao mesmo tempo de indicar o valor que ao mesmo conselho cumpre dar ao attestado firmado por uma autoridade estranha. Deste modo está ainda por julgar a questão do *Florida*, em relação á recompensa promettida pela camara do commercio de Nova-York; mas parece provavel que afinal o captor virá a gosar do preço da sua traição, porque o que se deseja em Nova-York é atterrar por todos os meios os corsarios confederados.

A circumstancia de haver Mr. Baines reconhecido, parece não dever prejudicar o attestado dos negociantes da Bahia, desde que estes se serviram daquelle expediente na ausencia absoluta da autoridade consular dos Estados-Unidos.

O banco da Inglaterra baixou o seu desconto a 6 0|0, e os Joint Stock Banks, tem adiantado sommas a curtos prazos com o desconto de 4 e 5 por 0|0. E' assim que gradualmente vae renascendo aqui a confiança nesta praça, onde se considera quasi passada a crise commercial que aqui tem durado ha já muitos mezes.

Os consolidados 3 0|0 ficam a 89 1|2.

A renda franceza 3 0|0 65 fr. 20 c. Fundos Brasileiras 5 0|0 98; e os de 4 1|2 0|0 a 83 1|2. Italianos 5 0|0 64 1|2, e 65. Hespanhoes 3 0|0 48. Portuguezes 3 0|0 47 1|2, e 48. Gregos 5 0|0 23 1|2. Mexicanos 3 0|0 29. Buenos-Ayres 6 0|0 93. Consolidados Turcos 6 0|0 47 1|2. Fundos Turcos garantidos de 4 0|0 100—102.

O algodão de Pernambuco e do Maranhão mantem-se a 27 d. 1|2 e 28 d. por libra; e o da Bahia a 25 d. e 25 d. 1|2.

Cacáo do Brasil de 45 s. 50 s. por cwt.

Páo Brasil 75 s. por tonelada.

Assucar branco de Pernambuco e da Parahyba de 21 s. 6 d. a 27 s. por cwt.

Couros seccos do Rio e do Rio Grande de 7 d. a 9 d. por libra.

Na ultima quinzena teve lugar o seguinte movimento de porto entre este reino unido e varios portos do norte do Brasil.

De Inglaterra para o Brasil: de Semderland *Choroza* (9), para Pernambuco; de Londres *Bermondey* (9), para Pernambuco; de Cardiff *Maese* (10), para a Bahia; de Newport *Iparkling Dew* (14) para Pernambuco; de Liverpool *The Chance e the William* (14), para Pernambuco; de Holy Head *The Keld Head* (14), para o Rio Grand; de Holy Head *The Elisa Burtie* (14), para Pernambuco; de Falmonth *Wreath* (15), para a Bahia; de Liverpool o vapor *Newton* (17) para o Bahia; de Ramsgate *The Charoza* (19), para Pernambuco; e de Gravesend *The Florist* (21), para Pernambuco.

Do Brasil chegaram: de Pernambuco o vapor *Gladiator* (9), a Liverpool; da Bahia *Wreath* (12), a Falmouth; de Pernambuco *Seraphina* (14), a Liverpool; do Ceará *Ceres* (14), a Liverpool; da Parahyba *Teresina* (17), a Liverpool; do Pará *Rhonda* (21), a Liverpool; e da Parahyba *Mary* (21) a Liverpool.

Sua magestade a rainha seguio no dia 17 do corrente de Windson para Osborne, onde vai demorar-se algumas semanas. Acha-se ali em companhia da familia real, menos do principe e da princeza de Galles que estão actualmente em Sandrigham Hall onde passaram o natal. Nessa residencia suas altezas reaes tencionam dar sumptuosas recepções por essa occasião aos povos visinhos, segundo é aqui o costume entre as pessoas da familia real.

Parece estar fixada para 7 de fevereiro proximo a abertura do Parlamento britannico, e espera-se que essa solemnidade terá lugar em pessoa pelo principe de Galles, a quem sua magestade dará essa commissão. Desde o fallecimento do principe Alberto, a rainha não tornou a abrir em pessoa o parlamento da Gran-Gretanha, o que sempre causa no publico da capital uma triste impressão, porque com esse pretexto era costume pôr-se esta immensa metropole em festejos. A opinião publica deseja pois que a rainha venha agora a sabir daquella nação, dando ao menos ao principe real poderes para celebrar aquella solemnidade.

Os ministros aguardão com confiança o futuro parlamentar, e Mr. Gladstone, se propõe a apresentar um orçamento cada vez mais esperançoso. Continua ainda a fallar-se em projectos de reducção no exercito e na marinha, e com essas condições a Gran-Bretanha poderá de certo realisar impor-

tantes economias, pois são aquelles dous ramos da administração que lhe custão enormes sommas.

Nestes ultimos dias a imprensa ingleza tem-se occupado com a crise ministerial que occorreu em Madrid, em virtude da qual o marechal Narvaez deu a sua demissão com quanto houvesse resolvido posteriormente continuar no poder por difficuldades invenciveis, que a rainha Isabel II encontrou na formação de um novo ministerio. As folhas hespanholas tinham publicado que o ministerio Narvaez recebera do gabinete de Londres uma declaração acerca do proposito em que estava a rainha da Grã-Bretanha de reconhecer como belligerantes os insurgentes de S. Domingos consequencia da inefficacia, com que o governo hespanhol combatia aquelle movimento, sendo que o bloqueio declarado alli tem até hoje sido de nenhum effeito; dando assim a entender que essa communicação levára o duque de Valencia a propôr á rainha o abandono daquella ilha, de preferencia a ver a sua autoridade real menoscabada pelo acto que se receiava por parte do gabinete de Londres. Entretanto parece que Sua Magestade Catholica resistira a essa suggestão, e embora fosse obrigada a conservar o ministerio que lh'a suscitára, mostra-se disposta a sustentar o seu designio de conservar aquella possessão, a menos que as côrtes perante as quaes essa questão será suscitada venham a resolver o contrario.

O marechal Narvaez deixará porém o poder se as camaras votarem pelo não abandono de S. Domingos, visto que a causa da sua retirada do ministerio era o conflicto em que se achou com a rainha por desejar Sua Magestade manter a todo o custo o *statu quo* em S. Domingos.

Entretanto a imprensa semi-official ingleza nada tem assegurado acerca dos termos em que este governo se haja dirigido ao gabinete de Madrid, se bem que assevere haver constantemente a Grã-Bretanha feito suas reservas por occasião da annexação daquella possessão á corôa de Hespanha. Este incidente será brevemente discutido no parlamento inglez, que provavelmente obrigará o conde Russell a dar explicações cathegoricas, exigindo talvez até que esse ministro proclame quanto antes em favor daquelles insurgentes o direito de belligerantes.

A Hespanha parece por sua parte estar cançada da luta naquellas regiões, onde tem perdido muita gente por virtude do clima inhospito; e por conseguinte não será para admirar que o parlamento hespanhol venha a apoiar o marechal Narvaez na sua politica de renunciar áquella colonia, salvo a opposição que o partido annexionista sob a direcção do marechal O'Donnell ha de levantar nesta emergencia.

A Hespanha preferirá talvez abandonar a ilha de S. Domingos a lutar diplomaticamente com este gabinete por motivo da concessão do direito de belligerantes áquelles rebeldes.

Escrevem de Lima que depois da resolução alli tomada pelo congresso americano em favor do Perú contra a occupação das ilhas Chinchas pela Hospanha; o gabinete peruano enviará o Sr. Centeno, secretario de legação, com uma missão ao almirante Pinzon, tendente a reclamar a restituição daquella parte do territorio peruano O resultado desse esforço é ainda desconhecido, mas é de crer que seja elle negativo, porque de certo o commandante hespanhol não teria instrucções para acceder ao pedido do governo de Lima: em taes circumstancias, essa já morosa polemica entre a Hespanha e o Perú continúa a ameaçar a paz, sendo que se as republicas americanas vierem a tomar a parte do Perú, póde essa questão trazer serias consequencias para a Hespanha que teria de sustentar a luta em condições desiguaes e em regiões longinquas.

Na deliberação tomada pelo congresso reunido em Lima em favor do Perú, não está mencionado o que possa haver dito o representante do Brasil, se é que elle tem figurado nessa reunião: entretanto já ha tempos referi uma noticia publicada por um jornal francez, segundo a qual o nosso ministro em Lima condemnára positivamente o acto do almirante Pinzon contra a soberania do Perú.

As grandes potencias allemães acabam de nomear seus commissarios permanentes para os ducados, sem que se mostrem anciosas pela resolução da causa desses povos; entretanto a Austria começa a desconfiar da boa fé da Prussia nessa grande questão, chegando a attribuir-se lhe o proposito de se pôr á testa das nações secundarias para assim combater o ambicioso projecto que se attribue *a Mr. de Bismark de annexar á corôa da* Prussia os ducados cedidos pela Dinamarca. Por outro lado se diz que el-rei da Prussia fará uma alliança com a França contra a Austria, no intuito de fazer vingar aquelle plano, embora tenha de vir a dar á mesma França alguma compensação. Sem ligar o maior credito a esses rumores com que agora especulam os politicos, parece-me comtudo que aquella questão implica interesses por tal modo contrarios, que ella ha de ser ainda a causa de graves difficuldades para a Allemanha, antes da sua final solução n'um sentido verdadeiramente nacional.

Affirma-se que o imperador da Russia cedera ao rei da Prussia os direitos do principe de Oldemburgo aos ducados em litigio, e a ser verdade isso virá augmentar os projectos ambiciosos de Mr. de Bismark em favor de seu soberano.

O paquete *Moravian*, entrado em Liverpool na manhãa de 21, trouxe-nos noticias de Nova-York até 10 do corrente. O presidente Lincoln abrira o congresso no dia 5, pronunciando nessa occasião o costumado discurso presidencial: esse documento tem aqui ministrado a imprensa motivo para muita critica, sendo muitas das asserções apresentadas naquelle discurso contradictadas por algumas folhas importantes. Mr. Lincoln annunciá uma série de triumphos ganhos pelas armas federaes, e progresso das idéas no sentido da sua proclamação acerca da emancipação dos escravos, um estado financeiro compativel com os recursos da União, a sua firme decisão de continuar a guerra em quanto esta fôr proseguida pela rebellião, a insistencia no seu proposito de salvar a União Americana, e finalmente o estado de bôas relações politicas dos Estados-Unidos com as potencias estrangeiras, salvo as difficuldades politicas imprevistas que acabam de surgir com a Grã-Bretanha e com o Brasil, as quaes serão por sem duvida aplanadas mediante um justo espirito de conciliação por parte do gabinete de Washington e dos governos que são partes nessas mesmas difficuldades. Mas a opinião publica na Europa não está analysando os successos occorridos a que se refere o presidente Lincoln com tamanho espirito d'optimismo, parecendo pelo contrario inclinar-se para o lado daquelles que descobrem na guerra americana actual uma causa poderosa para o grave compromettimento em que ambos os combatentes se acham já lançados. Cada um dos topicos daquelle discurso não assenta sobre uma apreciação imparcial, e d'ahi procede que esse documento tem aqui produzido um effeito desfavoravel para a causa federal. A opinião esclarecida, tendo de analysar a série dos triumphos alludidos, não podem deixar de proclamar que elles existem apenas na imaginação do presidente Lincoln, quando é certo que depois de quatro annos d'uma renhida luta as armas federaes não poderam conseguir ainda a submissão d'um partido que tem lutado com igualdade de forças! O estado financeiro da União equivale a uma quasi bancarrota do estado, sendo que a divida publica até o proximo anno financeiro está orçada em dous milhares e trezentos milhões de dollars!

O partido pela emancipação da escravatura permanece nos seus antigos limites, sem que a declaração de Mr. Lincoln de 1862 haja conseguido mesmo pôr em ebullição no sul os elementos que alli existem para uma insurreição servil! A desunião progressiva entre o partido democrata e o republicano prova bem que o programma do presidente Lincoln, tendente a restabelecer a União, não é tão liquido como aquelle documento parece inculcar! Finalmente que probabilidade de compromisso pacifico haverá na recente questão diplomatica surgida entre o gabinete do Rio de Janeiro e o de Washington, compromisso baseado sobre esse justo espirito de conciliação da parte dos interessados n'aquelle conflicto, quando essa nossa queixa contra o governo federal acaba de ser aggravada pela desapparição do corsario *Florida*, que no fim do mez proximo passado foi mettido á pique na entrada do porto do Norfolk ? ! !

E' por este modo que foi geralmente julgado aqui e em França o discurso de Mr. Lincoln, o qual, sem receio de ser desmentido, veio affrontar a verdade, dando aos factos mencionados um valor que não teem.

Aquelle mesmo paquete trouxe-nos noticias militares importantes.

O genedal federal Sherman que havia deixado Athlanta, marchando através o estado da Georgia sobre Charleston, foi forçado no dia 5 do corrente a acceitar uma batalha, na qual a sua cavallaria ficou destroçada pelo exercito confederado; Kilpatrick, general sob o commando superior de Sherman, fôra gravemente ferido nesse encontro. Hood, que commanda as forças confederadas junto de Nashvilla, tinha naquella data interceptado as communicações com aquelle ponto, afim de reduzir pela fome o exercito federal que se acha naquella cidade.

Uma forte divisão confederada occupára novamente Atlanta, de modo que se supponha que esse ponto esta novamente ao abrigo d'uma nova tentativa por parte de Sherman, que demais se acha em marchas apressadas para ganhar a costa do mar.

O exercito do Potomac recebêra consideraveis reforços, parecendo que Grant se dispunha a atacar sem demora o general Lee. Este está por seu lado preparado para receber o inimigo, mostrando não receiar o resultado d'um semelhante encontro

Mr. Chase, ex-ministro das finanças, fôra nomeado pelo presidente Lincoln, e approvado pelo congresso « Lord Chief Justice » da União.

O ouro ficava em Nova-York a 139 por cento de premio.

DIARIO DE PERNAMRUCO

Pelo vapor francez *Guienne*, chegado hontem da Europa, recebemos cartas e jornaes com data de Hamburgo até 20, de Londres e Paris até 23 e de Lisbôa até 29 do passado.

— Acerca da Inglaterra apenas temos a accrescentar, á carta do nosso correspondente, o seguinte artigo do *Times* sobre a rainha Victoria:

« E' impossivel que uma clausurada occupe o throno da Grã-Bretanha, sem enfraquecer gradualmente na sua pessoa a autoridade que o soberano costuma exercer. Que no seu retiro governe a sua casa real, isto póde-se fazer; mas, não póde conservar deste modo o sceptro de um imperio.

« No interesse da corôa, assim como no interesse publico, a rainha é pois instada para retomar o exercicio pessoal das suas altas funcções. A lei ou o uso póde-lhe permittir, em circumstancias excepcionaes, que se faça representar n'um acto official. Póde abrir as sessões por commissão, fazer um cavalleiro da ordem da Jarreteira por proclamação. Mas estas substituições não podem ter um caracter de continuidade.

« Na primeira época do seu reinado nada havia que fosse mais agradavel do que saber que a sessão seria aberta ou encerrada por um discurso real, e não por uma mensagem. Tambem era util aos interesses constitucionaes ver o nome ligado a todas as grandes emprezas do momento, nas exposições industriaes, nas revistas maritimas, na erecção dos monumentos publicos; o seu patronato, em todas estas occasiões era uma força para o throno. Nada disto deixa de ter valor n'um paiz, como é a Inglaterra.

« Por outro lado, é conveniente dizer que a alta sociedade ingleza reclama o seu chefe natural e a hospitalidade real.

« Por toda as razões, sustenta-se que tem decorrido trez annos de lucto, e que a memoria do principe regente tem recebido um completo tributo de homenagem, de affeição e de gratidão que lhe era devido; volte S. M. as suas idéas para os desejos dos seus subditos, e para os deveres da sua eminente posição, cessando de as addiar para se votar a vãos pesares. »

— Na Russia o governo reformou as leis judiciarias, transformando as bases do velho imperio dos autocratas.

Creou todos os tribunaes, desde o juizo de paz até o supremo tribunal, sob as bases seguintes:

Debates vocaes publicos, jury em materia criminal, independencia e inamovibilidade dos juizes e igualdade de todos os cidadãos perante a lei.

— Havendo, a assembléa constituinte hellenica, terminado sua missão, foi dissolvida, depois de ter recebido o juramento do rei á constituição promulgada ultimamente.

Dentro em pouco proceder-se-ha ás eleições para a composição da camara nova, tendo o governo dado já suas ordens para a plena liberdade do voto.

Ainda continuava a ser batida a guerrilhagem das provincias, ficando preso alguns dos seus chefes.

— Na Suissa foram eleitos: presidente da confederação por 105 votos o Sr. Schenk, de Berna, clerigo protestante; e vice-presidente por 86 votos, o Sr. Kinsel, de Lucerna.

— A rainha de Hespanha pronunciou o seguinte discurso, por occasião da abertura das côrtes:

« Senhores senadores e deputados.

« Grande é hoje o meu jubilo vendo-me cercada pelos representantes da nação, de cujos desejos pelo bem e prosperidade do meu povo, estou profundamente convencida.

« Inaugurando as tarefas que hão de contribuir para tão louvavel proposito, devo dizer-vos que as nossas relações com as potencias estrangeiras continuam a ser satisfactorias, com uma excepção lamentavel pelo que toca ao Perú', cujo governo chegará sem duvida a convencer-se da justiça que nos assiste. Anima-me a esperança de que em breve se restabelecerá entre a Hespanha e aquella republica a mais cordeal intelligencia, sem quebra do nosso decoro.

« A communicação official em que o imperador do Mexico me participa a sua exaltação ao throno é o principio de uma nova era para as relações politicas e mercantis entre ambos os paizes, desgraçadamente interrompidas.

« Os povos americanos hão de convencer-se cada vez mais da franqueza do nosso procedimento, de que as sympathias da Hespanha não vão envolvidas com idéas e designios ambiciosos. Desta sã e generosa politica é novo exemplo a consolidação das boas relações que existem com os estados de Nicaragua, Guatemala e com a republica Argentina.

« A paz e a completa harmonia, que espero ver asseguradas com todas as nações do novo mundo, tem-se aquillatado por si mesmo no extremo oriente negociando o meu governo com o imperador da China um tratado que ha de ser submettido a vossa approvação, e pelo qual se concedem a Hespanha as mesmas vantagens obtidas pelas demais potencias.

« Tambem vos será presente o tratado de limites recentemente ajustado com o reino visinho de Portugal.

« Suspensos de resolução os negocios da Italia em consequencia das recentes combinações diplomaticas, o meu governo, quando elles chegarem a uma solução difinitiva, ha de toma-los em consideração, debaixo do ponto de vista aconselhado pela mais escrupulosa prudencia, sem menoscabo do respeito e amor filial, que a Hespanha como nação catholica professa pelo pai commum dos fieis.

« Occupando-me agora da nossa patria, com sentimento me vejo obrigado a dizer-vos, que o estado geral da monarchia, considerada em toda a sua extenção, não é tão satisfactoria como seria para desejar.

Para o remediar, ser-vos-hão apresentados em breve projectos de lei de summa importancia e gravidade, que espero tomareis em consideração e resolvereis com a prudencia e patriotismo que sempre haveis manifestado, attendendo ao bem da nação.

« Causas de differente natureza tem levado a fazenda publica a uma situação que seguira detido e maduro exame. O desenvolvimento da civilisação moderna, e a prosperidade e grandeza das nações, só podem realisar-se a custa de esforços, que os povos energicos e intelligentes não recusam. Espero que discutindo as resoluções, que acerca deste grave assumpto vos hão de ser submettidas pelo meu governo, procedereis, levados pela elevação de idéas, que sempre tem animado a nobre nação, de que sois representantes. Assim ficará consolidado em bases indestructiveis, o credito publico, e com elle um futuro proveitoso que corresponderá ao nosso passado.

« As modificações que se vos proporão na legislação sobre sociedades mercantis, darão maior estimulo ao emprego de capitaes na construcção dos caminhos de ferro e demais obras publicas, que tanto influem no desenvolvimento da riqueza.

« Não menor cuidado reclamam outros projectos, que haveis de examinar, e entre elles o que diz respeito ao exercicio da liberdade de imprensa, e o que dita as medidas que hão de tomar-se no caso inesperado de sedicção ou ruaça. Em todos ha de dominar um espirito conforme com a constituição da monarchia.

« O meu governo vos apresentará igualmente um projecto de lei para o estabelecimento e organisação de uma guarda rural, que defenda a propriedade, e assegura o castigo daquelles que a não respeitam: outro que tem por objecto aperfeiçoar a administração da justiça, e outro que melhore, quanto fôr possivel, a condição das reformas militares.

« E' justo attender á recompensa de serviços tão importantes como os que prestão o exercito e a armada, cujo generoso comportamento é um dos mais lisongeiros motivos de orgulho da nação hespanhola.

« O valor, denodo e soffrimento dos seus filhos, a quem por mar e por terra, tem confiada a defeza da sua bandeira, não tem sido desmentido, nem mesmo nos remotos climas, em que se tem visto expostas ás mais duras provas, excitando os sentimentos fraternaes de puro patriotismo de que sempre estão animados os habitantes das nossas antigas provincias do ultramar.

« Os heroicos feitos de uns, e a nobre lealdade dos outros, são dignos de que aqui vo-los recorde em commum, satisfazendo o meu coração paternal.

« Tal é, senhores senadores e deputados, o estado em que encontraes os negocios publicos e a perspectiva, que se offerece para os vossos laboriosos trabalhos.

« Estou certa de que o mais fervoroso amor pela patria, e instituições politicas, vos ha de guiar no desempenho do vosso mandato, confiados na gratidão dos povos que representaes, e no favor da Divina Providencia. »

Ainda não se achava recomposto o ministerio hespanhol.

— O governo italiano acaba de dirigir, dos diversos prefeitos do reino, a circular abaixo, sobre a posição que pretende tomar em qualquer repetição dos acontecimentos do Veneto:

« Turin, 9 de dezembro.

« Com quanto os ultimos movimentos insurgentes de Veneza, tenham sido inteiramente reprimidos, e se tenham realisado os prognosticos da parte mais sensata da nação, todavia o partido de acção, segundo dizem informações que o ministerio tem recebido, parece estar disposto a fazer uma nova tentativa para a primavera proxima.

« Continúa pois a occupar-se em colher dinheiro, armas e munições, em agitar a mocidade inexperiente, e em augmentar as fileiras dos seus adherentes, e em preparar uma sufficiente força de voluntarios, que hão de promover a irrupção de Veneza, organisar-se e excitar os povos a insurreição.

« Desejando prevenir a tempo estes manejos perigosos, e poupar ao paiz novas desgraças, o ministerio deve annunciar-vos que está sempre resolvido a oppôr-se energicamente á estas empresas inconsideradas, e que deposita toda a sua confiança no vosso concurso efficaz para os aniquilar primeiro que os perigos serios ameacem a segurança interna e externa do estado.

« Para esse fim, renova as recommendações que vos tem feito para indicar á autoridade judicial qualquer acto do partido de acção, que sahir dos limites da legalidade, para vigiar a attitude e procedimento dos principaes chefes desse partido, seus emissarios, os viajantes que chegam e partem, o transito das mercadorias, fazendo affastar da fronteira todos os emigrados que forem mais perigosos.

« Com firmeza e constante vigilancia, o governo espera alcançar o fim que se propõe.

« O abaixo assignado pede-vos pois, senhor, que secundeis, tanto quanto fôr possivel, as suas intenções, pondo-o ao corrente de tudo quanto poder merecer a sua attenção e exigir medidas especiaes. »

— Quanto á Allemanha e Estados-Unidos referimo-nos aos que dizem nossos correspondentes de Hamburgo e Londres.

— As noticias do Mexico são favoraveis. O imperador foi muito bem recebido na capital, na volta de sua viagem.

Já haviam entrado em Maratlan as tropas enviadas ao Pacifico, e diversas povoações se haviam sujeitado ao novo governo.

— Em Portugal fôra publicada a reforma das alfandegas, e em geral foi bem acceita.

— Estava marcado o dia 8 do corrente para a partida dos vapores de guerra *Bartholomeu Dias, Estephania* e *Infante D. João*, que vão estacionar no Rio de Janeiro.

PERNAMRUCO.

REVISTA DIARIA.

Amanhãa dá a sociedade recreativa *Fraternidade das Familias* a sua partida.

— De Santo Amaro de Jaboatão nos remettem estas linhas:

« Acaba de levantar-se aqui um monumento, que certamente retrata a nossa civilisação em traços bem pronunciados.

« Esse monumento consiste na existencia de um tronco no meio da rua, junto mesmo a casa de um inspector.

« Consta que servirão de figuras symbolicas distribuidas pela base do referido monumento, individuos de ambos os sexos, alli presos, sem duvida á ordem do visinho inspector, uma vez que o subdelegado mora distante da povoação.

« Consta igualmente que foi mandado vir um célebre photographo para photographar tal monumento, afim de ser remettida uma côpia ao Exm. presidente, que ignora a sua existencia.

— A 24 do proximo passado mez sahio de Lisbôa com destino aos nossos pórtos o vapor *Newton*, da nova linha de Liverpool.

— Hoje o agente Euzebio venderá em leilão uma mobilia de jacarandá nova, ie guardas-roupas de amarello, obras bem acabadas e de gosto, e outros artigos.

— Repartição da policia.

Extracto da parte do dia 12 de janeiro de 1865.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 11 do corrente:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Ceciliano Jeronymo da Cruz, para correcção.

A' ordem do de S. José, José Calazans de Santa Anna, por ser encontrado com uma sedu'a de 5$ falsa; Joaquim e Felippe, escravos este da Santa Casa de Misericordia, e aquelle de Joaquim Breve: o 1.º por suspeita de andar fugido, e o ultimo por andar com effeito fugido.

A ordem do da Capunga, João Chrysostomo e Francisco Bezerra, e João de Deos Ferreira Fundador, á disposição do tenente-coronel recrutador.

O chefe da segunda secção,
J. G. de Mesquita.

— Movimento da casa de detenção, do dia 11 de janeiro de 1865:

Existiam presos 396; entraram 8; sahiram 4; existem 400.

A saber: — Nacionaes 326; estrangeiros 11; mulheres 3; estrangeiras 2; escravos 44; escravas 6. — Total 400, sendo alimentados á custa dos cofres provinciaes 164.

Movimento da enfermaria do dia 12 de janeiro de 1865:

Tiverom alta:
Jesuino Celestino da Cruz.
Severino Rozendo da Silva.

— Passageiros do vapor francez *Guienne*, entrado de Bordeaux e portos intermedios:

Thomaz Teixeira Bastos, Frederico Gauthier, Hamburger, Emilie Augusto Delouche e sua senhora, Laporte, consul de França, sua senhora, 2 filhos e 1 criado, D. Maria Henriqueta de Bittencourt, Julio Cesar Pinto de Oliveira, sua senhora e 2 filhos.

Seguem para o sul:

José Guedes Nogueira, sua mulher e 2 criados, Gabriel Tourcadet, Eustaquio José Francisco de Alencar Alcantarino, Boaventura Fernando Clapp, e João Velloso Soares.

Obituario do dia 10 de janeiro de 1865, no cemiterio publico:

Gaspar Pereira da Silva, Portugal, 32 annos, solteiro, Recife; ferimentos.
Um parvulo encontrado na calçada da matriz de Santo Antonio (sem nenhuma declaração.)
Joanna, Pernambuco, 7 mezes, Santo Antonio; espasmo.
Augusto Antonio Rodrigues, Portugal, 20 annos, solteiro, Santo Antonio; hemorrhagia pulmonar.
João, Africa, 45 annos, solteiro, escravo, Santo Antonio; tuberculos.
João (liberto), Africa, 52 annos, solteiro, S. José; estupor.
Isabel Esmeraldina de Oliveira, Rio Grande do Norte, 22 annos, solteira, S. José; tuberculos pulmonares.

CORRESPONDENCIAS.

Srs. redactores da *Revista Diaria*.—Na *Revista Diaria* de hoje dão Vmcs., por informação, noticia de estar trabalhando na rampa do caes Pedro II um homem, cujo nome dado á matricula não é o proprio, sendo que por esse meio procura furtar-se á complicação em que se acha pela venda de um menino livre, natural da Parahyba.

Sei que com essa informação transmittida a Vmcs., procura um companheiro meu fazer allusão a mim, que trabalho, na qualidade de remador na estação do referido caes, e que foi uma vez chamado á presença do Sr. Dr. chefe de policia, para dizer o que sabia em relação ao facto de que se trata, por haver eu ido em companhia do vendedor e de Francisco José de Souza á casa do Sr. capitão Silvino Guilherme de Barros, satisfazendo assim o pedido que me fizera Souza para que eu me dirigisse com elle e com o vendedor, a quem eu não conhecia, á alguma casa de commissão de compra de escravos, sem que nada mais que isso houvesse eu praticado.

Tendo comparecido ante o Sr. Dr. chefe de policia, que, procedendo ás necessarias pesquizas, achou procedente a minha narração, não enchergando o menor indicio de crime em meu procedimento, continuei tranquillo a applicar-me a meus trabalhos na estação do referido caes, sem que até hoje a policia houvesse julgado acertado proceder contra mim.

Agora procura um companheiro meu chamar sobre mim as vistas da policia, attribuindo-me falsamente o haver eu mudado de nome, e tomado parte nesse crime de reducção de pessoa livre á escravidão, e assim tem esse companheiro procedido já em particular, e já transmittindo á imprensa noticias falsas. Pois bem, eu o provoco a que tome sobre si a responsabilidade dessa noticia, que tem feito correr, certo de que ante os tribunaes me desaggravarei.

Queiram, Srs. redactores, dar lugar a estas linhas para restabelecimento da verdade dos factos
Recife, 12 de janeiro de 1865
A rogo de *Evaristo Flavio de Carvalho.*
José Maria da Conceição.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Progressos da medicina.

A sciencia nos dá alegres novas annunciando-nos que se ha feito um grande e importante descobrimento, e que as insidiosas amarguras e soffrimentos, causados pelas molestias da garganta e dos orgãos da respiração, podem ser atalhados com o immediato uso do *Peitoral de Anacahuita de Kemp*; e isto com uma certeza e infallibilidade, até agora desconhecida na pratica da medicina. A base fundamental deste delicioso e riquissimo xarope consiste do balsamico succo extrahido de uma arvore mexicana, chamada Anacahuita, o unico especifico natural até hoje conhecido para as affecções pulmonares. As esquinencias, os bronchites e a asthma, cedem á sua acção com uma facilidade verdadeiramente assombrosa. Faz desapparecer a rouquidão dentro de poucas horas, e tomado á tempo e á horas impede a possibilidade da phtysica. Acha-se de venda em casa de Caors & Barbosa e J. da C. Bravo & C.

COMMERCIO.

Cotações officiaes.

PRAÇA DO RECIFE.
12 de janeiro de 1865.

Algodão primeira sorte—23$500 por arroba.
Cambio sobre Hamburgo — 90 d|v. 678 rs. por m. b.

Dubourcq Junior,—presidente.
Guimarães—secretario.

Novo banco de Pernambuco.

EM 4 DE JANEIRO DE 1865.

O banco desconta letras na presente semana a 10 0/0 ao anno até o praso de quatro mezes e a 12 0/0 até o de seis mezes; toma dinheiro a juros a praso nunca menor de tres mezes, e saca sobre a praça da Bahia.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 11	224:341$601
Idem do dia 12	24:026$763
	248:368$364

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas...	169	
» » com generos...	693	
		855
Volumes sahidos com fazendas...	38	
» » com generos...	1,003	
		1,041

Descarregam no dia 13 de janeiro de 1865
Brigue inglez—*Henrietta*—bacalhão.
Lugre inglez—*Rothy*—farinha de trigo.
Patacho hamburguez—*Los Hermanos*—idem.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 á 11	5:476$807
Idem do dia 12	681$687
	6:158$494

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 11	51:020$783
Idem do dia 12	4:162$599
	55:090$951

Hamburgo, 21 de dezembro

Revista commercial.

Durante a quinzena passada o mercado conservou-se tranquillo, como sempre acontece neste periodo do anno.

Desde alguns dias o rio Elba acha-se gelado e interrompida a navegação em consequencia disso.

Café.—Tão perto do fim do anno, o negocio limitou-se ao urgentissimo para o consumo; os possuidores levam pouco genero ao mercado, e por isso a falta de movimento não tem influido sobre os preços. Temos de notar a venda de cerca 19 mil saccas de café do Rio e de Santos a 6 1|4 e 7 3|4 schillings, 1,000 ditas da Bahia a 5 7|8 e 600 do Ceará a 7 e 7 3|4.

Cotamos o café real ordinario do Rio a 6 5|8 e 6 7|8 sch.

Assucar.—Em consequencia de uma baixa de 4 a 6 schillings, realisaram-se algumas vendas: do assucar brasileiro só se venderam 600 saccos do mascavo do Ceará.

Tabaco. Sempre em boa aceitação. Do tabaco brasileiro venderam-se 1,260 ballas, e em leilão 136 do avariado da Bahia, a 2 3|8 e 6 3|16 sch., e 50 ditas de dito do Rio Grande do Sul a 4 1|2 e 5 11|16 sch; Stock 3,700 ballas.

Couros.—Menos procurados á vista da estação. Notamos a venda de 15,700 couros do Rio Grande do Sul a 4 1|2 e 8 3|4 sch., e de 1,000 ditas da Bahia a 5 e 7 sch.

Algodão.—O mercado tornou-se de novo bastante calmo, os preços todavia sustentam-se: venderam-se 247 ballas do Ceará a 26 sch.

Cacáo.—Preços firmes: as vendas foram de 500 saccos do Pará.

Navios sahidos para o Brasil desde 5 do corrente.
Pernambuco, *Don*,
Rio de Janeiro, *Mathilde, Iris, Esther e Sophie.*
Porto Alegre, *Jantje Wickens.*
Rio Grande do Sul, *Elise.*

Navios chegados do Brasil.
Rio de Janeiro, *Capricciosa, Secometar, Vertrouen, Olevig, Hygea.*
Pará, *August.*
Santos, *Imperiense.*
Rio Grande do Sul *Udo Frederick.*

CAMBIOS.
Sobre Londres, 3 m.d., 13 marcos 1|2 sch. banco por £, prazo curto
Sobre Paris, 3 m.d. 192 3|4 francos por 100 marcos banco, e a prazo curto 190 1|2 ditos.
Sobre Lisboa, 3 m. d., 45 1|4 sch. banco por 1$000.
Desconto, a 5, 5 1|2 0|0.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 12.

Bordeaux e portos intermedios — 14 dias, vapor francez *Guienne*, de 1167 toneladas, commandante H. de Sommer, equipagem 136, carga fazendas e mais generos.

Bahia — 10 dias, barca ingleza *Ebora*, de 447 toneladas, capitão J. Burns, equipagem 15 em lastro de assucar; a Lhom Bockunyoung & Roberto.

Montevidéo — 33 dias, escuna hespanhola *Prisca*, de 132 toneladas, capitão Henrique Millet, equipagem 11, carga 6000 quintaes hespanhoes de carne; á ordem.

Sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro e Bahia — Vapor francez *Guienne*, commandante H. de Sommer.

Lisboa – Brigue portuguez *Conceição de Maria*, capitão Januario José de Oliveira, carga varios generos.

EDITAES.

O Dr. Luiz de Albuquerque Martins Pereira, delegado do 1º districto desta cidade do Recife de Pernambuco, etc.

Faço saber a quem interessar possa, que as audiencias desta delegacia terá lugar na secretaria de policia, duas vezes por semana, em os dias segundas e quintas-feiras, as 10 horas da manhãa.

Cidade do Recife de Pernambuco 12 de janeiro de 1865.—Eu Guilherme Augusto de Attahyde, escrivão, o escrevi.

Luiz de Albuquerque Martins Pereira.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio, nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, á quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que no dia 13 de fevereiro do anno proximo vindouro, se ha de arrematar por venda á quem mais der em praça publica deste juiso o escravo seguinte:

Amaro, crioulo, representa ter 14 á 16 annos de idade, sem defeito algum, avaliado por um conto e quinhentos mil réis, o qual fôra penhorado por execução de Joaquim Elviro da Silva, contra o tenente-coronel Francisco Santiago Ramos.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, á arrematação será feita pelo preço da adjudicação na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 19 de dezembro do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1864.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe,

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito. especial do commercio, da cidade do Recife e seu termo por Sua Megestade Imperial e Constitucional, o Sr. D. Pedro II, á quem Deos guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e delle noticia tiverem que a requerimento de P. J. Foulkes fôra rescendido a concordata de Caminha & Filhos pela sentença do theor seguinte:

Vista a materia da petição de folhas 919, na qual expõe o supplicante Pedro João Foulkes que os supplicados Vicente Ferreira des Santos Caminha, Manoel Ferreira dos Santos Caminha e Alexandre Ferreira dos Santos Caminha, socios da firma fallida Caminha & Filhos não cumpriram a concordata que lhes foi concedida por seus credores na fórma do auto de folhas 696, e mostrando-se pelo documento a folhas 929, que com effeito a concordata não foi cumprida, deixando o supplicante de ser pago na fórma convencionada com falta de bôa fé e prejuizo do mesmo supplicante; julgo rescindido a concordata, e mando que sejam os credores convocados nos termos do art. 139 do regulamento n. 738 para se tratar da formação do contrato de união ou de nova concordata, devendo a reunião ter lugar no dia 18 de outubro do corrente anno pelas 11 horas da manhãa na sala dos auditorios para o que se expedirão editaes conforme o art. 135 do citado regulamento. Os curadores fiscaes já nomeados reassumirão as suas funcções requerendo o que entenderem á bem da massa fallida, que pagará as custas.

Recife, 23 de junho de 1864.—Tristão de Alencar Araripe.

E mais se não continha em dita sentença; mas não tendo os curadores fiscaes reassumido os seus cargos por se haverem recusado, assim como outros credores que foram nomeados, ficou a mesma curadoria affecta ao Dr. promotor publico, que prestou o devido juramento, e devendo-se proceder a nomeação de depositario da referida massa, são pelo presente convocados os respectivos credores a comparecerem na sala dos auditorios no dia 19 do corrente mez ás 11 horas da manhãa, e para que tenha lugar as diligencias prescriptas no art. 139 do regulamento n. 738, acima indicadas, são os mesmos credores convocados pelo presente a comparecerem no mesmo lugar no dia 20 de fevereiro do anno proximo futuro pelas ditas horas; advertindo, porém, que nenhum credor será admittido por procurador se este não tiver poderes especiaes para o acto, e que a procuração não poderá ser dada a pessoa que seja devedora aos fallidos, nem um mesmo procurador representar por dous diversos credores; outrosim que serão unido aos votos da maioria dos credores presentes, os dos credores que que deixarem de comparecer.

E para que chegue ao conhecimento de todos será o presente publicado pela imprensa e affixado na fórma da lei.

Cidade do Recife de Pernambuco, aos 15 de outubro de 1864.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, seu termo, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Senhor D Pedro II a quem Deos guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que no dia 6 do mez de fevereiro, do anno proximo vindouro se ha de arrematar por venda a quem mais dér, em praça publica deste juizo, depois da audiencia respectiva, duas pipas com vinho Figueira, avaliadas em 250$ cada uma, as quaes são pertencentes a José Ribeiro da Cunha Guimarães, e vão a praça por execução de Campiano & Cordeiro. E na falta de licitantes será a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento respectivo da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 12 de dezembro de 1864.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o escrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

Consulado provincial.

Pela mesa do consuado provincial se faz publico que no dia 10 do corrente se principiam a contar os 30 dias uteis marcados para a cobrança á bocca do cofre do anno financeiro vigente dos impostos de 4 0|0 sobre casas em que se acharem estabelecimentos de commercio fóra da cidade do Recife, prensas de algodão, typographias, cocheiras, botequins, hoteis, casas de pasto, cavallarices e fabricas, de 8 0|0 sobre consultorios medicos e cirurgicos, cartorios e escriptorios, de 20 0|0 sobre estabelecimentos de commercio em grosso e a retalho, armazens de recolher, e os trapiches, de 50$ por casa de bilhar e modas, de 100$ por casa que vender roupa feita no estrangeiro, de compra e venda de escravos, de corretores commerciaes e agentes de leilão, de 1:000$ sobre casas de operações bancarias com emissão e previlegios, de 600$ pelas ditas com emissão e sem previlegios, de 400$ pelas ditas sem emissão, companhias anonymas e agencias, de 200$ pelas casas de cambio, de 30$ pelos escravos empregados no serviço de alvarengas, de 1$ por tonelada de alvarenga e canoas abertas, de 20$ por cada bote ou saveiro, de 30$ por cada balieira, de 10$ por escravo ganhador ou empregado em serviço de transporte ou em armazens, de 10$ por cavallo de sella de aluguel, de 6$ por cavallo particular, de 5 0|0 pela venda de capim e o imposto de carros, carroças e omnibus, e tambem o 1º semestre do de 20 0|0 do consumo de aguardente das freguezias desta cidade e dos Afogados, S. Lourenço, Santo Amaro de Jaboatão, Muribeca e Varzea, ficando sujeitos a multa de 6 0|0 sobre os seus debitos depois de findo o dito praso.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 7 de janeiro de 1865.

Antonio Carneiro Machado Rios.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, manda fazer publico a todos os habitantes da mesma provincia, que em virtude da circular do tribunal do thesouro n. 55 de 23 de dezembro do anno passado, acha-se aberta, na mesma thesouraria a substituição das notas de 5$000 da 4.ª estampa, e que em tempo conveniente se annunciará o dia em que deve principiar o desconto mensal de 10 por cento no valor das notas que até então não tiverem sido substituidas.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 7 de janeiro de 1865.

Servindo de official-maior
Manoel José Pinto.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda manda fazer publico a todos os habitantes desta provincia, que em virtude da circular do thesouro n. 56 de 23 de dezembro do anno proximo passado, fica prorogado até o fim de abril futuro o praso marcado para a substituição das notas de 200$000 da 2.ª e 3.ª estampas, devendo começar do 1.º de maio em diante o desconto na fórma da lei.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, em 7 de janeiro de 1865.

Servindo de official-maior
Manoel José Pinto.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que fica novamente marcado o dia 18 do corrente, as 2 horas da tarde, para ser arrematada a quem por menos fizer, a obra de um pequeno lanço de caes que tem de ligar o encontro da ponte de ferro do Recife ao caes do passeio publico. O orçamento e condições serão mostrados na mesma thesouraria aos pretendentes: as pessoas a quem convier a sobredita arrematação, deverão comparecer na sobredita thesouraria no dia e hora indicados.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 11 de janeiro de 1865.—Servindo de official-maior, Manoel José Pinto.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico a quem interessar possa, que no dia 16 do corrente mez começarão na referida thesouraria os pagamentos das pensões do monte pio dos servidores do estado, vencidas até 31 de dezembro proximo passado.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 12 de janeiro de 1865. — Servindo de official-maior, Manoel José Pinto.

Capitania do Porto de Pernambuco 31 de dezembro de 1864.

Em vista das circumstancias melindrosas em que se acha o paiz, sendo necessario que todos os brasileiros concorram para a sustentação dos brios e dignidade nacionaes, compromettidos na guerra com as republicas do Uruguay e Paraguay, manda o Illm. Sr. capitão do Porto, em virtude do que lhe foi recommendado por S. Exc. o Sr. ministro e secretario de estado dos negocios da marinha, convidar não só aos matriculados, como a todos os cidadãos que se queiram alistar na qualidade de voluntarios para a armada, a se apresentarem nesta capitania nos dias uteis das 9 ás 3 1|2 horas da tarde.—O secretario da capitania,

Decio de Aquino Fonseca.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que fica novamente marcado o dia 14 do corrente ás 2 horas da tarde para ser arrematado a quem por menos fizer o fornecimento d'agua potavel a fortaleza do Buraco e do laboratorio de fogos. As pessoas a quem convier o sobredito fornecimento deverão comparecer na mesma thesouraria no dia e hora indicados.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, em 10 de janeiro de 1865.

Servindo de official-maior.
Manoel José Pinto.

Consulado de Portugal.

Havendo fallecido o subdito portuguez Gaspar Pereira da Silva, são chamados os seus credores a apresentarem as suas contas nestes consulado dentro do prazo de 30 dias, para serem verificadas; sendo tambem prevenido os devedores do seu espolio para no mesmo prazo virem pagar o que lhes estejam devendo; e não o fazendo, serão demandados judicialmente.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de comprar os objectos seguintes:

Para o arsenal de guerra.
80 garrafas de espirito de vinho.
4 arrobas de pregos francezes de 2 1|2 polegadas.
1 dita de ditos de 1 1|2 polegada.
20 duzias de taboas de pinho de 3|4 de grossura.
20 meios de solla de lustre.

Quem quizer vender taes artigos apresente suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho administrativo ás 10 horas da manhãa do dia 16 do corrente.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 11 de janeiro de 1864

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Sebastião José Basilio Pyrrho,
Director.

— Foi tomado a um preto, o qual andava vendendo um pente de tartaruga de segurar cabello de senhora: quem se julgar com direito ao mesmo, e dando os signaes, lhe será entregue.

Subdelegacia de policia da freguezia do Poço da Panella 11 de janeiro de 1865.—O subdelegado,
João Paulo Ferreira.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra precisa comprar os objectos seguintes:

Para a companhia de artifices.
2 colheres de ferro.
1 dita grande.
2 caldeiras de ferro para 50 praças.
1 copo de vidro.
2 enxadas.
2 espumadeiras.
1 garfo de ferro.
1 lavatorio com bacia e jarro.
2 paes de ferro.
1 prato de vidro para copo.

Para a fortaleza de Itamaracá.
1 livro com 150 folhas para registro de officio do quartel general.

Quem quizer vender taes artigos apresente suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho administrativo, às 10 horas da manhãa do dia 13 de corrente.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra 9 de janeiro de 1864.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
coronel-presidente.
Sebastião Antonio do Rego Barros,
vogal secretario interino.

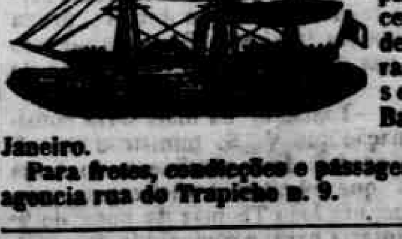
Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal, celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 15 do corrente pelo vapor inglez *Magdalena*. As cartas serão recebidas até tres horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até quatro horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 10 de janeiro de 1865.—O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA DAS MESSAGERIES IMPERIALES



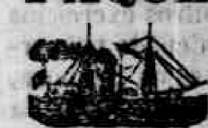
Até o dia 14 do corrente espera-se da Europa o vapor francez *Guienne*, que depois da demora do costume seguirá para Bahia e Rio de Janeiro.

Para fretes, condições e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Para o Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o brigue escuna *Não Sei*, tem parte do seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



E' esperado dos portos do sul até o dia 14 do corrente o vapor *Apa*, commandante Carlos Antonio Gomes, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia, rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 21 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante Pedro Hypolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera ser embarcada no dia de sua chegada: encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas, agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

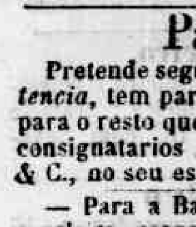
Para a Bahia

Pretende seguir com brevidade a sumaca *Hortencia*, tem parte de seu carregamento prompto para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Para a Bahia pretende sahir em poucos dias a veleira escuna *Elisa*, capitão Belmiro Baptista de Souza, tem a maior parte da carga tratada, para o pouco que lhe falta trata-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão, largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

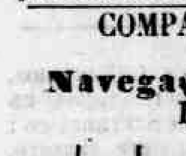
Ilha de Fernando.



No dia 14 do corrente ao meio dia sahirá para o porto acima indicado um dos vapores desta companhia. Recebe carga somente até o dia 13; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 10 horas da manhãa do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

Aracajú e escalas.



No dia 14 do corrente as 5 horas da tarde sahirá para os portos acima mencionados o vapor *Parahyba*, commandante Martins. Recebe carga somente até o dia 13; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Para Lisboa

O veleiro e bem conhecido brigue portuguez *Conceição de Maria*, capitão Januario José de Oliveira, pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto; para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Rio de Janeiro.

O brigue nacional *Cruzeiro do Sul*, segue breve para aquelle porto, ainda recebe carga a frete: a tratar com os consignatarios Marques Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6.

Porto por Lisboa.

Pretende seguir com brevidade a muito veleira barca portugueza *Corça*, por ter grande parte da carga engajada, paro o resto e passageiros aos quaes offerece os melhores commodos: trata-se com o consignatario T. de Aquino Fonseca Junior na travessa da Madre de Deos n. 5, primeiro andar, ou com o capitão na praça.

LEILÕES.

Leilão de differentes objectos de chapelaria e dividas activas da antiga loja de chapéos da rua da Cadeia n. 46

HOJE.

O agente Pinto fará leilão a requerimento de Joaquim Luiz Vieira e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, de uma porção de chapéos e objectos de chapelaria, assim como as dividas activas da extincta firma viuva Vieira & C., rua da Cadeia n. 46. O leilão será effectuado as 11 horas do dia acima dito no armazem da rua da Senzala n. 112, junto a cocheira, aonde encontrarão os pretendentes os referidos objectos e a relação das dividas em poder do mesmo agente.

Leilão de fazendas avariadas

HOJE

Sexta-feira 13 de janeiro ás 10 horas em ponto.

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 1,252 saccos para assucar avariados a bordo da galera ingleza «Miranda», capitão Congdon, e 50 peças de madapolão coqueiro, tambem com avaria: as 10 horas do dia acima dito em seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

— Hoje vendera em leilão o agente Euzebio, uma mobilia de jacarandá, nova, e outra dita de amarello, usada, candelabro, lavatorio, cama de armação, candeeiro de gaz., guarda-roupa novos, de amarello, obra prima, e outros artigos miudos, que serão promptos.

LEILÃO

Sabbado 14 do corrente.

O agente Pestana, fará leilão no dia 14 do corrente, pelas 11 horas da manhãa, por ordem do consulado de Portugal, da armação e generos de taberna, estabelecida na rua do Codorniz n. 5 pertencente ao finado subdito portuguez Gaspar Pereira da Silva.

AVISOS DIVERSOS.

LOTERIA

Aos 6:000$000.

Terça-feira 17 do corrente mez, se extrahirá a primeira parte da quarta loteria (2ª) a beneficio da Santa Casa de Misericordia, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos estão a venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até ás 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costumo.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza

ATTENÇÃO.

Fugio no dia 8 do corrente a preta de nação por nome Luzia, idade de quarenta e tantos annos pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: boa altura, corpo regular, levando vestido de chita novo, panno da costa francez com franja já usada e consta que a mesma se inculca que anda pagando semana e ha suspeitas que ella anda pela estrada de João de Barros vendendo fructas para poder disfalçar que anda no trafico desse serviço: quem a pegar leve-a a rua do Mondego n. 40 ou á rua da Cruz n. 15, que será generosamente recompensado.

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA EM PERNAMBUCO.

Tendo a Illma. administração actual do Gabinete Portuguez de Leitura dado balanço em novembro proximo passado á bibliotheca do mesmo Gabinete, que está a meu cargo, e da qual tomei conta por balanço em novembro de 1860, verificou-se terem-se extraviado durante este quatriennio nove volumes, como da nota abaixo exarada, cuja importancia (vinte e tantos mil réis) o abaixo assignado tem de satisfazer á Illma. directoria. Algumas destas obras, a que falta algum volume, teem de ser pagas por inteiro, como é de lei. O abaixo assignado pede, pois, aos senhores associados, em cujo poder exista algum dos volumes indicados em seguida, o especial obsequio de lhe fazerem a entrega respectiva para minorar o seu prejuizo, embora, felizmente, não seja este de grande consideração.

1º volume—Revista Popular n. 10.
1º dito —Formosa Donzella de Perth n. 192.
1º dito —Collar da Rainha n. 467.
1 dito —Lagrimas Abençoadas n. 2,215.
1 dito —Louca (a) n. 3,047.
1 dito —Vida aos vinte annos n. 3,284.
1 dito —Diamante do commendador n. 3,442.
1º e 2º volumes—Moço (o) Loiro n. 3,666.

Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 10 de Janeiro de 1865.—O guarda bibliothecario,
Antonio S. Xavier de Souza.

— Aluga-se o armazem n. 35 da rua do Imperador: a tratar na mesma rua, armazem de louça n. 41.

— Precisa-se de um moleque ou de uma preta captiva para o serviço interno de uma casa: na rua do Crespo n. 23.

ATTENÇÃO.

Precisa-se de uma ama para casa de familia somente para cosinhar: quem se julgar habilitada dirija-se a rua da Cruz n. 95, primeiro andar.

Saude dada a todo o mundo.

Pelos preciosos medicamentos dos Srs. Grimault & C., pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão, rua de la Feuillade 7 em Paris.

Porque os Srs. medicos e o publico usam de preferencia dos medicamentos especiaes dos Srs. Grimault & C., pharmaceuticos em Paris, com os quaes elles tem sempre obtido as curas as mais extraordinarias?

1.º Porque esta casa sendo sem contradita a mais importante de Paris, honrada com a clientella de uma parte da côrte, patenteada por S. A. I. o principe Napoleão só vende productos de uma efficacia reconhecida.

2.º Porque esses medicamentos representam as mais recentes conquistas da medicina e da chimica.

3.º Porque tem todos um gosto agradavel, satisfazem a vista, e pódem ser administrados sem perigo, tanto ás crianças como ás pessoas adultas.

4.º Porque elles differem inteiramente desses remedios inglezes e americanos, preparados por industriaes estranhos, tanto a medicina como a pharmacia, dos quaes não tem nem a sciencia nem os titulos.

5.º Porque estes medicamentos só se applicam a um numero limitado de doenças, e não as curam todas, como os remedios de que acabamos de fallar; emfim cada producto tem sua applicação particular.

Por isso pensamos prestar um serviço a todo o mundo, indicando aqui as importantes propriedades dos principaes medicamentos dos Srs. Grimault & C.

Xarope de raifort iodado.

Empregado com successo certo em lugar do oleo de figado de bacalhão, tão desagradavel, tão difficil a digerir. E' o especifico o mais certo contra as escrophulas, o lymphatismo, a moleza das carnes, os humores das crianças, a papeira, os rheumatismos, o escorbuto, as affecções da pelle, as molestias do peito.

Todos os medicos de Paris o empregam como o depurativo o mais poderoso, e o recommendam em todos os casos que precisa-se corrigir a acrimonia do sangue, e dar-lhe todos os principios vitaes que perdeu, seja pelos excessos, pelas affecções lymphaticas, escrophulosas, e venereas.

Xarope de quina vermelha ferroginoso.

Ou associação dos dous poderosos remedios da materia medica que são: o *ferro* um dos principaes elementos de nosso sangue e a *quina* que é o tonico e o febrifugo por excellencia.

Este delicioso medicamento agradavel ao paladar e a vista, tem um resultado admiravel nas flores brancas, dores de estomago, falta de appetite, pobreza de sangue. Elle é sobretudo util as senhoras e as moças delicadas, para desenvolver e regularisar a menstruação e suspender os effeitos perniciosos das flores brancas, que são a causa de tantas doenças. Elle é soberano depois das convalecencias de molestias graves, elle é o reparador das forças e da saude para os doentes enfraquecidos pelo trabalho, os excessos, as affecções escrophulosas ou venereas.

As mãis de familia acharão neste xarope um medicamento sem igual, para fortificar e desenvolver o systema osseo das crianças e os preservar das affecções escrophulosas.

Elixir digestivo de pepsina.

Delicioso licor que occupa o primeiro lugar entre as novas conquistas da sciencia, a pepsina possue com effeito a propriedade importante de fazer digerir os alimentos quasi sem soccorro do estomago, é o remedio soberano das gastrites, gastralgias, das inflammações do estomago, dos figados e dos intestinos. Elle supprime os gazes, as nauseas, as pituites, o desgosto dos alimentos, e presta principalmente um immenso serviço as senhoras n'uma posição interessante da qual supprime os vomitos.

As pessoas que padecem de cancro no estomago ou nos intestinos, verão sua vida prolongada pelo uso do elixir de pepsina, e os velhos e convalecentes o sustento de sua saude e o reparador de suas forças; porque com uma boa digestão sempre se gosa de boa saude.

Xarope peitoral de S. Jorge.

Novo especifico, sem opio, reconhecido como o melhor medicamento para curar a tosse, defluxo, catarrho, grippa, irritação do peito, anginas, dores de garganta, coqueluxa, etc.

Este delicioso xarope popular em toda a França foi descoberto pelos monges da abbadia de S. Jorge, no Anjou, e é actualmente preparado pelos Srs. Grimault & C., unicos proprietarios da verdadeira receita. Recommenda-se aos doentes que usem ao mesmo tempo das deliciosas *pastilhas peitoraes* ao succo de *alface de loureiro-cereja* dos Srs. Grimault & C., este excellente remedio é composto com as duas substancias as mais calmantes e ao mesmo tempo as mais inoffensivas da materia medica, e não contém opio.

Injecção e capsulas matico.

Estes dous productos que constituem a mais recente e a mais importante mediação para curar os corrimentos e as molestias veneraes do homem e da mulher, são exclusivamente vegetaes não contém mercurio, e são preparados com as folhas do matico arvore do Perou. Não ha molestia contagiosa antiga ou recente que resista ao uso desses dous meios. Sua rapidez de acção é superior a tudo quanto se tem feito até hoje. As capsulas nunca cansam o estomago nem os intestinos como as capsulas de copahyba, cubeba e outras; a injecção nunca produz o estreitamento como acontece com as injecções com base metalica aconselhadas até hoje.

Todos estes productos vendem-se nas principaes pharmacias do Brasil, agente para vender por atacado, no Rio de Janeiro, E. Chevolet, em Pernambuco, Caors & Barbosa, na rua da Cruz n. 28, na Bahia, Lima & Irmãos e em todas as boas pharmacias do Brasil.

Deve-se exigir sempre a assignatura Grimault & C., por que ha falsificações perigosas.

Vende-se na botica franceza rua do Imperador n. 38.

Instrucção primaria.

Joanna Villar Ferreira Pinto scientifica não só aos Illms. Srs. pais de suas alumnas, como ao respeitavel publico, que sua aula se acha aberta desde 9 do vigente, e que continuará com o mesmo zelo e amisade a velar no progresso de suas educandas: rua larga do Rosario n. 14, sobrado de um andar.

— Aluga-se uma grande e fresca estribaria que admitte bem 5 a 6 bois, com bom quarto que serve para moradia e fica bem defronte da estação: a tratar nas Cinco Pontas n. 116.

INJECTION BROU

PERFUMARIA MEDICA HYGIENICA

De J.-P. LAROZE, quimico, pharmaceutico de la Escola especial de Paris.

Estes productos são o resultado da aplicação das leis da hygiene á perfumaria, que se ergue e tornase pharmacia da belleza, encarregada de prover á hygiene da pelle, dos cabellos, dos dentes, orgãos tão importantes; então evita e destroe as causas das doenças que sua irman mais velha, á pharmacia propriamente chamada, tem que curar.

ELIXIR DENTIFRICIO para curar imediatamente as dores ou raivas de dentes; o vidro . . 1 fr. 25
POS DENTIFRICIOS COR DE ROSA com base de Magnesia, para branquear e conservar os dentes; o vidro . . . . . . 1 fr. 25
OPIATO DENTIFRICIO para fortificar as gengivas e evitar as nevralgias dentarias; o pote 1 fr. 50
CURATIVO DENTARIO para tratar os dentes cariados antes do chumbamento, e evitar os abcessos e dores; o vidro com o instrumento 4 fr.
AGUA LEUCODERMINA, para conservar a frescura e as funcções da pelle; o vidro . . . . 3 fr.
ESPIRITO DE ANIZ RECTIFICADO, complemento do aceio da bocca depois de comer; o vidro 1 fr. 25
SABÃO LENITIVO MEDICINAL, de violeta, amendoa amarga, bouquet, e pão . . . . . . 2 fr.
CREME DE SABÃO LENITIVO MEDICINAL de gemas de ovos, para evitar as fendas, frieiras e doenças da pelle, de violeta, de bouquet; o pão 2 fr.
CREME DE SABÃO LENITIVO MEDICINAL em pós. Elle é especial para a barba, e aceio das senhoras e das crianças, o vidro. . . . 2 fr.
AGUA LUSTRAL para conservar e embellezar os cabellos, e fortificar suas raizes, o vidro. . 3 fr.
OLEO DE AVELA PERFUMADO para remediar a dureza dos cabellos e a sua atonia; o vidro. . 2 fr.
VINAGRE DE TOILETTE SUPERIOR pela sua suavidade e sua acção refrescante, o vidro. 1 fr.
GOLD CREAM SUPERIOR para conservar a pelle clara, fresca, e diaphana, e evitar os máos effeitos do uso das côres, o pote. . . . . . 1 fr. 50
AGUA DE COLOGNA SUPERIOR, com ou sem ambar; permanencia de seu perfume o faz buscar para o toucador, banhos geraes e locaes, o vidro 1 fr.
PASTILHAS ORIENTAES do Dr. Paul Clement, para tirar o cheiro do tabaco e para modificar os hallitos fortes; 1 e 2 fr. a caixa.
AGUA DE FLORES DE ALFAZEMA, cosmetico buscado para tirar as comichões, fortificar e refrescar certos orgãos, o vidro. . . . . 1 fr. 25
ESPIRITO DE HORTELAN SUPERFINO. Elle é o aperfeiçoamento indispensavel do aceio da bocca depois de comer, o vidro. . . . . . 1 fr. 25
POMMADA CONSERVADORA de quinina para para fortificar os cabellos, os embellezar e evitar o encanecimento prematuro, o pote. . . . 3 fr.

Depositos em cada cidade, em casa dos pharmaceuticos, perfumistas, cabelleireiros, negociantes de modas e de fazendas. Varejo: PHARMACIA LAROZE, rue Neuve-des-Petits-Champ, 26.

Expedições: em casa de J.-P. LAROZE, rue des Lions-Saint-Paul, nº 2, em Paris.

Rua do Imperador n. 38. botica franceza.

XAROPE DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS

de J. P LAROZE, Chimico,

PHARMACEUTICO DA ESCOLA SUPERIOR DE PARIS.

Este xarope, regularisando as funcções do estomago e intestinos, destroe essas indisposições proteiformes, e faz abortar as molestias de que são indicios precursores. Medicos e doentes tem reconhecido que restabelece as indigestões, fazendo desapparecer os pesos de estomago, que calma as enxaquecas, espasmos, e caimbras, que são resultado de digestões penosas. Seu gosto agradavel e a facilidade com que se suporta, o tem feito adoptar como especifico infallivel das doenças *nervosas, gastritis, gastralgias, colicas de estomago e de entranhas, palpitações, dores de coração, vomitos nervosos*; sua acção sobre as funcções assimiladoras é tal, que os medicos mais illustres o tem adoptado por rescipiente real dos dous primeiros agentes therapeuticos: o *Iodureto de Potassa* e o *Proto-Iodureto de ferro*, tendo observado que debaixo de sua influencia, *o primeiro* perde sua acção irritante, e o segundo seu effeito adstringente.

XAROPE DEPURATIVO

De cascas de laranjas amargas com Iodureto de potassa.

O iodureto de potassa, administrado em solução ou debaixo da forma solida, causa ao doente uma grande repugnancia, ou determina accidentes que o forção á renunciar a esta medicação efficaz.

Unido porém ao Xarope de cascas de laranjas, elle naõ causa nem gastralgias, nem perturbação do estomago e intestinos, e graças a este salvaguarda, os tratamentos depurativos são continuados sem interrupção, nas affecções *escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nas secundarias e terciarias, mesmo reumathismaes*, nas quaes elle é o mais seguro especifico. A dose está definida de tal maneira que o medico pode varial-a a sua vontade:

O frasco: 4 fr. 50 c.

XAROPE FERRUGINOSO

De cascas de laranjas amargas com proto-iodureto de ferro.

A associação do sal ferro ao Xarope de cascas de laranjas é tanto mais racional quanto que este xarope, empregado só, para estimular o apetite, activa a secreção do succo gastrico, e por fim regularisa as funcções abdominaes, neutraliza os máos effeitos dos ferruginosos e dos ioduretos (peso de cabeça, prisão de ventre, dores epigastricas) em quanto que facilita sua absorpção. Dissolvido no Xarope, elle se toma e se supporta facilmente, por achar-se no estado puro mais assimilavel; e assim pode continuar-se a cura da pallidez, corrimentos brancos, anemia, affecções escrofulosas e rachitismo:

O frasco: 4 fr. 50 c.

Os Xaropes de J.-P. LAROZE estão sempre em frascos especiaes (nunca em meias garrafas nem em frascos redondos). — Expedições: em casa J.-P. LAROZE, rue des Lions-Saint-Paul, 2, Paris.

Rua do Imperador n. 38. botica franceza.

ELIXIR DO DOUTOR THERMES AO CITRO-LACTATO DE FERRO

PHARMACIE COTTIN

PURGATIF LE ROY SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET

Prix: 6 fr.

Rue de Seine, 51. ancien 49. Paris. 1er Degré

Aviso Essencial.

Aqui vão as assignaturas.

Des individus remplissent nos bouteilles pour les remplir de préparations sophistiquées, on est prié de les briser dès qu'elles sont vides.

A casa não tem nenhum estabelecimento filial; por isso, dirijão-se sempre os pedidos á rua de Seine, 51, ao Snr Signoret, Doutor em Medicina e unico continuador do Methodo de Le Roy.

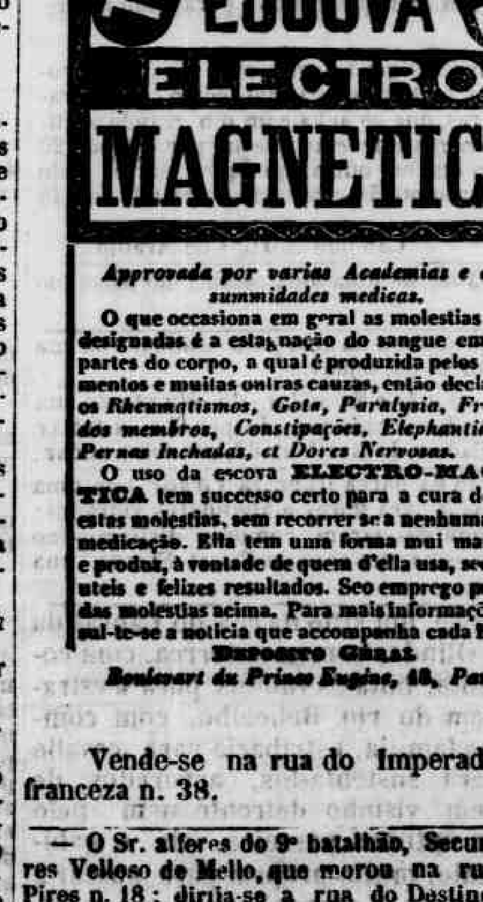
VERDADEIRO LE ROY

PARIS. — Rue de Seine, 51. — PARIS.

O PURGANTE LE ROY é, d'entre os remedios congeneres, o unico de experimentada e incontestavel efficacia para a cura das affecções provenientes da alteração dos humores; vai sempre acompanhado d'uma instrucção de 12 pages que os doentes devem estudar com toda a attenção, antes de começarem o tratamento por meio do qual conseguirão sempre o restabelecimento da saude. Como existe, porém, grande numero de falsificações mui perigosas, não se deve empregar senão o VERDADEIRO, e para o reconhecer, convém se leia attentamente o aviso seguinte:

— Só devem ser consideradas como verdadeiras as garrafas d'um quarto de litro, preparadas na PHARMACIA COTTIN, e acompanhadas d'uma noticia que indica o tratamento: cada garrafa apresenta: 1º As palavras PHARMACIE COTTIN em relevo no vidro, e no lacre das rolhas. — 2º Um rotulo — cujo modelo vai junto — impresso em papel da cor [illegible] PURGATIF LE ROY com a rubrica [illegible]

Vende-se na rua do Imperador botica franceza n. 38.



Approvada por varias Academias e altas summidades medicas.

O que occasiona em geral as molestias abaixo designadas é a estagnação do sangue em certas partes do corpo, a qual é produzida pelos resfriamentos e muitas outras causas, então declarão-se os *Rheumatismos, Gota, Paralysia, Fraqueza dos membros, Constipações, Elephantiasis ou Pernas Inchadas, et Dores Nervosas.*

O uso da escova ELECTRO-MAGNETICA tem successo certo para a cura de todas estas molestias, sem recorrer se a nenhuma outra medicação. Ella tem uma forma mui manejavel e produz, á vontade de quem d'ella usa, seos mais uteis e felizes resultados. Seo emprego preserva das molestias acima. Para mais informações consul-te-se a noticia que accompanha cada Escova.

Deposito Geral
Boulevart du Prince Eugène, 48, Paris.

Vende-se na rua do Imperador botica franceza n. 38.

— O Sr. alferes do 9º batalhão, Secundino Ayres Velloso de Mello, que morou na rua nova do Pires n. 18: dirija-se a rua do Destino n. 16, a negocio.

— Aluga-se uma casa muito fresca com commodos para familia, no melhor lugar da Capunga, no correr da padaria: a tratar no mesmo lugar com B. José Leitão.

Educação de meninas.

Francelina Maurina da Silva Albuquerque professora particular de instrucção primaria faz saber a quem convier, que tem aberto a sua aula á rua estreita do Rosario n. 38, segundo andar. As materias do ensino são as seguintes: leitura, caligraphia, noções de arithmetica, grammatica portugueza com applicações praticas, doutrina evangelica, costuras, marcas e bordados de todas as qualidades. Recebe-se todo e qualquer trabalho de bordados.

— O homem solteiro ou casa de pouca familia que precisar de uma ama dirija-se a rua do Hospicio n. 58.

— Offerece-se uma ama para casa de homem solteiro: atraz da matriz de Santo Antonio, loja do sobrado.

— Precisa-se de um menino de 14 a 16 annos para caixeiro, prefere-se destes chegados ultimamente: na rua das Larangeiras n. 12.

— Avisa-se a quem convier que a viuva de Manoel Peregrino de Almeida e Albuquerque, D. Maria Theophila de Almeida e Albuquerque, ora casada com Francisco Pereira de Assis não póde vender nenhum dos bens que possue, por pertencerem todos ao monte de seu primeiro casal, a cujo inventario se vai agora proceder pelo juizo de orphãos.

— Offerece-se uma ama que sabe cosinhar e lavar para casa de familia: a tratar na rua do Queimado.

Livro do Povo.

O livro do povo, obra ornada com estampas, contendo a vida de Nosso Senhor Jesus Christo, e muitos artigos uteis. Este livro das familias recommendado e approvado pelos Exms. Srs. D. Luiz bispo do Maranhão e D. Manoel arcebispo da Bahia, vende-se a 1$000 cartoriado, na livraria de José Nogueira de Souza, rua do Crespo n. 2.

RELOGIOS.

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario, n. 3, um bello sortimento de relogios de ouro patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool, e tambem uma variedade de boniostrancelins para os mesmos.

CASA DA FORTUNA

AOS 6:000.000

Bilhetes garantidos

1ª rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria, que se acabou de extrahir a beneficio da Santa Casa da Misericordia, os seguintes premios:

O inteiro n. 1326 com a sorte de 6:000$000
Um meio n. 2085 com a sorte de 1:400$000
Dous quartos n. 2876 com a sorte de 500$000
E outras muitas sortes de 200$, 100$, 40$ e 20$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se á venda os da primeira parte da quarta loteria a beneficio da Santa Casa da Misericordia, que se extrahirá no dia 17 do corrente.

Preços.

Bilhetes inteiros	7$000
Meios.	3$500
Quartos.	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.

Bilhetes	6$500
Meios.	3$250
Quartos.	1$700

Manoel Martins Fiuza

Companhia da estrada de ferro do Recife a São Francisco.

AVISO.

Grande festa na Boa-Viagem

Domingo 15 de janeiro de 1865.

Para maior commodidade das pessoas que quizerem ir a Boa-Viagem no dia acima indicado, além dos trens ordinarios haverá trens especiaes que partirão

De Cinco Pontas
ás 10 horas da manhãa.
ás 11 » »
as 4 » da tarde.
E de Boa-Viagem.
ás 10 horas da noite
ás 11 » » »

O solicitador Pedro Alexandrino da Costa Machado

se encarrega ante o fôro desta cidade de tudo que for tendente a sua profissão, aceita de partido annual as pendencias judiciaes de qualquer casa commercial mediante razoavel ajuste. Continúa a se encarregar de cobranças nos termos do Cabo e Ipojuca aonde continua a trabalhar como d'antes, e encarrega-se de defezas perante o jury nos termos proximos a via ferrea, offerecendo gratuitamente seus serviços aos desvalidos, pode ser procurado todos os dias uteis das 9 horas da manhãa as 3 da tarde na rua estreita do Rosario n. 34, e fora dessas horas na rua Imperial n. 36, casa de sua residencia.

— Arrenda-se e talvez se venda um dos melhores sitios da estrada do Arraial: quem o pretender póde dirigir-se á rua larga do Rosario, out'rora rua dos Quarteis n. 22, sobrado de dous andares, que achará com quem o informe do sitio, e com quem se póde fazer negocio por qualquer fórma.

CAIXEIRO.

Na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes, precisa-se de um caixeiro para taberna.

Sociedade Recreativa Juventude.

De ordem do Illm. Sr. vice-presidente, são convidados todos os socios, para que no dia 15 do corrente as 10 horas da manhãa compareção na salla da mesma sociedade, afim de em assembléa geral ellegerem os novos funcionarios da presidencia e directoria do corrente anno. Recife, 11 de janeiro de 1865.

Alves Ferreira.
1º secretario.

— Precisa-se alugar um preto ou molecote para serviço de uma casa: na rua Nova n. 36.

Mudança.

Cordeiro Simões, agente de leilões, mudou seu estabelecimento da rua da Cadeia do Recife n. 48 para a rua da Cruz n. 57.

Club Pernambucano.

Os salões do Club estão a disposição dos socios e suas familias que quizerem assistir ao desembarque de S. A. Imperial a Senhora D. Isabel e seu Augusto Esposo o Senhor Conde d'Eu, que se esperam do sul no proximo vapor inglez

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º molestias de olhos;
2º » de peito:
3º » dos orgãos geniti urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias d s 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

— Na rua Nova n. 65, segundo andar, precisa-se de um criado de conducta afiançada.

— Aluga-se dous grandes armazens no Forte do Mato com a frente para o cáes e o fundo para a rua da Moeda: a fallar na rua da Cadeia Velha armazem n. 66.

— A festa da Excelsa Senhora da Boa-Viagem será solemnisada com pompa, domingo 15 do corrente.

Attenção.
Dá-se dinheiro a juros, trata-se com o Sr. Gameiro na botica.

Para a Estancia.

Pretende sahir nestes quatro dias o patacho brasileiro *D. Luz*: quem no mesmo quizer carregar carne ou outro qualquer genero a frete commodo, póde dirigir-se aos consignatarios Palmeira & Beltrão, largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

Consultorio medico-chirurgico na rua larga do Rosario n. 20.

O Dr. João Ferreira da Silva regressando á sua casa, continúa em o exercicio de sua profissão, não só na parte medica como tambem na chirurgica.

— Precisa-se de pretas para vender a tarde bolinhos, responsabilisando-se suas senhoras pela venda que ellas receberem: na rua Direita n. 79, primeiro andar.

ESCRAVA.

Na rua Imperial n. 36, precisa-se alugar uma escrava que compre, cosinhe e engomme para casa de pouca familia.

Mobilia

Alugam-se mobilias: no pateo do Terço numero 42.

— Aluga-se um bom escravo para armazem do assucar por ter pratica, ou para outro qualquer serviço: na rua do Imperador n. 50, terceiro andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua das Cruzes n. 9, segundo andar.

Salsa parrilha de Ayer

PARA A CURA DA

ESCROFULA

e todas as molestias provenientes della

ERUPÇÕES

todas as molestias da pelle

cherysipellas, tumores, ulceras, sarnas, nascidas, empingens,

REUMATISMO
E
SYPHILIS

em todas as suas fórmas, assim como todo o mal que provém do uso excessivo do

MERCURIO

Ulceração do figado

e em summa todos os males que tem sua origem na

IMPUREZA DO SANGUE

É um alterante poderoso para a

RENOVAÇÃO DO SANGUE

e para dar nova força e vigor ao corpo já enfraquecido pela doença.

Vende-se na rua Direita ns. 12 e 76 e Hospicio n. 40.

Vende-se em Pernambuco:

na pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

RUA NOVA N. 18.

Agora que a impiedade parece querer alçar o collo orgulhosa e andaz, e que os malvados, para conseguir seus nefandos fins, se tem valido de quantos impressos ha, até mesmo da sagrada biblia, já falsificando-a e distribuindo-a assim falsificada, já vendendo-a, já conservando-a em seu poder, e fornecendo a sua leitura a pessoas inexperientes ou ignorantes, e já finalmente dando-a mesmo gratis, não posso nem devo eu, que, graças a Deos, disponho, livre de dividas, de uma typographia e de uma encadernação, deixar de, abrindo mão de uma parte do que Deos me deu, acompanhar o meu Exm. e Rvm. vigario capitular em seus constantes esforços para o engrandecimento da nossa santa religião, e de concorrer com o meu fraco, mas muito sincero contingente para esse tão elevado fim. Neste intuito, entendendo que presto algum serviço á causa desta mesma religião, com a reimpressão da *viagem de um peregrino á Jerusalem, e visita que fez aos lugares santos em 1817 Fr. João de Jesus Christo, invicto filho de Seraphico, patriarcha S. Francisco*, tenho resolvido pôr no prelo esta obra, e pretendo fazer a reimpressão da maneira seguinte: Reimprimirei, 3,000 exemplares, destes serão destinados 1,000 para todas as pessoas de um e outro sexo, que com documento legal dos seus reverendos parochos se me apresentarem, e a cada uma das quaes entregarei *gratis* um exemplar em brochura; 2,000 serão reimpressos mediante assignaturas, para as quaes desde já convido a população dos fieis, e de todos solicito e espero o valioso concurso, na razão de 1$ cada exemplar. Não posso prescindir, porém, de rogar o pagamento adiantado de cada assignatura, sem o que nao me será permittido effectuar essa reimpressão e conseguir apresentar ao publico uma edição, já em si mesma grande e dispendiosa. Para os que não assignarem, o preço de cada exemplar á venda será determinado na occasião.

Não sei qual será o resultado dos meus esforços, mas seja qual for, de Deos espero a recompensa.

Assigna-se unicamente por hora na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco.

Francisco Coelho de Simões Silva.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C

Agentes do Banco União do Porto.

Competentemente autorisados sacam por todos paquetes sobre o mesmo Banco para o Porto e Lisboa, e para as seguintes agencias.

Londres	sobre	Banh of London.
Paris	»	Frederic S. Ballin & C.
Hamburgo	»	João Gabe & Filho.
Barcellona	»	Francisco Raboba & Ballista.
Madrid	»	Jaime Meric.
Cadiz	»	Credito commercial.
Sevilha	»	Gonzalo Segoria.
Valencia	»	M. Perera Y. Hijos.

EM PORTUGAL.

Amarantes.	Angra Terceira.	Figueira.
Arcos de Valde Vez.	Caminha.	Guarda.
	Castello Branco.	Guimarães.
Aveiro.	Chaves.	Lagoa.
Barcellos.	Coimbra.	Lagos.
Bastos.	Covilhãa.	Lamego.
Beja.	Elvas.	Leiria.
Braga.	Extremós.	
Bragança.	Evora.	Monção.
Faro.	Fafe.	Moncerva.
Oliveira d'Azemeis.	Pinhal.	Regoa.
	Porto-alegre.	Setubal.
Penafiel.	Thomar.	Vianna do Castello.
Tavira.	Villa Nova do Portimão.	
Villa do Conde.		Villa Real.
Villa Real de S. Antonio.	Vizeu.	Madeira.
	Faial.	S. Miguel.

NO IMPERIO.

Bahia.	Maranhao.
Rio de Janeiro.	Pará.

Qualquer somma á prazo ou á vista, podendo logo os saques á prazo serem descontados no mesmo Banco a razão de 4 por cento ao anno: a tratar na rua da Cruz n. 1.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

Aviso aos floristas.

Na travessa do Vigario n. 3, casa de armador, encontra-se tudo que é necessario para o fabrico de flores, como seja: papel de todas as cores e qualidade, pés para cravos, petalas, etc., etc., mais barato do que em outra qualquer parte.

— Na rua Direita n. 78, refinação, precisa-se de uma ama para cozinhar.

Todo attenção.

Tendo-se desencaminhado um caixão com as iniciaes B C S A. com diversas miudezas, embarcado neste porto para o de Mossoró na barcaça *Rainha dos Anjos*, mestre João Vaz da Silva: pede-se aos senhores armazenarios de diversos portos ou qualquer pessoa que saiba aonde existe o dito caixão, se dirijam a rua do Crespo n. 7, loja de Custodio José Alves Guimarães, que serão gratificados.

— Uma pessoa habilitada para exercer o lugar de caixeiro em algum estabelecimento no trapiche ou armazem a retalho, que seja em boa rua, dá fiador: quem precisar deixe seu nome e rua para se tratar do ajuste, na mesma loja do Sr. Figueiroa.

ATTENÇÃO

JOSÉ GOMES VILLAR

Com loja de fazendas á rua do Crespo n, 17.

Pretendendo ir muito breve a Europa tratar de sua saude, pede aos seus devedores tanto do mato como desta praça que saldem seus debitos quanto antes, assim como

Está liquidando

o seu importante estabelecimento de fazendas, vendendo tudo por preços que na realidade admiram; aproveitem Excellentissimas senhoras

As fazendas de apurados gostos
As fazendas de apurados gostos
As fazendas de apurados gostos
E por preços que admiram
E por preços que admiram.

GERAL RECOMMENDAÇÃO

O

ARMAZEM CONSERVATIVO

23—Largo do Terço—23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste bem sortido armazem de molhados faz sciente erag recommendação aos seus amigos, freguezes e a todos em geral, que está resolvido a vender os seus bem conhecidos generos de primeira qualidade, por menos de 10 a 20 por cento, menos do que em outra qualquer parte a dinheiro contado, e todo o comprador que comprar de 50$ a 100$ terá o desconto de 5 a 10 por cento pelo seu prompto pagamento; e por isso se faz annuncio de alguns generos, para com este melhor se certificarem.

Massas para sopa macarrão, talharim e aletria a 240 rs. a libra e em caixa a 5$.

Toucinho de Lisboa alvo muito superior a 280 rs. a libra e 8$800 a arroba.

Café do Rio de primeira e segunda sorte a 260, 280 e 300 rs. a libra e a arroba ou sacco a 8$ e 8$500.

Chouriças as mais novas do mercado a 560 rs. a libra e em barril a 12$.

Passas vindas pelo ultimo vapor a 400 rs. a libra e a caixa a 8$.

Batatas em gigos de 35 a 40 libras por 2$400 a arroba e a 80 rs. a libra.

Chá hysson mindinho superior qualidade a 1$200, 2$000, 2$500 e 3$ a libra.

Vinho de Figueira, Porto e Lisboa em pipa a 560, 500, 400 e 640 rs. a garrafa.

Idem proprio para negocio a 320 e 360 a garrafa e a canada a 2$400 e 2$700.

Milho alpista e painço muito limpo a 140 rs. a libra e a arroba a 4$400 e 4$200.

Phosphros do gaz vindos por conta propria a 180 rs. o maço e a 2$ a groza.

Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa e o galão a 2$800 e a canada a 4$500.

Serveja das marcas mais acreditadas a 500 rs. a garrafa e a duzia a 5$800.

Figos de Comadre muito novos a 280 rs. a libra e em barril ou caixa se fará abatimento.

Arroz do Maranhão e Java a 100 e 80 rs. a libra e a arroba a 2$800, 2$ e 2$400.

Assim como ha um grande sortimento de charutos e genebra de Hollanda, tanto em frascos como em botijas, bolachinhas de soda, conservas, chocolate, marmelada, vinho engarrafado e outros muitos generos que enfadonho é menciona-los, e se alguem duvidar venha vêr.

GRANDE DEPOSITO DE PIANOS

DE

J. P. VOGELEY

25--RUA NOVA--25

Tendo Henrique Vogeley ficado com a acreditada casa de pianos do Sr. João Pedro Vogeley sita na rua Nova n. 25, tem a honra de annunciar ao respeitavel publico que continua a dita casa com o mesmo fim esperando o annunciante que merecerá a mesma confiança que tivera seu antecessor.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de pianos francezes e allemães dos melhores fabricantes da Europa, escolhidos especialmente para este clima pelo proprietario deste deposito entre os melhores e mais acreditados que estiveram na ultima exposição universal em Londres.

Os amadores deste instrumento são rogados a virem apreciar as bellas vozes destes pianos e admirar a sua excellente construcção unico nesta cidade.

No mesmo estabelecimento continua-se a alugar, afinar e concertar os pianos, tanto na cidade como nos arrabaldes.

O propeietario responsabilisa-se pela sua excellente qualidade.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão surprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações, e combinando-o com a mortalidade da tabella de Depareieux que é adoptada pela companhia para os seus calculos e liquidações, em segurados da idade de 3 a 19 annos, uma imporsição annual de 100$ produz em effectivo metalico :

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia o Sr. Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

— Antonio de Souza Rangel, morador no sitio denominado do Toque, gratifica razoavelmente a quem pegar o seu escravo Francisco, que se ausentou de casa no dia 4 do corrente. O referido escravo é crioulo, de estatura baixa, desdentado e de pés grossos em razão dos eravos de que ha padecido.

— Aluga-se a casa da rua do Tambiá n. 30, as chaves estão na praça da Boa-Vista n. 10 e trata-se na rua de S. Thereza n. 38.

— Precisa-se de um criado cozinheiro, homem ou mulher : a tratar no pateo do Carmo n. 26, sobrado contiguo á egreja de Santa Thereza.

— Joaquim José de Sant'Anna Barros com aula particular de instrucção primaria, na rua da Cruz n. 31, primeiro andar, participa não só aos Illms. Srs. pais de seus alumnos, como ao respeitavel publico, que abre sua aula no dia 9 de janeiro corrente.

Instrucção particular.

O abaixo assignado continúa a leccionar latim e francez no segundo andar da casa n. 32 da rua do Queimado.—L. E. R. Vianna.

MUDANÇA.

Manoel Ferreira Pinto Malheiro mudou a sua loja de ourives da rua das Larangeiras para a rua do Cabugá n. 2 B, onde espera continuar a merecer a confiança de seus amigos, e do publico em geral.

— José Affonso Serdeira subdito portuguez retira-se para Portugal.

— No dia 8 do corrente furtaram, do sitio do Manguinho, onde reside o brigadeiro Menezes Drummond, duas burras, uma ruça e outra castanha, ambas mancas e habituadas a andar em carro; tem as clinas feitas e estão bastante gordas; quem dellas souber, será gratificado, dando noticia ou levando-as ao referido sitio.

— O Sr. morador da rua Nova que se acha a dever 6 quarteis de assignaturas deste «Diario», queira manda-las pagar pois assim como elle gosta de receber a paga de seus serviços deve attender a dos outros, principalmente o do «Diario» em que trabalham mais de 60 pessoas.

— Domingos Rodrigues de Andrade saca sobre a praça do Rio de Janeiro, á vista : quem precisar dirija-se a rua da Cruz n. 33.

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite para amamentar um recem-nascido, agradando paga-se bem : a tratar no largo do Corpo Santo numero 19.

O bacharel

José dos Anjos Vieira de Amorim continúa a advogar em seu antigo escriptorio da praça de Pedro II ou pateo do Collegio, como se chamou em outro tempo : ahi pode ser procurado das 9 horas da manhãa as 3 da tarde, e nas horas diversas destas, na casa de sua residencia sobrado n. 33 da rua do Hospicio.

André Long

encarrega-se de toda e qualquer funcção tendente a sua arte, tanto nesta cidade como nos arrabaldes, fornecendo o serviço necessario; incumbe-se da direcção e execução de qualquer trabalho de cozinha, bem como jantares extraordinarios, saraos, bailes, lanches ; assim como apromta com toda a presteza variações de peças geladas : quem de seu prestimo quizer utilisar-se dirija-se a rua da Cruz n. 46.

O Dr. Caroline Francisco de Lima Santos, continúa a residir na rua do Imperador n. 17, 2º andar, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite para o exercicio de sua profissão de medico ; sendo que os chamados, depois de meio dia até 4 horas da tarde, devem ser deixados por escripto. O referido Dr. não abandonando nunca o estudo das molestias do interior, prosegue, com o maior affinco, no das mais difficeis e delicadas operações. como sejam dos orgãos ourinarios, dos olhos, partos, etc.

AVISO

aos terceiros de S. Francisco.

Chegou a verdadeira estamenha para habitos, a qual se vende muito barato : na rua do Queimado n. 39, loja de 4 portas.

— O Sr. Bastos que recebia na rua Imperial n. 124 o *Diario*, para o Sr. J. Krause, queira apparecer na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

Promessas para Santo Amaro

Pernas, braços, peitos, cabeças e velas enfeitadas tudo feito com perfeição por barato preço : na loja de cêra da rua do Livramento n. 36, ao pé da igreja.

Aos senhores pais de familia.

O padre Felix Barreto de Vasconcellos, com aula particular de latim na rua do Imperador n. 35, 1.º andar, continúa a receber alumnos de todas as classes, durante e depois das ferias. Tambem está disposte a abrir um curso de primeiras lettras e de francez, logo que haja numero sufficiente de alumnos para cada uma destas materias, e assim tambem a receber como internos alguns meninos, de cuja educação o quizerem encarregar. Os pagamentos serão por trimestres adiantados, e os preços declarados pessoalmente na occasião do ajuste para a entrada do alumno.

— O Sr. Miranda que tem recebido um *Diario* na rua Imperial com o nome de João Krause queira vir a esta typographia desmanchar um engano.

DENTISTA DE PARIS

19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

— Na praça da Independencia, loja de ourives n. 33, compram-se obras de ouro e prata, e pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.,

competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Adverte-se ao Sr. Feliciano Joaquim de Aguiar, que a sua assignatura deste «Diario» está por pagar desde outubro do anno passado, e que o proprietario da loja de ourives da rua larga do Rosario n. 40, tem declarado que não se responsabilisa, portanto S. S. queira mandar satisfazer nesta typographia.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, autorisado pelo Banco Mercantil Portuense, e na ausencia do Sr. Joaquim da Silva Castro, saca effectivamente por todos os paquetes sobre as praças de Lisboa e Porto, e mais lugares do reino, por qualquer somma á vista, e a praso ; podendo, os que tomarem saques a praso, receberem á vista, no mesmo Banco, descontando 4 0/0 ao anno: na loja de chapeos da rua do Crespo n. 6, ou na rua do Imperador n. 63, segundo andar.—José Joaquim da Costa Maia.

Primeiras lettras.

Maria Bartholeza da Conceição partecipa aos Illms. senhores pais de suas alumnas e a todas as pessoas que lhe quizerem dar a honra de lhe confiarem suas meninas para lhes ensinar o necessario ás materias de primeiras lettras e lingoa franceza : fará todo o esforço para que ellas obtenham o desejado aperfeiçoamento affiançando-lhe a boa lettra, e lhe tirará qualquer vicio na prenuncia, se o tiverem. Sua escola estará aberta de 9 de janeiro em diante : defronte da matriz da Boa-Vista n. 84.

— O tachigrapho C. Falcão acha-se de volta á esta cidade, e reside na rua Imperial n. 25, primeiro andar.

3--RUA ESTREITA DO ROSARIO--3

Francisco Pinto Ozorio continúa a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão do ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem a vontade de seus donos, tem pós e outras preparações as mais acreditadas para conservação da bocca.

— Aluga-se o primeiro e segundo andares da casa da rua do Nogueira n. 19, para ver a chaves acha-se na mão do morador da loja da mesma casa, e para tratar na rua da Cadeia n. 26, esquina do Becco Largo escriptorio.

— José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no Gymnasio Provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, um curso especial para cada uma das seguintes materias :

Lingua franceza,
Geographia e historia,
Philosophia nacional e moral,
Rhetorica e poetica.

As pessoas que desejarem frequentar qualquer destas disciplinas, podem dirigir-se á indicada residencia, de manhãa até as 9 horas, e de tarde a qualquer hora.

Gymnasio Provincial.

Do dia 16 de janeiro em diante, estarão abertas as matriculas das seguintes aulas do Gymnasio Provincial: primeiras letras, latim, francez, inglez, grego allemão, mathematica, geographia e historia, eloquencia e poetica, philosophia, lingua e litteratura nacional, sciencias naturaes e musica. Nesse estadelecimento mediante a modica quantia de 1$ diarios, tem os alumnos internos roupa lavada e engommada, medico, botica, barbeiro, luz, penna, papel, tinta e creados para o serviço. Os meios-pensionistas pagam metade dessa quantia e os externos 15$ por trimestre, podendo frequentar as aulas que quizerem.

O secretario, Cabral.

AVISO.

Tendo de fazer uma viagem á Europa, o abaixo assignado, Augusto Frederico de Oliveira, faz publico que, durante a sua ausencia fica o seu cunhado o Sr. Eduardo Candido de Oliveira na gerencia de sua casa commercial, com plenos poderes para tratar de todos os negocios que lhe dizem respeito, assim como dos relativos ás massas fallidas de que o abaixo assignado é administrador.

Augusto Frederico de Oliveira.

REMEDIO PROFICUO

para a cura das escrofulas, glandulas enfartadas, tumores escrofulosos e affecções deste genero.

O abaixo assignado entre as plantas submettidas ao seu exame botanico de que a muito se ha entregado, desde que finalisou seu tirocinio em dita sciencia pelo extincto curso do antigo jardim botanico de Olinda, e averiguando certas propriedades medicinaes que lhes transmittiram de algumas plantas, verificou que a vimia antiscrofula era um especifico contra as molestias acima denominadas (na linguagem vulgar) alporcas. Resolveu-se portanto a expor ao publico este interessante medicamento em tintura, em vidrinho de 1 1/2 onça, que um só vidrinho é bastante para a cura de um escrofuloso e fica muito remedio.

Com os vidros acompanham um impresso, que explica a maneira da applicação e mais circumstancias.

Vende-se nas boticas dos Srs. José Pereira Jacintho Junior, Recife rua Direita n. 135, e na do Sr. João Soares Rapozo, Olinda rua dos Quatro Cantos. Preço de cada vidrinho 2$.

José Eleuterio Carneiro da Cunha.

Aula particular.

O abaixo assignado, professor particular, provisionado pela directoria geral da instrucção publica para ensinar primeiras lettras, latim e francez, participa ao respeitavel publico e igualmente aos senhores pais de seus discipulos que segunda-feira 9 do corrente tem de continuar no ensino das supraditas materias, admittindo á matricula alumnos externos, pensionistas e meio-pensionistas. A pratica de 19 annos consecutivos no exercicio de seu magisterio, sua inteira dedicação e sua moralidade são garantias que offerece aos senhores pais de familias, que desejam a sãa e util educação a seus filhos.

Quem portanto quizer confiar ao mesmo abaixo assignado a educação de seus filhos, póde dirigir se a qualquer hora do dia ao terceiro andar do sobrado n. 58 da rua Nova, onde ha muito tempo está estabelecido.

José Maria Machado de Figueiredo.

— Precisa-se de uma ama de leite sem filho o a tratar na rua da Cadeia n, 12 ou na refinaçã da Senzala Nova n. 4.

Casa de educação.

Jeronymo Pereira Villar transferio o seu estabelecimento de instrucção primaria e secundaria para a rua larga do Rosario, sobrado de dous andares n. 22 ; e participa não só aos Illms. senhores, pais de seus alumnos, como ao respeitavel publico, que as aulas estarão abertas no dia 8 de janeiro do anno vindouro de 1865.

— Manoel Francisco da Silva Carriço ora residente em Maceió, julga nada dever nesta praça ou fora della, mas se alguem se julgar seu credor queira apresentar seu titulo nestes 8 dias, que depois de verificado será immediatamente pago por Francisco Ribeiro Pinto Guimarães (para isso autorisado) á rua d'Apollo armazem n. 38. Recife 7 de janeiro de 1865.

O professor de piano

J. Coelho da S. Araujo, continúa a leccionar, mora na rua do Livramento n. 21, segundo andar.

THESOURO DAS MAIS

Providencia das crianças.

COLLARES ROYER

Electro--magneticos

CHAMADOS

COLLARES ANODINOS DE DENTIÇÃO

Contra as convulsões e para facilitar a dentição das crianças preparados e inventados por Royer, pharmaceutico da escola superior de Paris, successor de Chereau, membro da academia de medicina, antiga casa de Bouillon-Lagrange, pharmaceutico do imperador, chefe dos trabalhos chimicos da escola polytechnica, director da escola de pharmacia de Paris, e membro da academia imperial de medicina.

Estes collares vendem-se unicamente na loja do Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Veneravel ordem terceira de N. S. do Carmo.

Tendo a mesa regedora da veneravel ordem terceira do Carmo de mandar edificar um sobrado de um andar no lugar do que foi incendiado na rua das Cruzes n. 29, são convidados os mestres de obras ou quem quer que de dita edificação se queira encarregar, a apresentarem suas propostas, sendo que para examinarem o referido sobrado, poderão procurar a respectiva chave em mão do guarda da mesma ordem, onde existe o detalhe da obra a fazer-se ; e para maiores explicações se entenderão com o irmão prior á rua da Cruz do Recife n. 18.

Secretaria da veneravel ordem terceiro do Carmo 10 de janeiro de 1865.—O secretario,

Jeronimo Emiliano de Miranda Castro.

O bacharel Jorge Bornellas

continua a residir á rua larga do Rosario n. 26, primeiro andar, onde pode ser procurado para exercer a sua profissão :

1º de advogado nos auditorios desta cidade ;

2º de mestre da lingua franceza, ensinando-a á tarde, e tambem á noite a pessoas cujas occupações embaracem aprende-la durante o dia.

— Precisa-se na rua do Trapiche Novo n. 22—Café e Restaurant do Commercio—de um bom cozinheiro e um moleque escravo para todo o serviço.

— O abaixo assignado avisa aos seus numerosos freguezes tanto desta capital como os moradores do Peres, que se acha com um grande sortimento de generos e fructas que há, por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, tudo com muita promptidão e brevidade, na taberna do balão.

Candido Martins de Araujo.

— Precisa-se de uma ama secca : no becco do Padré n. 3.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua do Imperador n. 83, endav.

— Aluga-se o 1º e 2º andar do sobrado da rua do Aragão n. 1, ou cada um de per si : a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

— A bordo da barca franceza *Virgile* tem uma porção de vasos para flores e alguidares vidrados: as pessoas que desejarem comprar dirijam-se ao capitão da mesma, em casa de Tisset Freres, rua do Trapiche.

—Aluga-se um sitio na rua do Cabral da cidade de Olinda, com casa terrea, com copiar na frente, bota os fundos para a estrada e margem do rio Beberibe, com commodos para familia, estribaria para cavallo e capim para sustenta-los, arvoredos de fructos, sem visinho defronte nem pelo fundo, com optimos passeios, sala e gabinete na frente, muito propria para passar a festa, e tambem se alugará por anno : a fallar no Recife, na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, e em Olinda na casa contigua com o capitão Antonio Bernardo Ferreira.

Veneza do norte.

Rua das Cruzes n. 39, confronte a typographia do Diario de Pernambuco.

Acha-se de novo nesta rua o botequim Veneza do Norte, o qual principiará a fornecer comedorias de quarta-feira 11 de janeiro em diante, tanto avulso como por assignaturas, com promptidão e aceio. Tem na mesma para vender uma grande armação envidraçada, sobre columnas torneadas a moderna, tudo de amarello, envernisada, que serve para qualquer estabelecimento. Na mesma precisa-se de um escravo para todo o serviço externo da casa.

SOCIEDADE DRAMATICA PARTICULAR

THALIA PERNAMBUCANA

De ordem do Illm. Sr. presidente do conselho administrativo desta sociedade, faço sciente a todos os Srs. socios installadores, que não tendo comparecido numero sufficiente de socios para que podesse ter lugar a sessão de assembléa geral annunciada para 8 do corrente, foi esta transferida para o dia 15 deste mez, as 10 horas da manhãa, na séde da sociedade. Novamente scientifico aos mesmos senhores socios que de conformidade com o paragrapho unico do artigo 51 dos respectivos estatutos, só poderão votar e serem votados na proxima eleição do conselho administrativo, que terá lugar na referida sessão, áquelles senhores socios que se acharem completamente quites com a sociedade.

Secretaria da sociedade dramatica particular Thalia Pernambucana em 9 de janeiro de 1865.

Lins de Barros
1º secretario.

O bacharel

Francisco Augusto da Costa

ADVOGADO

Rua do Imperador numero 69.

CASAS PARA ALUGAR.

Alugam-se duas meias aguas, sendo uma na praia do forte n. 1, e a outra na rua da Nassente n. 14 ; a tratar á rua do Queimado com Azevedo & Irmão.

COMPRAS.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas daga-se bem: na loja de bilhetes da praça da Independencia n. 22.

Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas pagando-se bem : na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Compra-se uma balança decimal nova ou em bom estado, com os competentes pesos e que pese 20 arrobas : a tratar no escriptorio da Companhia Pernambucana.

Compram-se escravos.

Silvino Guilherme de Barros compra, vende e troca escravos de ambos os sexos e de toda idade : na rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Attenção.

Compram-se calçados da terra de todas as qualidades : na praça da Boa-Vista n. 15, officina de charutos de uma porta só.

— Os abaixo assignados pedem por especial obsequio a todas as pessoas conhecidas e amigos do finado Augusto Antonio Rodrigues, subdito portuguez, que se dignem no dia segunda-feira 16 do corrente setimo de seu fallecimento, ás 5 horas da manhãa comparecerem na igreja matriz da Boa-Vista, afim de assistirem uma missa e memento pela alma do mesmo finado. Os mesmos abaixo assignados desde já agradecem a todos que se dignarem assistir tão religioso acto de caridade propria das almas bem formadas.

Duarte Antonio de Miranda.
João José dos Santos Lima.
Albano Moreira dos Santos Andrade.

— Propõe-se uma pessoa habilitada para ensinar primeiras letras, grammatica nacional e arithmetica em qualquer engenho : os senhores que precisarem, dirijam-se a rua do Imperador no escriptorio do Porto Carreiro, ou na Capunga, rua da Boa-Ventura, casa n. 16.

VENDAS.

ALMANAK.

Acaba de sahir dos prélos de nossa typographia o Almanak Administrativo, Mercantil e Industrial desta provincia, correcto até 31 de dezembro, e vende se a 1$; na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

FOLHINHAS

Para 1865

Acham-se á venda na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia :

A FOLHINHA DE PORTA, abrangendo o kalendario civil e ecclesiastico, tabellas de feriados, de emolumentos dos tribunaes do commercio etc. a 160 rs.

A FOLHINHA DE ALGIBEIRA contendo o mesmo que aquella e mais uma nova Salve Rainha em verso, o Stabat Mater em verso, devoção ao agonisante, coração de Jesus, cantico em louvor do Santissimo Rosario, cantico a Virgem Maria Nossa Senhora, trinta e tres chistosas anedoctas. um inedito poema sobre as aventuras de um cosinheiro, o canto de uma solteira (poesia), crescido numero de maximas e pensamentos, uma historia como muitas (romance), e vinte e cinco novas e pilhericas charadas a 320 rs

Vinho do Porto superior

em barris de oitavo e decimo, vende Antonio Luiz de Albuquerque Azevedo & C. : no seu escriptorio rua da Cruz n. 1

ATTENÇÃO

Vende-se superior vinho do Porto em caixas de uma duzia : em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario n. 3.

— Vende-se uma taberna com poucos fundos, na estrada nova, passando o sobrado grande, a primeira.

— Vende-se um mulatinho de bonita figura : quem quizer dirija-se a cocheira defronte da estação das Cinco Pontas.

ATTENÇAO

Vende-se o engenho Venus sito na freguezia d'Agua Preta, distante da via ferrea, menos de um quarto de legua, que do dito engenho se a vista a estação de Una, com bastantes terras proprias que pode safrejar 1,500 pães annual, cujo é de primeira safra que está acabando de moer e as poucas obras que tem são boas, e mesmo moe com animaes, mas com facilidade, põe se d'agua, cujo engenho vende-se com a safra que se esta criando e com os animaes caso convenha ao comprador e tambem se permuta ou mesmo por algum pequeno sitio perto desta cidade, e o mais a prazo : quem pretender fazer este negocio dirija-se a rua da Cruz n. 15 ou no mesmo engenho que achará com quem tratar, affiança que as terras é de muito boa producção não só para canna como para algodão.

COMPENDIO DOLOROSO

que contem o officio de Nossa Senhora das Dôres; o modo de résar e offerecer a corôa, um setenario e mais outros exercicios de piedade e devoção; ordenado pela irmandade dos servos da mesma Senhora, que se acha erecta na egreja de N. S. da Penha do imperial hospicio dos reverendos padres missionarios apostolicos capuchinhos italianos de Pernambuco, approvado por S. M. I., que Deus guarde; dado á luz por devoção do muito reverendo padre Fr. Placido de Messina.

Vende-se a 320 rs. na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia

— Vende-se uma preta boa cozinheira e engommadeira, de idade de 30 annos, ou troca-se por outra que seja boa quitandeira : a tratar na fundição da rua do Brum n. 84.

VENDE SE

uma escrava com um filho de idade de 9 annos, e a vista do comprador se dirá as habilidades, e a razão porque se vende: no largo do Paraizo n. 26.

Vendem-se

10 cadeiras de balanço com assento e encosto de palhinha, ultimamente chegadas da America : no escriptorio de Matheus Austin & C. rua do Trapiche n. 36.

Cozinheiro e boleeiro.

Vende-se um escravo moço, cozinheiro e boleeiro, perito em qualquer destes officios : trata-se na rua do Destino, casa terrea n. 18, com Severiano Muniz Pacheco.

Versos ao Divino

Acham-se a venda na rua do Imperador n. 15 defronte de S. Francisco por preço de 160 rs. cada um exemplar em brochura, versos ao Divino, proprios para se cantarem depois ou antes de qualquer solemnidade, festa, novena ou mesmo em casas particulares.

Testamentos.

Acham se a venda os seguintes testamentos, obras proprias para entreter em horas vagas na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco : da gallinha, gallo, perú, leão, onça, tigre, caxorro, vigario, porco, pelleja entre uma alma, S. Miguel e o diabo a 160 rs. cada um exemplar.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho,

Rua do Queimado n. 19,

Vende-se o seguinte :

Attenção! !

Ricas lãazinhas, fazenda a melhor que tem vindo ao mercado, tanto em gosto como em qualidade, pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado.

Ditas mindinhas carmezins, proprias para vestidos de meninas e camisinhas a 640 o covado.

Cortes de lãa com 15 covados, pelo barato preço de 6$.

Cobertas de chita da India a 2$500 e 3$.

Lençoes de panno de linho a 2$ e 2$500.

Peças de cambraia de forro com 8 1/2 varas a 3$200.

Toalhas alcochoadas proprias para mãos a 5$ a duzia.

Ricos cortes de lãa com barra á Maria Pia a 18$.

Peças de platilhas de algodão com 10 varas, proprias para saia a 4$.

Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$100 rs. a vara.

Esteira da India, propria para forro de sala de 4, 5, e 6 palmos de largura, por menos preço do que em outa qualquer parte.

Neste estabelecimento tambem se encontrará um grande sortimento de roupas feitas, e por medida

Grande armazem de tintas.

RUA DO IMPERADOR N. 22.

O armazem de tintas é um grande deposito de productos chimicos e utensis os mais empregados e usados na pharmacia, pintura, photographia, tinturaria, pyrotechinia (fogos de artificio) e em outras industrias.

Montado em grande escala, e supprindo-se directamente nas principaes drogarias de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa, póde offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho, por preços razoaveis.

Providos de machinas appropriadas satisfará com promptidão qualquer pedido de tintas moidas a oleo, cuja qualidade e pureza de seus ingredientes poderá ser examinada pelo consumidor, o que não é facil fazer com aquellas que são importadas, e que se encontram no mercado em latas fechadas. Tem grande collecção de vidros de differentes formatos, desde uma oitava até dezeseis onças de capacidade ; de vidros para vidraças e diamantes para corta-los ; de pinceis para fingir madeira com propriedade e outros ; de papeis dourados e prateados e folhas de gelatina para ornamento ; de papel grande e pequeno formato de varias côres para embrulho, para forro de casa, para desenho com fundo já feito ; de papel albuminado e Bristol, verdadeiro saxe para photographia e para filtrar, e outros ; vernizes de essencia para quadros, de espirito para madeira, copal para o interior e exterior ; oleo graxo, oleo secatívo, oleo de linhaça clarificado, oleo de oielet, secativo de Harlim, ouro verdadeiro em pó ; prata, ouro, e estanho em folhas de varias côres ; tintas vegetaes, inoffensivas proprias para confeitarias ; lãa de côres, e olhos de vidros para imagens ; tintas em tubos e telas para retratos ; tintas em pasteis e em pó para aquarella ; essencia de rosa superfina, de neroly, jasmim, bergamota, aspice, patchouly, ambar, bouquet, limão, alecraiva, melissa, ortelãa pimenta, louro, cereja, alfazema, Portugal, lima, junipero, anis da Russia, canella, cravo e muitos outros objectos que só com a vista poderão ser mostrados.

João Pedro das Neves,
Gerente.

ATTENÇAO.

Em Santo Amaro no principio da estrada de Belém casa encarnada vende-se 9 moradas de casas pequenas de pedra e cal, chãos proprios, com quintal de 160 palmos de fundo e 16 de largo, tendo a casa 40 palmos de fundo a 400$. rendem 6$ por mez. Vende-se mais no mesmo lugar dous sitios com boas casas de vivenda, cacimba d'agua de beber, dous grandes viveiros de peixe, tendo um 115 braças de comprido e mais 4 pequenos, muitas arvores com mais de 40 qualidades de fructas, grandes baixas de capim aonde se conserva todo anno, um banheiro de pedra e cal, cercado para gado e curral, proporções para ter sempre 6 vaccas de leite, terra cultivada para plantações aonde já tem mandiora, algodão erva-cio e do crioulo, 300 pés de café novos, grande plantação de araruta etc., não tendo estas propriedades necessidade de cercas por ter naturaes, tendo além disso excellente porto de embarque dentro do mesmo sitio, além das excellentes casas de moradia que tem e ser chãos proprios, tem de mais a mais muita lenha de mangue : vende-se assim como as casas acima annunciadas tudo junto ou separado.

Libras esterlinas.

Vende-se ao preço corrente de 9$ por cada uma : na rua do Crespo escriptorio n. 15.

Feijão

Vendem se saccos com 22 cuias de feijão rajado do Porto por 11$, em cuias a 520 : na rua Direita n. 8.

Vende-se

uma taberna com poucos fundos e faz-se todo o negocio por seu dono ter de retirar-se para a Europa, na rua Imperial n. 195 a tratar na mesma.

Assucar crystalisado da fabrica 2 de Julho

Na Bahia.

No armazem da rua da Madre de Deos n. 28, ha á venda o muito superior assucar crystalisado, em saccos de 2 arrobas, ao preço de 5$ cada arroba.

— Vende-se um negro da Costa, moço, com 25 a 26 annos : quem pretender, dirija-se a rua da Gloria n. 19.

CONSELHO DE

Deixai que os Hunos da civilisação vos preguem —economia—para os pés!! Esta parte do corpo humano é por certo aquella que, neste clima necessita de maior agasalho: pela humidade nos pés se introduz a grande maioria das molestias, e com estas a perda da saude e da vida!!! Fóra com as botinas e sapatos velhos; reforma-los á

45—Rua Dereita—45

Borzeguins francezes para homem	5$000
Ditos inglezes idem a 8$, 7$ e	6$000
Ditos para senhora	4$800
Ditos para menina	2$000
Sapatões esmaga cobra	5$000
Ditos de Nantes de duas solas	5$000
Ditos dito de sola e vira	4$000
Sapatos de borracha para senhoras	1$400
Ditos de dita para meninos	1$000
Ditos de tapete para homens e senhoras a 800 e	1$000
Sapatos de lustre para senhora a	1$000
Ditos para casa	500
Chinelas rasas do Porto	1$000

GRAGEAS DE GÉLIS E CONTÉ

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris.

Resulta pelos dous relatorios, adoptados pela dita Academia em 1840 e em 1858, que as GRAGEAS de GÉLIS e CONTÉ são o melhor e mais efficaz remedio ferruginoso para curar a chlorosis (alias fluor-albo), os fluxos brancos, a fraqueza de compleixão nos dous sexos, e tambem para ajudar a menstruação das moças.

Estas Grageas não são vendidas senão em caixinhas ou vidros cobertos com rotulo e fechados com uma tira levando a firma do depositario geral: LABELONYE, pharmaceutico, rua Bourbon-Villeneuve, 19. Paris.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza.

— Vende-se por precisão a armação da loja de calçado, toda envidraçada, da rua da Imperatriz, na Boa-Vista n. 13, o aluguel é razoavel, e a casa tem no interior bastante espaço para morada: a tratar na mesma loja com a viuva de João José Mendes da Silva.

Bixas de Hamburgo

Vendem-se na rua Nova n. 61

Nova liquidação de fazendas até o fim do mez, para fechar facturas vende-se muito barato, por ser o ultimo mez de festa, que os freguezes devem aproveitar: na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Fazeddas especiaes para senhora.

Vende-se ricos cortes de vestido de lãa a Maria Pia para senhora de bonitas barras a 8$, 10$, 13$, 14$ e 16$ o córte: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende a 2$400

Cortes de chita de cores fixas com 10 covados a 2$400 e 3$200; cassas de cores a 320, 360 e 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Cortes de cambraia de salpicos a 2$400.

Vende-se cortes de cambraia de salpicos a 2$400, 3$ e a 4$000 a peça, ditos de cambraia liza e fina a 3$500, 4$500, 5$500 e 6$, tiras bordadas para enfeitar vestidos e entremeios a 1$ e a 1$200: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Soutembarques a 7, 8, e a 16$.

Vende-se soutembarque de lãazinhas de cores para senhoras a 7$, 8$ e a 10$, dito de grosdenaple preto muito enfestado a 20$, 25$ e 30$: ricas capas de grosdenaple a 20$, 25$, 30$ e 35$, para liquidar: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende de coresa lpakapara vestido.

Vende-se alpaka de cores para vestidos a 360 rs. o covado, challes de lãazinhas a 1$600 e 1$280 dito de merinó a 4$500, ditos finos a 4$500, 7$ e 8$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Cassas da Arara a 280, 320 e 400 réis o covado.

Vende-se cassas de cores a 280, 320 e 400 rs. o covado, lenços de seda a 800 e 1$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Lãazinhas a Maria Pia a 500 rs.

Vende-se lãazinhas a Maria Pia para vestidos, com palmas de seda a 500 rs, o covado, ditas de cores a 320, 400 e 500 rs, ditas lizas de cores para capas e vestidos a 560 rs. o covado, casemiras para capas de senhora a 1$600, 2$500 e 3$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende chitas a 240, 280 e 320 rs.

Vende-se chitas de cores fixas a 240, e 280 rs. o covado, ditas francezas a 320, 360, 440 e 500 rs. e covado, percallas para vestidos finos a 500 e 560 rs. o covado, camisinhas para senhora a 1$, 1$600 3$ e 4$500, gollinhas para senhoras e meninas a 240, 320 e 500 rs., enfeites para cabeça a Maria Pia a 1$, 1$400 e 2$, para liquidar: na rua da Imperatriz n. 56.

Balões americanos para senhora.

Vende-se balões americanos, os melhores que tem vindo ao mercado, de 20, 25, 30 e 35 arcos a 2$500, 3$ e 3$500 e 4$, ditos de brilhantina e musselina a 4$500: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Fazendas para homem.

Vende se cortes de calças de brim para homem a 1$600 e 2$, ditos de casemira a 3$, 3$500 e 4$500 e 5$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Roupa feita para homem de todas as qualidades.

Vende-se palitots de brim de cores a 2$, 2$500 e 3$, ditos branco a 2$500, dito de linho fino a 5$ ditos de alpaka de cores e brancos a 5$, ditos de meia casemira a 4$500 e 5$, ditos de casemira a 6$, 8$, 10$, 10$, 16$ e 20$, ditos de panno fino preto a 8$, 10$, 14$, 16$, 20$ e 30$, calsas de brim de côr a 2$ e 2$500, dita de dito branco a 2$ ditas dedito de linho a 3$500 e 4$, colletes de cores a 2$, de brim a 2$500, de casemiras de cores e pretas a 3$500 e 4$, calsas de casemira a 5$, 6$ e 8$, de meia casemira a 3$ e 3$500, camisas francezas a 2$ e 2$500, de linho inglezas e pregas largas a 3$ e 3$500, gravatas de todas as qualidades de 500, 800, 1$ e 1$400, collarinho de todos os tamanhos e muito bem feitos, para liquidar por ser tempo de festa: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Colchas para cama a 2$.

Vende-se colchas de chita para cama a 2$, ditas de damasco a 4$. ditas de fustão a 5$, chitas para cobertas a 320, 360, 400 e 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56. loja da Arara.

A Arara vende madapolão enfestada a 4$.

Vende-se peças de madapolão enfestada a 4$ a peça, dito inglez de 24 jardas de n. 30, a 65, de 1 a 5$500, n. 250 a 6$500 e 7$500, n. 5 8$500, ※※ 9$000, R. D. P. 10$, ZZZ 11$, n. 20, dito a 14$ a peça: algodãozinho marca S a 5$500, dito carne vacca a 7$, dito dsmestico a 7$500, dito pau ferro a 8$, dito SL9 a 10$, dito T a 10$ e 12$, dito sicupira a 8$500, para liquidar, na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Palitots de alpaka.

Vende-se palitots de alpaka preta de 3$ e 3$500, ditos finos de cordão, lizas e brancas a 4$: rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Ao baroteiro da rua da Imperatriz n. 56.

Vende-se seroulas a 1$280, ditas francezas a 1$600 e 2$: e outras muito boas fazendas que o freguez encontrará na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Esperança.

Luvas de pellica, brancas, pretas e de côres; em as brancas ha especialidade e uma forma inteiramente nova, cadeias de aço pollido e faciadas, voltas de contas azues turquezas, brincos balao a 800 rs. o par, Puleeiras de cabello a 5$000, graixa economica a 320 rs. a caixa, tinta communicativa que depois de 8 dias se póde tirar cópia para esta especialidade ainda não appareceu plagiario, enfeites com rifa de froco, a Esperança teve pelo vapor estes enfeites, não constando que alguem mais tivesse recebido, porém nem por isso os vendera por mais de 3$000, muitas especialidades que não podemos annunciar por ser despendioso: vão á rua do Queimado n. 33 A, que se venderá barato e á dinheiro.

— Vende-se um moleque de 7 a 8 annos, muito bonita figura: no pateo do Terço n. 141

O VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7.

O gallo vigilante tendo sido agraciado pelo pomposo Ballisa, na sua ordem do dia, e pela Branca Aguia, apesar de que, para estes o Gallo com seus agudos esporões nunca os offenderá, antes os agraciará na mesma conformidade, para que o Baliza, possa marchar em frente, é a Branca Aguia possa levantar seu vôo, levando no bico as palinhas á seu ninho; e o Gallo ficará em seu espaçoso campo dande de novo o seu canto annunciando a seus bons freguezes e ao respeitavel publico

O grande sortimento de objectos de muito gosto que acaba de receber.

Ricas caixinhas com musica ricamente enfeitadas para costura, proprio para um delicado menino.

Riquissimos cofresinhos com cadeados de metal para guardar joias.

Ricas caixas com estejo, contendo todos os pertences para homem.

Riquissimas voltas fingindo perola.

Ditas com lacinho de fita.

Ditas de lindas côres e preta, de todas as grossuras.

Lindos adereços com pedrinhos fingindo brilhantes.

Ricas fivellas para cinto, de todas as qualidades e bom gosto.

Ricos cintos do ultimo gosto de Paris.

Grande sortimento de lindos enfeites para cabeça, sendo do ultimo gosto e de todos os preços.

Flôres muito finas para noivas.

Luvas enfeitadas e meias de séda para noivas.

Chapéosinhos, sapatinhos e meias de séda para baptisado.

Riquissimas fitas de todas as qualidades para laço, cintos e cinteiros.

Camisinhas e golinhas para senhora.

Riquissimos jarros e figuras para ornamento de sala.

Grande sortimento de gravatinhas tanto para senhora como para homem.

Luvas de pelica branca e de côres.

Cascarrilhas de bonitas côres.

Trancinhas, galão e maravilhas para enfeites.

Transelins de cabellos e de retroz para relogios.

Papel amisade e de outras qualidades.

Bolsas para viagem.

Entremeios e babadinhos de lindos padrões.

Lencinhos de linho bordados.

Meias para homem, senhoras, meninos e meninas.

Fitas de veludo lisas e com matame de todas as larguras.

Thesouras e canivetes de todas as qualidades.

Grande sortimento de sabonetes.

Lindos vasos com banha para offerecimentos.

Caixinhas com seis frasquinhos.

Essencias de todas as qualidades.

Agua verdadeira Florida.

Agua da Colonia, em garrafas grandes, e em frascos quadrados e garrafinhas.

Pomada fina de todas as qualidades.

Superior banha em frascos e copos de todos os tamanhos.

Sabão inglez em páos grandes e pequenos.

Escovas de cabo de madreperola, marfim e de osso, para dentes.

Pentes para desembaraçar, com friso de metal e sem elle.

Ditos de tartaruga e de muitas outras qualidades.

Pentes de tartaruga para senhora.

Ligas de séda e de algodão, assim como muitos outros objectos de gosto que seria impossivel mencinar, que a vista fará fé, só no Gallo Vigilante, rue do Crespo n. 7.

Veltinhas.

Lindas voltinhas de perolas falsas com cruzinhas fingindo brilhantes, assim como cruzinhas avulsas e voltinhas, pelo barato preço de 1$ e 1$200, as cruzes avuls as a 400 rs.; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques.

Riquissimos leques de madreperola tanto para senhoras como para meninas, pelo barato preço de 12$ e 14$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

GRANDE NOVIDADE.
Só no Vigilante.

Riquissimos enfeites de todas as qualidades para senhoras e meninas, chegados hoje da alfandega.

Sintos

Riquissimos sintos de fita larga e estreita com fivelas grandes e pequenas, com brilhantes falsos, cousa de muito gosto.

Albuns

Tambem chegaram os riquissimos albuns para 50 retratos, com capa de tartaruga e de marfim, cousa muito chique: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Golinhas.

Riquissimas golinhas e manguitos, omelhor gosto possivel, a 2$, 2$500 e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites para senhora.

Riquosissim enfeites com laço e sem laço e de outros muitos gostos a 1$, 1$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Trancelins.

Lindos trancelins de cabello para relegio ou lunetas, pelo baratissimo preço de 1$500, ditos de retroz a 200 rs.

Babadinhos entremeios.

Riquissimos babadinhos entremeios com lindos desenhos tapados e transparentes, pelo baratissimo preço de 1$200, 1$500, 2$ e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cascarrilhas.

Grande sortimento de cascarrilhas de diversas larguras, assim como galãozinho e trancinhas proprias para enfeites; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas.

Grande sortimento de fitas de diversas larguras e qualidades, por preços que admiram aos compradores, havendo fitas largas proprias para cinteiros que se póde vender a 300 rs. a vara, e peça de 9 varas a 2$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas de lãa.

Fitas de lãa de todas as qualidades, proprias para debrum de vestido a 700 rs. a peça; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7

Ricos espelhos.

Riquissimos espelhos com moldura deurada sem ella de 8$, 10$, 12$ e 14$, assim como com columnas de differentes tamanhos a 2$, 3$, 4$, 5$ e 6$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lindos jarros e figuras.

Riquissimos jarros e figuras de porcelana fina, para enfeite de sala, sendo o melhor gosto que aqui tem apparecido; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para pós de arroz.

Riquissimos vasos com bonecla para pós de arroz, cousa de muito gosto a 1$500 e 2$, assim como pacotes só com os pós a 320 rs. cada um; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Perfumarias.

Grande sortimento de extractos e banhas, pomadas, assim como de lindos copos ou vasos com distinctivos e offerecimentos as sinhasinhas dos melhores e mais afamados autores de Paris e Inglaterra, assim como os grandes copos de banha japoneza a 2$ e a 1$, assim como outros objectos que não e possivel por hoje annunciar, e á vista dos freguezes se fará todo negocio; na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Grande liquidação.

Rua da Imperatriz n. 60.

Loja de fazendas do pavão de Gama & Silva

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas inglezas, francezas, allemãas e suissas, proprias tanto para a praça como para o mato, promettendo vender-se mais barato do que em outra qualquer parte, principalmente sendo em porção, e de todas as fazendas dão-se amostras, deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa pelos caixeiros da loja do Pavão.

Vestidos á soutambarque.

Pelo ultimo vapor francez chegaram riquissimos vestidos á soutambarque, os mais modernos que neste mercado tem apparecido, os quaes estão promptos com saia, corpinho e seu competente soutambarque, tudo guarnecido de seda, veludo e renda. Quem tiver bom gosto dirija-se á loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60.

AOS TRES MIL VESTIDOS.

Na loja do Pavão, a 3$. 4$ e 7$000.

Vendem-se lindissimos córtes de vestidos indianos, sendo todos bordados e de listras de cores e brancas, proprios para casamento, pelo baratissimo preço de 3$ cada córte por se ter comprado uma grande porção, sendo fazenda que vale 6$, ditos á Maria Pia, tendo quatro pannos, fazenda para o corpo com os competentes enfeites para o mesmo, pelo baratissimo preço de 4$ cada um, ditos de todas as cores com as barras bordadas a croxé, sendo cada um em seu cartão, tendo cada um todos os enfeites precisos, pelo baratissimo preço de 7$ cada um, ditos com babados muito bonitos, mas sem ser em cartão, pelo diminuto preço de 3$500 cada um; advertindo-se que os donos da loja do pavão vendem estes vestidos por tão diminuto preço por terem comprado uma grande quantidade e convir-lhe liquidarem logo, na sua loja, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Aos vinte mil covados de lãa.

Grande pechincha, a 240 e 320 rs.

Vendem-se as mais bonitas lãazinhas transparentes, sendo com listras e quadrinhos miudinhos, e lisas, tendo de todas as cores, assim como pretas e rôxas para luto, pelo baratissimo preço de 240 o covado, ditas transparentes com palminhas de seda á Maria Pia, tendo de todas as cores, e tambem algumas proprias para luto, pelo barato preço de 320 cada covado, isto por haver uma grande porção: na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Latas e copos com banha fina.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu esta estimada banha fina em latas e copos, isso alem de outras em diversos frascos.

As modernissimas lãazinhas de uma só cor, a imitação de gorgurão, vende o Pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor francez as mais modernas lãazinhas de cordãozinho, as mais proprias e mais lindas que tem vindo, proprias para vestidos, soutambarques, capas, etc., dam-se amostras deixando penhor, e vendem-se pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama e Silva.

As lãazinhas do Pavão.

Vendem-se lãazinhas de quadrinhos transparentes, bôa fazenda, pelo preço de 280 rs. o covado, ditas largas muito finas a 400 rs., ditas estampadas, côr segura, padrões miudos e grandes a 320 rs. o covado, ditas transparentes com palminhas de seda a 400 rs., ditas escocezas a 560 rs., isto tudo para liquidar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Os grosdenaples do Pavão.

Vendem-se grosdenaples pretos, fazenda superior a 1$600 rs. o covado, ditos largos muito encorpados a 2$400, 2$600, 2$800 e 3$000, ditos brancos, côr de rosa, azul e amarello a 2$000 r.s o covado: na loja de Gama & Silva, denominada do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

As novas lãas garibaldinas a 500 rs., na loja do Pavão.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas garibaldinas, fazenda inteiramente nova no mercado, sendo todas com listras miudinhas, e transparentes, com lustro a imitação das sedinhas, tendo varias cores, sendo azul, cor de lirio, carmezim, cinzenta e cor de havana, etc.; isto a 500 rs. o covado para vender depressa: na loja do Pavão, rua do Imperador n. 60 de Gama & Silva.

Os mais modernos vestidos á Maria Pia, na loja do Pavão, a 16$

Vendem-se finissimos vestidos á Maria Pia com os corpinhos differentes, tendo todos os preparos e com o competento sinto: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Camisinhas a 1$000.

Vendem-se camisinhas com manguitos, sendo muito bem enfeitadas, proprias para senhoras e meninas, pelo barato preço de dez tustões cada uma: na loja do Pavao, rua da Imperafriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos para meninas.

Vendem-se ós mais modernos vestidinhos para meninas, sendo muito bem enfeitados á Maria Pia, tendo de differentes tamanhos, pelo barato preço de 8$ cada um: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Roupa feita barata.

Vende-se um grande sortimento de roupa feita para homens, sendo calças de brim branco e de cor, ditas de casemira preta e de cores, ditas de meia casemira, paletots saccos e sobrecasacos de casemira e panno preto fino, colletes de todas as qualidades: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grosdenaple de cor a 1$600 o covado.

Vende-se grosdenaple de cor azul, branco e preto, pelo barato preço de 1$600 o covado: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Panno de linho a 700 rs. o covado.

Vende-se o verdadeiro panno de linho proprio para lençoes, toalhas e ceroulas, pelo barato preço de 700 rs. a vara: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Economia do Pavão.

Vende-se para acabar, uma porção de retalhos de lãas e cassas de todas as qualidades, e por preços muito em conta; quem tem economia é que póde apreciar: isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva,

Madapolão a 7$000, só na loja do Pavão.

Vende-se superior madapolão muito encorpado, tendo 20 varas cada peça, com 4 palmos de largura pelo baratissimo preço de 7$000 a peça, ditos muito finos a 8$, 9$ e 10$000. E' pechincha, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de cassa a 3$000.

Vendem-se muito bonitos cortes de cassa, tendo 7 varas cada corte, com desenhos muito delicados pelo baratissimo preço de 3$000 o corte; só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de chita franceza.

Vendem-se finissimos cortes de chita franceza, com 12 covados, tendo, padrões escuros e alegres de cores fixas pelo baratissimo preço de 4$000 o corte; só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cambraias lisas, na loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa muito fina, tapada e transparente, pelo baratissimo preço de 4$000 tendo 8 1/2 varas cada peça, ditas muito finas a 7$, 8$, e 9$ a peça, ditas Victoria com 10 varas pelo baratissimo preço de 7$, 9$ e 10$, ditas Garrazes fazenda muito encorpada, fazenda propria para forro a 360 rs. a vara ou 2$600 a peça; isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de lãa a 4$000.

Vendem-se cortes de lãas garibaldinas, matisadas e de quadrinhos, tendo 12 covados cada corte pelo baratissimo preço de 4$000 o corte; isto na loja do Pavão, rua da imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

CLARIM COMMERCIAL.

RUA DO QUEIMADO N. 45.

Passandó o becco da Congregação segunda casa.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

NOVIDADE

Pereira Rocha & C. acabam de abrir na rua do Queimado n. 45 um armazem de molhados denominado Clarim Commercial, onde o respeitavel publico encontrará sempre um completo sortimento dos melhores generos que vem ao nosso mercado os quaes serão vendidos por preços muito resumidos como o respeitavel publico verá pela tabella abaixo mencionada; garante-se o bom peso e boa qualidade dos generos comprados neste armazem.

Arroz do Maranhão, India e Java a 60, 80 e 100 rs. a libra, e 1$800, 2$600 e 3$000 a arroba.

Ameixas francezas em latas e em frascos a 1$200 e 1$600, e em frascos grandes a 2$500.

Idem em caixinhas elegantemente enfeitadas com ricas estambas no interior das caixas a 1$200, 1$400, 1$600 e 2$.

Amendoas com casca muito novas a 280 rs. a libra.

Alpista a 160 rs. a libra e a 4$600 a arroba.

Azeite doce francez muito fino em garrafas grandes a 960 rs. a garrafa,

Idem de Lisbôa a 640 rs. a garrafa.

Araruta verdadeira de matarana a 320 rs. a libra.

Avellãas muito grandes e novas a 180 rs. a libra.

Biscoutos inglezes de diversas marcas a 1$300 rs.

Bolachinhas de sóda, latas grandes, a 2$ rs. a lata.

Idem inglezas muito novas a 3$000 a barriquinha e a 200 rs. a libra.

Banha de porco refinada a 440 rs. a libra e em barril a 400 rs.

Chá hysson, huchin e perola a 1$600, 2$, 2$500, 2$800 e 3$000 a libra.

Idem preto muito superior a 2$000 a libra.

Cerveja preta e branca, das melhores marcas que vem ao mercado, a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.

Cognac inglez fino a 900 rs. a garrafa.

Conservas a 720 rs. o frasco.

Idem, só de pepino. a 720 rs.

Idem, só de azeitonas, a 750 rs.

Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e especialmente da fabrica imperial de Candido Ferreira Jorge da Costa a 1$800, 2$000, 2$200, 2$500, 2$800, 3$000 e 3$500 a caixa.

Café do Rio muito superior a 280 e 320 rs. a libra e 8$500 a 8$800 rs. a arroba.

Cartões de bolinhos francezes muito novos e bem muito enfeitados a 700 e 600 rs.

Chouriças e paios muito novos a 800 rs a libra,

Pêras seccas muito novas a 600 rs. a libra.

Painço a 200 rs. a libra.

Polvo secco muito novo a 400 rs. a libra.

Presuntos de Lamego em calda de azeite e muito novo a 640 rs.

Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800

Idem prato.

Idem londrino chegado no ultimo vapor a 900 rs. a libra.

Sal refinado em frascos de vidro a 600 rs cada um.

Sardinhas de Nantes a 300 rs.

Sagú muito alvo e novo a 260 rs. a libra

Tuucinho de Lisbôa a 320 rs. a libra.

Tijolos de limpar facas a 140 rs.

Vellas de carnaúba pura a 360 rs. a libra.

Idem stearinas muito superiores a 6C0 libra.

Eigos em caixinhas ermeticamente lacradas a 1$600.

Vinho do Porto engarrafado o melhor que ha neste penero e de varias marcas, como sejam: Velho de 1815, Duque do Porto, Madeira, D. Pedro, D. Luiz I. Maria Pia, Bocage Chamisso e outros a 800, 900 e 1$000 a garrafa, e em caixa com uma duzia a 9$000 e 10$000.

Idem em pipa, Porto, Lisbôa e Figueira a 480, 500 e 560 rs. a garrafa e 3$, 3$500 e 4$ a canada.

Idem branco de Lisbôa muito fino a 500 rs. a garrafa.

Idem de Bordeaux, Medoc e S. Julien a 700 e 800 rs. a garrafa, e 7$000 a 7$500 rs. a duzia.

Idem Morgaux e Chateaulumini de 1854, a 1$ a garrafa.

Idem muscatel a 800 rs. a garrafa.

Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1$200 rs. a canada.

Kirsk garrafas muito grandes a 1$800 rs.

Além dos generos acima mencionados temos grande porção de outros que deixamos de mencionar, e que tudo será vendido por peças e camadas, tanto em porções como á retalho.

Quem comprar de 100$000 para cima terá o abate de 5 por cento.

Cevadinha de França muito superior a 220 rs. a libra.

Cevada a 80 rs. a libra.

Ervilhas portuguezas a 640 rs. a lata.

Idem seccas muito novas a 200 rs. a libra.

Figos de comadre e do Douro em caixinhas de oito libras e canastrinhas de 1 arroba a 1$800, 5$500 e 280 rs. a libra.

Farinha do Maranhão a 100 rs. a libra.

Idem de trigo a 120 rs. a libra.

Genebra de Hollanda verdadeira marca VD a 560 rs. o frasco e 6$200 a frasqueira.

Idem em garrafões de 3 e 5 galões a 5$500 e 7$500 cada um com o garrafão.

Graixa a 100 rs. a lata e 1$100 a duzia.

Licores muito finos a 700 rs. a garrafa.

Idem, qualidade especial em garrafas muito grandes, a 1$800 a garrafa.

Idem em garrafas mais pequenas a 800 rs.

Idem, em garrafa fórma de pêra e rolhas de vidro, a 1$000, só a garrafa vale o dinheiro.

Manteiga ingleza perfeitamente flôr, desembarcada de pouco a 900 rs. a libra, e da de segunda qualidade a 800 rs.

Idem francez muito nova a 640 rs. a libra.

Idem de tempero a 400 rs.

Maça de tomates em barril a 480 rs. a libra.

Idem em lata a 640 rs.

Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 600 rs. a lata.

Marrasquinho de Zara, frascos grandes, 800 rs.

Idem regular a 500 rs.

Maças finas para sôpa: estrellinha, pevide, rodinha e aletria a 600 rs. a libra e a 4$ a caixinha com 12 libras.

Nozes muito novas a 160 rs. a libra.

Peixe em latas preparado pela primeira arte de cozinha a 1$ a lata,

Paliitos de dentes a 160 rs. o maço.

Idem de dentes a 120 rs.

Idem de flôr a 200 rs.

Amendoas confeitados a 900 rs. a libra.

Doce de goiaba em latas o melhor possivel a 2$ e em caixão a 640 rs.

Palitos do gaz a 2$200 a groza.

Passas muito novas a 480 rs. a libra.

Frascos com gomma arabica dissolvida e pincel.

Vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Novos albuns.

A aguia branca acaba de receber outra encommenda de bonitos e bem encadernados albuns de capas de velludo, massa, tartaruga e marfim, alguns dos quaes com microscopio para augmentar o tamanho dos retratos, continuando a serem vendidos por preços commodos: na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Galanterias para festas

A aguia branca não cessa de encommendar do que ha de melhor e mais agradavel, e por isso acaba de receber diversas figuras e vasos de pé de pedra com fina banha, assim como bonitos frascos de excellentes extractos e lindas caixinhas de madeira envernisada com finas perfumarias, tudo mui proprio para presentes de festas etc., havendo dinheiro dirija-se o pretendente a rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Anil fino para engommado

A aguia branca na rua do Queimade n. 8, recebeu globulos de anil fino e frasquinhos com essencia de dito para engommados.

Outros enfeites.

A aguia branca acaba de receber por este ultimo vapor um novo sortimento de bonitos e delicados enfeites de moldes inteiramente novos e de um apurado gosto, assim pois compareçam os pretendentes munidos de dinheiro e com disposição de gastar: na loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Pequenos pentes de tartaruga.

A aguia branca na rua do Queimado n. 8, receceben novamente esses pequenos pentes de tartaruga que por suas qualidades de pequenos, lisos, bonitos e bem feitos tanta estima tem merecido para as senhoras segurar o cabello quando atado; a aguia branca porém avisa aquellas pessoas que os haviam encommendado e a quem mais queira aproveitar a occasião de os comprar continuando a serem vendidos pelo mesmo preço de 4$ cada um.

Estando brancos ficam pretos

O bom resultado e o rapido effeito que produz a tintura de chromacoma, e mesmo o facillimo modo de applicar tem se tornado mui conhecido e apreciada por todos que usam della e por conseguinte augmentado a extração, pelo que a aguia branca mandou vir mais o novo sortimento que acaba de receber constando elle de

Caixas com chromacoma para tingir os cabellos.

Frascos com coloricoma para lustrar ditos.

Ditos com hydrocallethrichina para limpar ditos

Ditos com orychromantina para limpar as unhas

Sabonetes brancos para lavar os cabellos.

Pomada callicomiphila para dar cheiro aos ditos sem offender a preparação feita.

Sapatos de marroquim dourado para bailes.

Esses sapatos do grande tom vendem-se unicamente na rua do Queimado loja da aguia braia n. 8 a 6$ o par.

Meias finas para senhoras gordas

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Esponjas finas para rosto

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Cylindros para padaria.

Na padaria da rua Direita n. 84 há para vender os conhecidos e acreditados cylindros americanos para trabalho de padaria ultimamente chegados.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia está continuando a vender muito barato, pois é seu genio dar a fazenda por todo preço a vista dos cobres.

Cartas de alfinetes francezes da melhor qualidade a 80 rs.

Grosas de pennas de aço inglezas da melhor qualidade a 640 rs.

Caixas de colchetes francezes de superiores qualidades a 40 rs.

Grosas de botões de madreperola muito finos a 560 e 640 réis.

Carreteis com 4 a 5 oitavas de retroz preto fino a 640 rs.

Resmas de papel de peso liso muito superior a 2$000.

Gravatas da liga e de outras muitas qualidades a 500 rs.

Canivetes para penna com 3 folhas fazenda boa a 800 rs.

Duzia de botões branco para casaveques de senhora a 100 rs.

Peças de fita de cós estreitas com 9 varas garantidas a 320 rs.

O Expositor Portuguez para os meninos a prender a ler a 800 rs.

Os segredos da natureza para os meninos a prender a ler a 1$000.

Cartilhas da doutrina christãa, finas e superiores a 320 rs.

Pentes finos de marfim a 1$000, 1$200 e 1$500.

Pares de luvas de seda para homens e senhoras a 500 rs.

Gollinhas para senhora o melhor que ha a 320 e 500 rs.

Frascos com superiores banhas a 240, 320, 500 e 1$000.

Livros que serve para assentar roupa, pelo diminuto preço de 160 rs.

Capachos redondos muito finos a 500 rs.

Cordão branco para espartilhes muito superior, a vara a 20 rs.

Carritéis com 150 jardas de linha branca a 60 réis.

Cartões com 200 jardas de linha branca garantidas a 60 rs.

Grosas de pennas de aço superiores a 500 rs.

Varas de franja branca e de cores larga para toalhas a 160 rs.

Pares de botões de punho, oh que pechincha a 120 rs.

Tinteiros de vidro com tinta a 160 rs.

Ditos de barro com superior tinta a 100 rs.

Grosas de botões de louça prateados muito fino a 160 rs.

Tesouras para costura superior qualidade a 500 réis.

Escovas para limpar dentes, superiores a 200 rs.

Caixas com superiores phosphoros de segurança a 160 rs.

Caixas com 100 envelopes o melhor que ha a 640 réis.

Caixas com 20 quadernos de papel amizade, muito fino a 600 rs.

Quadernos de papel pequeno muito fino a 20 rs

Vinho da Madeira e do Porto

Vende-se o superior vinho da Madeira e do Porto, em caixas de uma e duas duzias: só na loja do Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Rua da Senzalla n. 42.

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se: tacho de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

Farelo superior de Lisboa a 5$ o sacco.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. n. o seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Albuns

para 20 até 200 retratos, muito bons e por menos preço que em outra qualquer parte: na rua do Crespo n. 4.

MACHINAS DE PATENT

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAH

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodao sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.

N. 11, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado ns. 49 e 55 loja do Barateiro conhecido já como tal, está dispondo da fazenda por todo o preço para apurar dinheiro, quem quizer venha vêr e traga o cobre, e verá o seguinte:

Baralhos de cartas para voltarete muito finas a	200
Miadas de linha froxa para bordar a	20
Pares de sapatos de trança de todos os tamanhos e finos a	1$500
Massos de superior grampos para cabellos	30
Duzias de palitos de gaz superiores a	200
Libras de arêa preta muito superior a	100
Frascos de superior macaçá oleo a	100
Ditos de dito perola a	200
Ditos de oleo de babosa muito finos a 320 rs. e	500
Ditos de agua de colonia superior, garantida	400
Ditos de banha muito fina a	640
Ditos de cheiros muito finos para o preço a réis	600
Sabonetes de todas as qualidades a 60 rs. 160, e	400
Novellos de linha com 400 jardas a	80
Carriteis de linha de côres com 200 jardas a	60
Novellos de linha de gaz de todas as côres a	30
Peças de fitas elasticas com 10 varas para vestidos a	240
Frascos de superiores cheiros, pequenos, a	200
Pares de ligas muito superiores e bonitas a réis	400
Varas de bicos francezes, superiores a	40
Opiata para dentes da melhor que ha a	1$000
Frascos de agua para dentes, superior a tudo a	1$000
Peças de trança preta liza muito fina a	60
Caixas com 4 papeis de agulhas Victoria a	200
Varas de fita preta com colxetes a	40
Libras de lãa sortida de todas as côres a	6$000
Bonecos de chôro muito bonitos a	160
Caixas de obreias de ma ssa muito novas a	40
Varas de franja branca e de côres para toalhas a	80
Frascos de oleo Philocome superior a	600
Ditos com superior tinta a 320 e	500
Caixas de linha de gaz com 50 novellos a	800
Enfiadores para espartilho a	200
Duzias de botões encarnados para vestidos a	

AURORA BRILHANTE

GRANDES ARMAZENS DE MOLHADOS

Largo da Santa Cruz ns. 12 e 84, esquina da rua do Cebo.

VINHOS ESPECIAES

Largo da Santa Cruz ns. 12 e 84, esquina da rua do Cebo.

O dono dos já muito acreditados armazens de molhados denominados Aurora Brilhante, acaba de receber de sua propria encommenda, muitos generos delicados proprios da presente estação, e tendo grande sortimento comprado aqui, afiança que todos os seus generos são de 1.ª qualidade.

A seguinte tabella servirá a todos de base para ajuste de contas aos portadores.

Nenhum armazem venderá mais barato, e melhores generos do que a Aurora Brilhante, já pelo grande sortimento que tem, já mesmo por seu dono se achar encommodado em sua saude e ter de vender um de seus armazens agora, e o outro na proxima primavera, por isso deve-se aproveitar uma quadra destas para se comprar barato.

Latas com 8 libras de chouriças muito novas, a 7$500.
Ditas grandes com peixe em postas inteiras, mais de 12 qualidades, a 1$000, 1$280 e 1$400.
Ditas com ostras, excellente petisco para fregideira, a 720 rs.
Ditas com ervilhas novas, ensopadas, a 720 rs.
Ditas com favas, a 640 rs.
Ditas com ameixas a 1$200, 1$800 e 3$500.
Ditas com marmelada do afamado fabricante Abreu, a 880 rs.
Ditas de massa de tomate, a 500 rs.
Ditas com figos de comadre, novos, a 1$500, 2$ e 2$500.
Ditas com bolachinha de soda muito novas, a 2$000.
Ditas com biscoitinhos inglezes de muitas qualidades, a 1$400.

Chocolate.

Chocolate superior muito novo, a libra a 1$200.
Macarrão telharim e aletria amarella, a libra a 480 rs.
Dito dito dita branca, a libra a 400 rs.
Caixas com estrelinha, pevide e outras massas, a caixa 3$500.
Ditas dita em libras a 640 rs.
Sagú, a libra a 360 rs.
Sevadinha para sópa a libra a 240 rs.
Ervilhas seccas, a libra a 160 rs.
Ditas descascadas, a libra a 200 rs.
Tapioca muito nova, a libra a 280 rs.
Farinha de araruta verdadeira, a libra a 500 rs.
Arroz do Maranhão, em sacca a arroba a 2$400 e a libra a 80 rs.
Dito da India e Java, a arroba a 3$200 e a libra a 100 rs.
Toucinho de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 rs. a libra.
Dito de Santos, a arroba 7$000 e a libra a 260 rs.
Molhos com 125 sebolas grandes, a 1$280.
Mostarda franceza caixa com 2 duzias a 8$000.
Frascos com mostarda preparada em vinagre, a 400 rs.
Ditos com conservas inglezas e francezas, a 640 e 800 rs.
Ditos com sal refinado fino, a 640 e a 500 réis.
Ditos com a verdadeira genebra de laranja a 1$200.
Ditos de 2 garrafas de Hollanda verdadeira, 1$000.
Ditos de 1 garrafa de Hollanda verdadeira, a 640 rs.
Botijas com dita propria para negocio, a 400 rs.
Garrafões com 2 galões com dita, a 6$000.
Serveja boa, marca, a 500 rs. a garrafa, e a duzia a 6$000.
Vinho mascatel de setuba, a garrafa a 1$000.
Marrasquinho verdadeiro, frascos a 800 rs. e a 1$200.
Champagne, a duzia 20$000, e a garrafa a 2$000.
Azeite refinado portuguez e francez, a garrafa a 1$000.
Caixa de vinho Bordeaux muito superior, a 7$, 8$, 9$ e 10$ a caixa.
Ditas com dito branco, a 7$000 a caixa.
Ditas com dito lagrimas do douro verdadeiro, a 20$.
Ditas com duque do Porto verdadeiro, a 18$000.
Ditas com chamisco superior, a 14$000.
Ditas com Porto velho e outras muitas marcas, a 12$000.
Vinho do Porto da pipa, a garrafa a 640, 720 e 800 rs.
Dito de Lisboa muito bom, a canada a 3$200, 3$500 e 4$000, e a garrafa a 500 e 560 rs.
Dito da Figueira, das seguintes marca, (N.) (J. A. A.) (J. L. G.) (O. M.) a canada a 4$500 e a garrafa a 560 e 640 rs., deste que já está engarrafado e lacrado com o rotolo do armazem.
Ditos de marcas mais desconhecidas, a canada a 3$500 e 4$000 e a garrafa a 480 e 520 rs.

Vinho branco fino, a garrafa a 640 rs.
Dito de cajú muito superior, a garrafa a 800 rs.

Vinho verde superior.

A canada a 3$500 e a garrafa a 480 rs.

Gomma.

Saccas de 4 arrobas, é a verdadeira de se engommar, a arroba a 3$000 e a libra 120 rs.
Sabão massa, a libra a 200, 240 e 280 rs.

Farinha.

Saccas grandes com farinha de Goianna muito nova, a 5$000.

Café.

Café do Rio muito superior, a arroba a 8$, 8$500 e 9$000.

Chá.

Chá temos nestes generos o melhor possivel, hysson, a libra a 2$600.
Dito perola a 3$000.
Dito uxim a 2$700,
Dito hysson muito fino a 2$800.
Dito redondo a 2$500.
Dito preto de primeira qualidade a 2$500.
Dito mais baixo a 2$000 e 1$600.

Erva mate.

Excellente chá medicinal, a libra a 320 rs.

Espermacete.

O masso com 6 vellas de espermacete a 600, 640 e 720 rs.

Passas.

Caixas de 16 e 8 libra de passas novas proprias para mimos a 4$ e 2$500.

Nozes.

Nozes, a libra 160 rs e arroba a 4$000.

Alpista e painço.

Alpista e painço, a arroba 4$000 e a libra a 160 rs.

Cartas.

Cartas finas para jogar, a duzia a 2$500.

Castanhas.

Castanhas novas vindas neste vapor, a arroba 4$000 e a libra 200 rs.

Azeitonas.

Barris com azeitonas novas a 1$500

Manteiga.

Manteiga flor, a libra a 1$000.
Dita mais abaixo a 800 rs.
Dita menos superior a 640 rs.
Dita franceza nova, a libra a 720 rs.
Dita dita em barris e meios ditos, a libra a 660 rs.
Dita para tempero a 400 rs.

Queijos.

Queijos novos vindos neste vapor a 3$200 e 3$500.
Ditos londrinos muito novos, a libra a 1$000

Papel.

Papel almaço pautado, a resma a 4$800
Dito dito lizo de linho, a resma a 4$500
Dito de peso lizo e pautado, a resma a 2$500
Dito de embrulho bom a 1$ e 1$200.

Vinho Madeira.

Garrafas com o verdadeiro vinho Xerez e Madeira a 1$500 e 2$.

Temperos.

Folhas de louro, pimenta do reino, cominho e cravo, a libra a 400 rs.

Velas de carnaúba.

Massos com 6 velas de carnaúba refinada a 480 rs.

Amendoas.

Amendoas com casca, a libra a 320 rs.

Doce.

Caixões de doce de goiaba, grandes a 1$400 e pequenos a 640 rs.

Tijolos de limpar.

Tijolos de arear facas a 140 rs.

Graxa.

Duzias de boiões de graxa n. 97 a 2$600, e de latas a 1$000, e os boiões a 240 rs., cada um, e as latas a 100 rs.

Charutos finos.

Charutos finos dos melhores fabricantes da Bahia por diversos preços, caixas e meias caixas.

E grande quantidade de generos tendentes a estes estabelecimentos, que deixam de annunciar-se.

A 4$ O CORTE.

Pechincha sem igual.

Lindos cortes para vestido de percales de côres claras e escuras com grande variedade de padrões pelo baratissimo preço de 4$ o corte: na loja das columnas á rua do Crespo n. 13, de Antonio Corréia de Vasconcellos & C.

Farelo de Lisboa.

Vende-se superior farelo em saccos grandes, e por preço commodo, vindo pelo ultimo navio: na rua do Amorim, armazem n. 50.

POTASSA

Vende-se potassa em barris a commodo preço e na rua da Cruz n. 23, primeiro andar, escriptorio de Antonio de Almeida Gomes.

NEM COROAS NEM MITRAS
É
O VERDADEIRO PRINCIPAL
E
GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS
NA
RUA DO IMPERADOR N. 40

Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne,

Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza

da safra nova vinda no ultimo vapor a 1,000 rs. a libra e em barril a 800 rs.

Manteiga franceza

da safra nova a 600 rs. a libra, e em barril a 560 rs.

Amendoas

confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

Ameixas

em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos,

Cartões

com bolos francezes a 500 rs. cada um.

Latas

com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.

Chocolates

de todas as qualidades a 1$000 a libra.

Presuntos inglezes

dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

Queijos flamengos

chegados neste ultimo vapor a 2$600.

Queijos

chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

Queijo

londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marce a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.

Conservas inglezas

as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

Figos

em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

Chá uxim

o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

Idem perola

especial qualidade a 2$700 rs. a libra.

Idem hysson

o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

Massas amarellas

para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

COGNAC

o muito afamado cognac Palê Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

COPOS

lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

PAPEL

almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

Papel de botica

de excellente qualidade a 2$200 a resma,

PAPEL

azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

Corinthias

passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Fumo

o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra.

Vinagre

PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

Cebollas

as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

Alpista e Painço

o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

CEBOLAS

muito novas a 1$000 o cento na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

GRÃO DE BICO

muito novo a 3$400 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimrdo n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

QUEIJO SUISSO

muito fresco a 800 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

Maças brancas

para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aleiria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

Vinho

Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa

e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

Idem do Porto

generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.

Latas

com 10 libras de banha a 4$000.

Bolachinha ingleza

a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

Nozes

as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.

Cervejas

dos melhores fabricantes e de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS

Charutos Thomé Pinto,. Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

Arroz

do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ

de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$500 e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libra

Garrafões

com 4 1/2 garrafas com vinagre a 1$000 com o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA

verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM

em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA

de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

PALITOS

os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

LICORES

finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

Marmelada

dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

Prezunto

o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ

Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS

de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS

de carnauba em caixas de arroba a 9,300 e caixa e 340 rs. a libra.

Batatas novas

em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

Passas muito novas

em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra,

Chocolate

portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o páo.

Frutas em calda

chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

Doce da casca da goiaba

a 600 e 1$ o caixão.

GOMMA MUITO NOVA

em paneiros de 1 e 2 arrobas a 3$500 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

BOLACHINHAS

em latas de defferentes qualidades a 1$200 a lata

QUEIJOS FLAMENGOS

chegados neste ultimo vapor a 2$800 na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

FARELLO DE LISBOA

Marca N verdadeiro em saccas novas e grandes a 4$500: na rua do Imperador n. 40.

NOVIDADES.

Queijos do Alentejo, ditos das ilhas o mais fresco que se póde desejar a 1$200 a libra, e sendo inteiro terá algum abatimento, ricas caixinhas redondas enfeitadas, proprias para mimo da festa pelo barato preço de 4$ cada uma, ricas caixas de figos tambem proprias para mimo de 800 1$500 cada uma. Vende-se unicamente no armazem Verdadeiro principal, rua do Imperador n. 4.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 4$5 a lata: nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 9

— Vende-se uma escrava que sabe cozinhar e engommar: na rua de Hortas n. 92.

Superior cal de Lisboa.

Vende-se superior cal de Lisboa, a mais nova que ha no mercado, tanto em porção como a retalho, por barato preço, affiançando-se aos compradores superior qualidade: a tratar nas seguintes ruas: Crespo n. 7, Imperador n. 28, Forte do Mattos, armazem do Sr. Avilla, defronte o trapiche do algodão.

ROUPA FEITA
NO
ARMAZEM
DE
SANTOS & FARIA.
49—RUA DO QUEIMADO—49
LETREIRO VERDE.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades, tambem se manda fazer por medida, á vontade dos concorrentes, para o que tem um dos melhores professores, assim como tambem tem um grande e variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, para senhoras, homens e meninos.

Casacas de panno preto, 35$ e	30$000	Ditos de setim preto. . . .	5$000
Sobrecasacas idem, 30$ e. .	25$000	Ditos de ditos e seda branco, 6$ e	5$000
Paletos idem e de cores, 25$, 20$, 15$ e	10$000	Ditos de gorgurão de seda pretos e de côres, 6$, 5$ e	4$000
Ditos de casemira, 20$, 15$, 12$, 10$ e	7$000	Colletes de fustão e brim branco, 3$500, 3$ e	2$500
Ditos de alpaca, 5$, 4$ e . .	3$500	Seroulas de brim de linho, 2$400 e	2$000
Ditos ditos pretos, 9$, 7$, 5$, 4$ e	3$500	Ditas de algodão, 1$600 e. .	1$400
Ditos de brim e ganga de côres, 4$500, 4$, 3$500 e. .	3$000	Camisas de peitos de linho, 4$, 3$ e.	2$500
Ditos branco de linho, 6$, 5$ e	4$000	Ditas de madapolão, 2$500, 2$ e.	1$600
Ditos de merinó preto de cordão, 10$, 7$ e	5$000	Chapéos de massa, pretos francezes, 10$, 9$ e	8$500
Calças de casemira preta, 12$, 10$, 8$ e.	7$000	Ditos de féltro, 5$, 4$, 3$500 e	2$000
Ditas de côres, 9$, 8$ e. . .	7$000	Ditos de sol, de seda, 12$, 11$, 7$ e	6$000
Ditas de meia casemira de côres, 5$000 e.	4$000	Collarinhos de linho fino, ultima moda duzia. . . .	6$000
Ditas de princeza e merinó preto de cordão, 4$500 e. ,	4$000	Sortimento completo de gravatas.	$
Ditas de brim branco e de côres, 5$, 4$500, 4$ e .	2$500	Toalhas para rosto, duzia, 11$, e	6$000
Ditas de ganga de côres, 3$ e	2$500	Chapéos de sol, de alpaca, pretos e de côres. . . .	4$000
Colletes de velludo preto e de côres, 9$ e	7$000	Lençóes de bramante de linho.	3$000
Ditos de casemira preta, 5$ e	4$000	Cobertas de chita chineza. . .	2$500
Ditos de ditas de côres 5$ 4$ e	3$500		

FABRICA DE PIANOS
DE
J. VIGNES.
N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; odosuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se acha sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,
MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 1 horas da manhãa, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tubos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sende para cima de 12, custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr, dous grandes volumes com diccionario . . . . . 20$000
Medicina domestica do Dr. Hering, ... 10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes. . . . . . 6$000
Diccionario de termos de medicina . . . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam portanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos européos, a mais exacta e accurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saúde para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa a mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que pódem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$000 por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

Vinho do Porto especial.

O mais generoso e genuino vinho do Porto, marcas novas e especiaes, em caixinhas de 12 garrafas, sendo marca—Rainha de Portugal—a 18$000 a caixa, e marca—Pedro V—a 16$; em porção far-se-ha um abate razoavel: no armazem de Ferreira & Matheus, junto ao arco da Conceição n. 66. No mesmo armazem ha tambem excellente vinho do Porto em ancoretas de 32 garrafas a 30$ cada uma, e em porção por menos alguma cousa

— Vendem-se charutos da Bahia de varias qualidades: em casa de Monhard & C., rua do Trapiche n. 48.

Fabrica Conceição da Bahia.

Andrade & Rego, recebem constantemente e tem á venda no seu armazem n. 34 da rua do Imperador, algodão d'aquella fabrica, proprio para saccos de assucar, embalar algodão em pluma etc., etc., pelo preço mais razoavel.

Casaes de pombos e borrachos.

Vendem-se casaes de pombos bons batedores, e borrachos: na rua larga do Rosario n. 26, terceiro andar.

AGENCIA
DA
AGENCIA LOW-MOOR.
Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

Vende-se

um excellente carro americano com 4 rodas e arreios para um e dous cavallos sendo muito maneiro e leve, o qual tendo sido todo reparado de novo se acha no melhor estado de perfeição e asseio: a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza na rua do Crespo n. 15, das 10 horas do dia até as 3 da tarde.

— Vende-se machinas para descaroçar algodão com motores para animaes: na rua da Senzala Nova n. 42.

MAGNIFICO SORTIMENTO DE MOLHADOS NO GRANDE ARMAZEM DA LIGA.

60 — RUA NOVA — 60

Casa da esquina junto a ponte da Boa Vista.

MUITA ATTENÇÃO.

Parece que o respeitavel publico se achará bastantemente convencido de que a direcção deste importante estabelecimento tem sido sempre caracterisada pelo maior gosto e capricho, não só com relação ao asseio, superioridade das mercadorias, como na sinceridade do trato e maneiras attenciosas dos empregados da casa para com todas aquellas pessoas que se dignam de frequenta-la.

Muitas senhoras pernambucanas e estrangeiras, cujo trato ameno e delicado não póde ser concedido a qualquer individuo no recinto de um estabelecimento da **ordem da Liga** tem vindo possoalmente refazer as suas despensas nesta casa e voltado assás satisfeitas.

E' preciso fazer desapparecer desta importante capital estas nojentas tascas cheias sempre de escravos embriagados, onde as chufas são jogadas sem respeito.

O importante e magnifico **armazem da Liga** se acha felizmente muito fóra dessas condicções. E' necessario vê-lo para bem se prestar credito a nossas palavras.

A mercadoria nunca será bem comprada se ella não fôr de boa qualidade. É sobre este ponto que chamamos a attenção das pessoas que nos quizerem honrar com a sua freguezia; porque o nosso grande estabelecimento se acha completamente provido de superiores generos, que em sua maxima parte foram comprados a dinheiro á vista, e recebidos directamente de Londres, Paris e Lisboa.

Ninguem se acha entre nós com mais proporções para vender barato.

As pessoas que compram para negociar, fariam muito bem se quizessem se certificar do quanto havemos expendido procurando afreguezar-se com nosco.

Não duvidamos vender a credito a quem nos der conhecimento de sua probidade.

Amendoas confeitadas em frascos de vidro, ditas com casca mole e dura —Ameixas francezas em frascos de vidro, ditas em latas, ditas em cartões, ditas a varejo —Alpiste e milho miudo.—Assucar refinado fino, dito baixo. — Azeite doce em barril, dito em boiões, dito engarrafado, dito francez e portuguez refinado. Arroz do Maranhão, dito de Java, dito da India, dito de Penedo. Azeitonas de Lisboa, dita do Porto. —Banha de porco em barril dita em latas. dita refinada em barril e latas. — Batatas em gigos, dita em caixas, ditas a varejo. — Bolaxinhas finas de diversas qualidades, ditas de sóda, ditas para lanche, ditas americanas. Biscoites inglezes, Mixede, Medum, Cabim, Seed, Soda, Cuddy Cracknel, oval Thim Capitam e outras mais, ditas de leite de Edimburgh, etc.—Café do Rio de 1.ª, 2.ª e 3.ª qualidade, dito miudo.—Chá, o que ha de melhor existe em nessos armazens, uxim, miudo, dito hysson de 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª qualidades, dito preto homeopathico, dito commum.—Charutos Mussissipis, ditos Panetelas, ditos regalia imperial, ditos suspiros, ditos delicias, ditos Napeleões, ditos Parisienses, ditos apraziveis, ditos lanceiros, ditos imperiaes de diversos fabricantes. —Chouriças mouriscas de Lisboa, ditas em latas.—Chocolate de diversas qualidades e de diversos fabricantes. — Cerveja Basse, dita Victoria, ditas Alesops, dita tenente, dita H, dita XXX, dita em barril branca e preta.—Conservas inglezas, dittas francezas, dittas alimenticiás.—Cevadinha de França. — Chanpanha superior de diversas marcas.—Cognac inglez, ditto francez. — Cebolas de Lisboa em molhos, ditas em restias.—Copos lapidados para agoa ditos para vinho. — Doce de calda em latas de diversas qualidades, ginja, alperch, pera, pecego, doce de goiaba, em latas ditos em caixões ditos em frasco de calda de assucar, ditos de cognack.—Ervilhas em latas, ditas em casca, ditas sem casca.—Espermacete de 5 e 6 o maço.—Figos em latas de 4 e 8 libras lindamente enfeitadas, ditos em caixas grandes e pequenas em barril. — Farinha de trigo de diversas marcas, dita de araruta, dita do Maranhão, dita do Aracaty.—Fumo de Rio em latas. dito em rolos, dito em lata (do Pará) para cigarros.—Genebra ingleza marca gato, dita dita em froscos, dita de Hollanda em frascos, dita dita em botijas, dita de Hamburgo em frascos, dita em botijas, dita em garrafões.—Graxa em latas.—Limonada de diversas fructas.—Licor inglez, dito francez, dito allemão. — Manteiga ingleza flor, dita de 2.ª qualidade, dita de 3.ª, dita de 4.ª, dita franceza de 1.ª qualidade, dita dita de 2.ª—Massas para sopa, macarrão, talharim e aletria, dita estrellinha e pevide branca e amarella.— Marrasquino de zara de 1.ª qualidade, dito 2.ª dita, dito 3.ª dita.— Marmelada muito fina.—Molho inglez, dito francez.—Mostarda ingleza, dita franceza. —Presuntos inglezes para fiambre, ditos americanos, ditos do Porto para tempero, dito de Lisboa. — Passas de Malaga, ditas de Corinthias para podim.—Pomada do Porto.—Pimenta do reino.— Peixes em latas, savel, curvina, pargo, espada, congro, chermy preparado pelas melhores artes de cosinha.—Papel greve branco, dit pautado, dito almaço, dito de peso, dito amarello.—Palitos lixados para dentes, ditos ditos com flores. ditos americanos, ditos do gaz.—Queijos inglez e londrino, dito flamengo. dito prato, dito suisso.—Rapé Meuron, dito francez —Salame em latas de 1 libra o melhor que aqui tem vindo. — Sardinha de Basse, dito de A. L'Auile. —Sabão nacionol, dito massa e não massa, dito inglez. — Sal nacional, dito inglez a varejo, dito em vidros. — Toucinho de Lisboa e Porto, dito de Santos.—Tijolos para limpar facas —Vinhos, neste genero os nossos armazens tem o melhor sortimento que se pode imaginar, duque do Porto, lagrimas do Douro, Camões, Bocage, Maria Pia, D. Luiz, Pedro II, Malvazia, Madeira, Cherry, Bordeaux, tudo engarrrfado.

Prevenimos ao publico de que no armazem da liga só tem vinhos engarrafados no estrangeiro, dito em pipa do Porto, Lisboa, Figueira e de Sete, dito em barril de todos os paizes, dito em ancoras, dito chamisso muito proprio para casa particular em barrilinhos com 150 garrafas por preço a satisfazer o mais exigente comprador emquanto a qualidade é garantida por nós e pelos seus importadores, dito em canada por preço baretissimo, dito branco para missa.—Vinagre puro de Lisboa, dito hamburguez, dito em garrafões. — Vassouras do Porto, ditas americanas.

NOVOS VESTIDOS DE PHANTASIA

Chegaram os modernos vestidos de dentelle de seda com barra, inteiramente novos em gosto e qualidade : á loja das columnas, na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C., successores de José Moreira Lopes.

Fazendas de bom gosto

Para vestidos de senhora

Superiores cortes de seda de cor, de moriante, de gorgurão e de setim imperial.
Ditos de blond, e de cambria branca bordados.
Ditos de lãa com barra e grande variedade em cores e padrões.
Ditos de organdys com barra
Lindas sedas de quadros escosseza e miudas.
Superiores lãas lisas com grande variedade de cores.
Ditas com salpicos, com flores e de quadros.
Lindas pampolinas de quadros e de flores, fazenda inteiramente nova.
Superiores cassas de cores, e lindas cambraias organdys.
Grande variedade de chita de cores, de percalia e outras muitas fazendas de gosto.

Para hombros de senhora

Lindas capas e bournoux de casemira de cor.
Ditas de lãa e de seda.
Grande variedade de sout'embarques de seda de 18$ a 40$.
Manteletes de seda.
Superiores basquinas.
Superiores chales de seda, de merinó estampados finos, de cachimira com listras de seda e de filó preto.
Camizinhas modernas, zuavos brancos e de cores, colletes de cambraia, lindas golinhas com punhos e outros muitos artigos.

Para cabeça de senhora e menino

Superiores chapéos e chapellinas de palha de Italia enfeitados para senhora.
Ditos de feltro enfeitados para senhora.
Ditos de palha enfeitados para menino.
Grande sortimento de enfeites modernos de retroz, de froco, de cabello e de flores, para senhora.
Na loja das columnas da rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcelles & C.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.

(Logo passando o arco da Conceição)

Grande reducção de preços, equivalente a dez por cento menos do que outro qualquer annunciante.

Collegas.—Não posso por mais tempo sustentar o preço da manteiga ingleza a 1,000 rs. a libra, bem assim o de outros muitos objectos, etc., dando com isto ocasião a todas as espeluncas acabarem por bom preço a manteiga de tempero, e gritarem em alta voz, que podem vender pelo preço que eu vendo ! ! ! Ora, eu offendido com estas obscuridades e receioso em adoptar o mesmo systhema que vim encontrar, de só se vender com um por cento a carola, resolvi fazer esta grande reducção de preços, como vereis pela seguinte tabella, pois como sabeis ca pelo meu bairro, até a abertura do momoravel armazem de molhados União Mercantil não se sabia de outro preço de manteiga ingleza a não ser o de 1,400 a 1,600 rs. a libra. Hoje porem, resentidos da reducção a que estão obrigados, encarando todos os dias de seus freguezes reclamação de preços, e qualidades, vingam-se de um e outro portadores al informado deste novo estabelecimento, para lhe vender generos não proprios de um estabelecimento desta ordem que o seu fim tão sómente obter a concorrencia de seus freguezes.

Para bem de todos.

Senhores e Senhoras o aceio que presidie, aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo apromptidão e enteireza com que serão tratados, convida a uma vizita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem, e quando não poçam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte

Manteiga ingleza (safra nova) especialmente escolhida a 800 rs. a libra, em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova que tem vindo ao mercado a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Idem perola o mais superior do mercado a 2,800 rs.
Idem huxim o melhor que se pode desejar neste genero 2,600 rs.
Idem preto homeopathico por ser de superior qualidade a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson, huxim e perola mais proprio para negocio o 1,600, 1,800 e 2,000 rs. a libra, garante-se ser muito regular, igual ao que se vende em outra parte por 2,400 e 2,600 rs.
Linguiças, chouriças e paios em latas de 8 libras, ermeticamente lacradas a 5,500 rs. garante-se serem superiores aos que vem em barris.
Chouriças e paios em barris de meia e uma arroba a 8,000 rs. e 1,500 e 600 rs. a libra.
Queijos flamengos muito frescos chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs. e do vapor passado a 1,600 e 1,800 rs.
Idem londrinos os mais superiores que tem vindo ao mercado a 800 rs. a libra enteiro se faz abatimento.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra.
Idem do Alentejo o que se pode desejar de fresco e superior a 800 rs. a libra, a elles antes que se acabem.
Ervilhas e favas portuguezas em latas já preparadas a 640 rs.
Marmelada imperial dos mais acreditados fabricantes de Lisboa a 600 rs. a libra.
Prezunto do reino vindos de casa particular a 560 rs. a libra, e a 500 rs. inteiro.
Idem inglezas para fiambre chegado neste vapor 720 rs. a libra.
Copos lapidados para a gua a 5,000 e 5,500 a duzia,
Chocolate francez, suisso e hespanol a 900 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete em caixinhas contendo 6 libras por 4,000 rs., garante-se serem transparente e de superior qualidade, tambem tem de 12 por libra propria para carro.
Peixe em posta sovel, corvina, gorás. pescada, salmão, ostras e chernee, vezugo em latas grandes a 800 e 1,000 rs. cada uma.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que tem vindo ao nosso mercado a 6,000, 7,000 e 8,000 rs. a caixa, garante-se ser de qualidade superior, que outro qualquer não pode vender por este preço.
Genebra de Hollanda a 560 rs. o frasco, e 5,700 rs. a frasqueira.
Idem de laranja verdadeira de A'tona em frascos grandes a 1,000 rs. o frasco, e 11,000 rs. a duzia.
Idem de Hollanda em botijas grandes a 400 rs. e em barricas de 4 duzias se faz abatimento.
Café do Rio a 260 e 280 rs. a libra, e 7,800 e 8,500 rs. a arroba.
Idem lavado de primeira qualidade a 300 rs. a libra, e 9,000 rs. a arroba.
Idem do Ceará de superior qualidade a 240 e 280 rs. a libra. e 7,800 a 8,000 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito alvo egraudo a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra, e 2,200 rs. a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra, e 4,300 rs. a arroba.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. e de barril muito superior a 500 rs. a libra.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra, e 9,000 rs. a caixa.
Idem e talherim branco a 320 rs. a libra, estas massas tornam-se recomendaveis as pessoas doentes por serem propriamente feitas para esse fim.
Estearinas a 560 rs. a libra, e em caixa com 25 libras a 520 rs.
Vinho do Porto muito fino excellente qualidade proprio para engarrafar em ancoretas com 9 canadas por 45,000 rs.
Vinho de pipa Porto, Figueira, e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 2,500, 3,000 e 3,800 rs.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 3,000 e 3,500 rs.
Vinho branco para missa em caixa de 1 duzia a 8,000 e a 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas, que vem ao mercado como sejam Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Duque Genoino, D. Luiz I., Madeira secca, Malvazio fino, Feitoria em caixa de 1 duzia de 9,000 a 10,000 rs. e a 900 e 1,000 a garrafa.
Vinho Colares o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes em quartos e meias latas a 360 e 560 rs. cada uma.
Sardinhas portuguezas em latas grandes preparadas pelo melhor conserveiro de Lisboa a 640 rs.
Bolachinhas inglezas as mais novas do mercado a 2,800 rs. a barrica, e 240 rs. a libra.
Bolachinha de soda em latas com diversas qualidades a 1,300 rs.
Bolo francez em caixinhas muito proprias para mimo a 640 rs.
Passas muito novas de camada a 400 rs. a libra e 6,000 rs. a caixa com 28 libras.
Figos de comadre a 240 rs. a libra e 1,800 rs. a caixa com 8 libras.
Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra.
Bolachinhas d'agua em sal da fabrica do Beato Antonio de Lisboa em latas com 6 libras por 2,300; ditas doce em latas com o mesmo peso a 2,500; ditas imperiaes em latas de 3 libras por 1,500 rs.
Ameixas francezas em latas de 1 e meia libra por 1,200; ditas em caixinhas de deversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior a 1,200, 1,500, e 1,800 rs.
Azeite doce refinado Penanol ou do Kempes de Lisboa a 850 rs. a garrafa e 9,500 a caixa com uma duzia.
Batatas muito novas a 50 rs. a libra e 2,000 a caixa com 2 arrobas.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 320
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs.
Lentilhas excellente legume para sôpa a 200 rs. a libra.
Marrasquino o verdadeiro de Zara em garrafas grandes a 1,000 rs. e 11,000 a duzia.
Palitos para dentes a 140 e 160 rs. o maço.
Sal refinado em frasco de vidre com rolha do mesmo a 500 rs.
Cerveja branca e preta das marcas mais acreditadas que vem ao mercado a 5,000 e 5,500 a duzia e 480 rs. a garrafa.
Sagù muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França muito nova a 200 rs.
Charutos de todos os fabricantes da Bahia e das mais acreditadas marcas conhecidas no nosso mercado a 2,000, 2,500, 3,000, 3,500 e 3,800 a caixa de 100 charutos.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa.
Doce da casca da goiaba em latas de 4 libras por 2,000; dito em caixões a 600 rs. cada um.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Velas de carnauba de 6 e 12 por libra a 320 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4,800 a canada.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e 360 rs. em barril.
Capilé de diversas frutas muito frescas a 640 rs. a garrafa.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a graza.
Toucinho de Lisboa muito alto e alvo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Ameixas francezas em latas de 3 libras por 2,000. rs.
Cebollas soltas a 1,400 o cento; ditas em molhos com cento e tantas por 1,200 rs.
Matte excellente chá para os navegantes a a 200 rs. libras.

O BRADO MERCANTIL

Armazem de molhado

81—RUA DO IMPERADOR—81

Segunda casa do lado direito indo do pateo do Collegio.

Francisco José Leite, tem a satisfação de avisar aos seus freguezes e ao respeitavel publico que, estando restabelecido de seus incommodos de saude, acha-se novamente com um bello e bem sortido armazem de seccos e molhados primorosamente escolhidos; como sempre caprichou ter das melhores qualidades, e francamente affiança ás pessoas que se dignarem comprar em seu estabelecimento, que alli de preferencia á outra qualquer parte serão mais bem servidos, em qualidade e preços, como em pesos e medidas, no que sempreo annunciante foi escropuloso, em summa, não illude a pessoa alguma.

Aos Srs. de engenho e lavradores que o queiram honrar como seu comitente lhes assegura que o producto de seu laborioso trabalho será o mais bem reputado no mercado desta praça, para o que se julga convenientemente habilitado pela longa pratica commercial que tem exercido, sendo seus portadores despachados com presteza, depois de serem fielmente cumprido as suas ordens.

Fornecerá generos aos Srs. agricultores e negociantes que lhe mereçam confiança, fazendo um abate vantajoso aos que pagarem a vista suas mercadorias, e encarrega-se da venda de qualquer genero do paiz, mediante uma modica commissão, entregando de prompto seu producto, e sendo este applicado á compra de generos em seu armazem, prescindirá da commissão.

Dos seus antigos e benignos freguezes espera o annunciante sua valiosa protecção, frequentando como outr'ora sua casa, e pelo reconhecimento que lhes tributa offerece expontaneamente seus serviços.

Julga desnecesario publicar a tabella dos preços de seus generos: são seus recursos garantia sufficiente de poder accompanhar os menores preços de identicos e mesmo de mais apparatosos estabelecimentos, tendo somente em vista o augmento de suas vendas diarias.

Prevenção necessaria.

Tendo sido o proprietario estabelecido muitos annos com o mesmo ramo de negocio na mesma rua, julga prudente advertir que só affirma e se responsabilisa pelo que tem declarado no que disser respeito ao armazem.

O BRADO MERCANTIL

81—RUA DO IMPERADOR—81

Segunda casa do lado direito indo do pateo do Collegio.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Agua Florida.

Para restabelecer e conservar a côr natural dos cabellos.

A agua florida não é uma tintura, facto essencial a contestar, a mesma agua dando a côr primitiva ao cabello. Composta de plantas exoticas e de substancias inoffensivas, ella tem a propriedade de restituir aos cabellos o principio corante que elles tem perdido. D'uma salubridade incontestavel, a Agua Florida entretem a limpeza da cabeça destroe as caspas e impede os cabellos de cahir.

Oleo de Florida.

Composto de substancias vegetaes exoticas, elle consolida poderosamente, com a Agua Florida, a força, a belleza e a conservação dos cabellos.

Em Paris, casa de Quisiaur n. 12, rua de Richelieu, e 21, boulevard Montmartre.

Todos os frascos não tendo intacto e claro, o timbre protecção da casa, são reputados falsos.

Deposito, rua do Imperador, pharmacia n. 38.

Irritação dos pulmões,
Angina, tosse,
Escarros de sangue,
Crupo ou garrotilho,
Catarrho, rouquidão.
e todas as innumeraveis molestias que affectam aos orgãos da respiração
DESAPPARECEM
mediante a acção da balsamica e irresistivel

ANACAHUITA

PEITORAL DE KEMP.

a *anacahuita mexicana*, que da o nome especial á este incomparavel remedio, é uma arvore, cuja madeira por muito tempo se ha usado no Tampico para a cura das enfermidades acima mencionadas. Foi tambem ensaiada e approvada pela academia medica de Berlim.

O peitoral de Kemp é um *xarope delicioso* inteiramente livre de opio, acido hydrocianico e outros ingredientes nocivos.

A' venda nas drogueiras de Caors & Barbosa, Bravo & C. e todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio.

Feijão.

9- Rua da Madre de Deus--9

Vende-se feijão mulatinho novo, saccos de 22 cuias, o mais novo que se póde desejar, e mais barato do que em outra qualquer parte.

— Vende-se caixões vazios proprios para bahuleiros e funileiros a 1$760 cada um; nesta typographia.

— Vendem-se latas com doce de cajú secco, muito bem enfeitadas e da melhor qualidade : na oledade defronte do palacio do bispo.

— Vendem-se 200 varas de correntes de lages de Lisboa, optimas para construir passeios : a tratar na rua do Queimado n. 18, loja de Manoel Ribeiro de Carvalho.

— Vende-se uma armação propria para qualquer negocio : na rua Direita dos Afogados : a tratar no mesmo lugar com Maximiano das Chagas e Silva, ou na rua da Imperatriz n. 74.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Attenção.

Desappareceu no dia 7 de dezembro proximo passado do sitio do abaixo assignado a sua escrava Lourenço, idade 40 annos pouco mais ou menos, alta, cheia do corpo, falta de dentes na frente, costuma a cochiar de um pé e é muito conhecida por ter vendido por muito tempo arroz doce na Soledade e ultimamente vendia verduras e fructas pelas ruas : pede-se as autoridades e capitães de campo a apprehensão da dita preta e leva-la ao mesmo sitio travessa de João Fernandes Vieira n. 6.

Guilherme Jcaquim da Silva Braga.

— Fugio da casa da rua dos Martyrios n. 2 um moleque de nome Matheus, de idade de 12 annos, pouco mais ou menos, com os seguintes signaes : cabeça grande, cor fula, pernas apalhetadas, levou calça e camisa de algodão azul : quem o pegar leve-o a mesma casa, ou ao pateo do Carmo n. 15.

Escravo fugido.

— Fugio hontem quando era levado para a casa de detenção por uma praça da companhia urbana o escravo pardo de nome João Candido, de idade 22 annos, alto, corpulento, pés e mãos grandes, cabellos carapinhado, pouca barba, quem o pegar leve-o a rua do Brum sobrado n. 6 ou á rua do Trapiche n. 4, que será gratificado, e assegura que o dito escravo acha-se em Olinda.

AVISO

Anda fugido o escravo Manoel, de idade de 30 a 40 annos, baixo reforçado, de cor preta, porém fulo, e tem 6 dedos em cada mão : quem delle souber ou der noticia, dirija-se ao armazem de Jcaquim Antonio Pinto Serodio, rua do Brum, ou rua do Trapiche n. 36.

— No dia 9 de dezembro de 1864 fugio de casa de seu senhor o escravo Herculano, pardo escuro, com 35 annos, alto, cabellos carapinhos, olhos e orelhas pequenas, tem apenas bigode e pera, pernas e andar de quebra-mangue, tendo o pé esquerdo torto e sahido para fóra como pata de seri, e por isso puxa alguma cousa pela perna quando anda, levou vestido calça branca remendada e camisa branca, levando chapéo de palha, conduzio igualmente toda roupa que possue, suppõe-se andar aqui mesmo pela cidade : quem o pegar leve-o a rua Direita n. 54, que será generosamente recompensado.

— Fugio pela manhãa do dia 28 do corrente o escravo de nome Paulino, com os signaes seguintes : cabra, cara picada de bexigas, dentes limados, cabello carapinho, estatura regular, cheio do corpo, é muito conhecido por andar vendendo fazendas com um caixeiro da casa dos Srs. Marcellino & C. : roga-se a quem o pegar, de o levar a casa dos mesmos na rua do Crespo n. 5, que será generosamente recompensado.

— Ausentou-se em 29 de dezembro passado do engenho Utinga de cima, no Cabo, a mulatinha Joana, de 14 annos provaveis, comprada a 26 dias, no Recife, a José Firmino de Medeiros por precuração de sua avó Josepha Maria dos Prazeres, moradores ambos no Brejo da Madre de Deos, tem os signaes seguintes : cor alvacenta, manchas no rosto, cabello carapinho e ruço, com uma cicatriz na testa, corpo regular, com todos os dentes, sem peitos, as pernas finas, vestigios antigos de chicote no corpo, padece de bobas nas partes occultas, a falla as vezes é viciosa : roga-se ás autoridades a sua captura, e a qualquer particular, podendo ser remettido para o referido engenho, ou a João José de Carvalho Moraes Filho, rua do Queimado n. 13, que serão gratificados.

— Desappareceu do engenho Pereirinha na freguezia de Agua-Preta, os escravos abaixo, com os signaes seguintes : Pedro, de nação, mas parecendo crioulo por ter vindo moleque, estatura regular, secco do corpo, um pouco fulo da côr, barba toda branca, cabellos da cabeça, cachaço e braços tambem brancos, testa cantuda, pés compridos e seccos, falla fino, principalmente quando canta, e alguma cousa cangueiro quando anda, idade [illegible] annos, pouco mais ou menos, se bem que parece muito mais velho, fugio no 1º de janeiro de [illegible]. Maria, conhecida por Canuta, crioula, baixa, secca do corpo, cor fula, rosto descarnado, dentes limados, pés curtos e chatos, pernas um tanto arqueadas, uma marca em um dos braços já bastante antiga, fugio em 8 de novembro proximo passado ; o seu senhor protesta sobre os dias de serviço de ditos seus escravos contra quem o tiver acoutado.

Roga-se a qualquer autoridade policial ou capitães de campo a apprehensão dos referidos escravos, que serão entregues no Recife, aos senhores Cunha, Irmãos & C., ou neste engenho a seu senhor, que será satisfeita qualquer despeza.

LITTERATURA.

HISTORIA DE UM CONSCRIPTO DE 1813.

POR

Erckmann-Chatrian.

XIV

(Conclusão.)

Do que se passou até amanhecer não sei nada; as bagagens, os feridos e os prisioneiros continuaram provavelmente a passar na ponte; mas ao amanhecer acordou-nos um espantoso estampido; ninguem ficou deitado, porque todos julgavam que era um ataque, quando dous officiaes de hussares chegaram, gritando que um carro de polvora acabava de ir pelos ares casualmente na grande avenida de Randstatt, á beira da agua. O fumo vermelho escuro ainda redemoinhava no ar; as casas e a terra tudo tremia.

Restabeleceu-se o socego. Alguns deitaram-se outra vez para tratarem de dormir mais um pouco; mas o dia estava a romper; alongando os olhos para o rio pardacento, já se viam as nossas tropas estendendo-se a perder de vista sobre as cinco pontes do Elster e Pleisse, que ficam em linha e não formam, por assim dizer, senão uma. Essa ponte, em que deviam passar tantos milhares de homens, fazia lavrar funda melancolia na alma. A passagem devia levar muito tempo, e todos eram de opinião que mais valera ter lançado muitas pontes sobre os dous rios, porque de um momento para outro podia atacar-nos o inimigo, e então seria bem difficil a retirada. Mas o imperador não se tinha lembrado de dar ordens, e nada se fazia sem ordem delle; nem um marechal se atreveria a dizer por sua conta e risco que duas pontes valiam mais do que uma. Ahi está ao que tinha reduzido todos esses velhos capitães a terrivel disciplina de Napoleão; obedeciam como machinas, e para não cahirem no desagrado do soberano, não mostravam inquietação com cousa nenhuma.

Eu, quando vi aquella ponte que não tinha fim, disse comigo:—O ponto está em que nos deixem passar agora, porque de matança e batalhas já nós estamos fartos. Depois de chegarmos ao outro lado estamos na boa estrada de França, e talvez ainda possa tornar a ver Catharina, a tia Gredel e o Sr. Goulden.

Pensando nestas cousas, enternecia-me, e olhava com inveja para os milhares de artilheiros a cavallo e soldados do trem, que iam já tão longe que me pareciam formigas, e para os grandes barretes de pello da velha guarda, immovel do outro lado do rio, na collina de Lindenau, de arma no braço. Zebedeu, que pensava na mesma cousa, disse-me:

— Ai, José, se estivessemos no lugar delles!

Pelas sete horas, quando vimos chegarem tres carros para nos serem distribuidos cartuxos e pão, pareceu-me isso bem duro. Era claro que iriamos na retaguarda, e apezar da fome que tinha, estive tentado a dar com o pão em uma parede. Alguns instantes depois, passaram dous esquadrões de lanceiros polacos que vinham pela margem do rio; atraz dos lanceiros vinham cinco ou seis generaes e um delles era Poniatowski. Era homem de cincoenta annos, muito alto, delgado e de aspecto triste. Passou sem olhar para nós. O general Fournier separou-se do seu estado maior e gritou-nos:

— Hombros esquerdos frente!

Nunca senti uma afflicção como então; não havia remedio; voltamos as costas á ponte.

Ao cabo dos passeios, chegamos a um lugar chamado Hinterthor; é uma antiga porta na estrada de Caunewitz; á direita e á esquerda estendem-se antigas trincheiras, e por detraz apparecem casas. Fomos postados nos caminhos cobertos, ao pé daquella porta que tinha sido solidamente entrincheirada por sapadores. O capitão Vidal commandava então o batalhão reduzido a trezentos e vinte e cinco homens. Algumas estacadas velhas e podres serviam-nos de entrincheiramento, e o inimigo estendia-se por todas as estradas que ficavam em frente.

Dessa vez eram fardas brancas e barretinas baixas, com uma especie de placa alta adiante, em que se via a aguia de duas cabeças dos *Kreutzers*. Pinto, que os reconheceu, disse-nos:

— São *Kaiserlicks*! Temo-los derrotado mais de cincoenta vezes desde 1793; mas apezar disso, se o pae de Maria Luiza tivesse um bocado de coragem, poderiam dar-nos agora o que fazer.

Havia já alguns minutos que se ouvia a artilharia; do outro lado da cidade, Blucher atacava o arrabalde de Halle. Logo depois ouviu-se o fogo á direita; Bernadotte atacava o arrabalde de Kohlgartenthor, e quasi ao mesmo tempo os primeiros obuzes dos Austriacos atiraram para os nossos caminhos cobertos; não tinham interrupções, e muitas balas passando por cima de Hinterthor, rebentavam nas casas e nas ruas.

A's nove horas, os Austriacos formaram-se em columnas de ataque na estrada de Caunewitz. Flanqueavam-nos por todos os lados, mas o batalhão resistiu até ás dez horas. Então foi preciso recolher para os entrincheiramentos, onde os Kairselicks nos perseguiram pelas brechas, debaixo do fogo cruzado do 29º e do 14º de linha. Aquelles pobres diabos não tinham o furor dos Prussianos; comtudo mostraram verdadeira coragem, porque ás dez horas e meio coroavam as trincheiras, e nós de todas as janellas faziamos fogo sobre elles sem podermos obriga-los a descer. Seis mezes antes, ter-me-hiam feito horror aquellas cousas; mas já tinha visto tanto que tinha cobrado a insensibilidade de soldado velho, e tanto valia para mim a morte de um homem como a de cem.

Até ahi tudo tinha ido bem; mas como haviamos de sahir das casas? O inimigo cobria todas as passagens, e não havia retirada possivel, salvo se subissemos para os telhados. E' uma das horas más que nunca me esqueceram. De repente lembrou-me que seriamos ali agarrados como rapozas afumadas na toca; cheguei a uma janella das trazeiras, e vi que dava para um pateo e que esse pateo não tinha porta senão para a frente. Imaginei que os Austriacos, depois de tanto mal que lhes tinhamos feito, nos passariam á ponta de bayoneta. Era uma cousa muito natural.

Pensando nisso, voltei á sala onde eramos uns dez, e vi o sargento Pinto muito pallido encostado á parede, com os braços descahidos. Tinha uma bala na bala na barriga, e gritava no meio do estampido do fogo:

— Defendei-vós, rapazes, defendei-vos!... Mesmo a esses Kaiserlicks que ainda valemos mais do que elles!... Ladrões!...

Em baixo, contra a porta, havia um estrondo como de artilharia. Nós atiravamos sempre, mas sem esperança, quando de repente ouvimos fóra um grande estrepido de cavallos.

O fogo cessou, e vimos atravez do fumo quatro esquadrões de lanceiros que passavam como um bando de leões pelo meio dos Austriacos. Tudo cedia.

Os Kaiserlicks fugiam quando podiam; mas as compridas lanças corriam mais do que elles e entravam-lhes nas costas como flechas. Esses lanceiros eram polacos, que são os mais terriveis soldados que tenho visto, e que, para dizer as cousas ás direitas, são os nossos amigos e irmãos. Esses não nos deram as costas na hora do perigo, mas derramaram por nós até a ultima gota do seu sangue. E nós que temos feito em bem do seu desgraçado paiz? O coração estala-me de dor quando penso na nossa ingratidão!

Emfim, dessa vez ainda os Polacos nos salvaram. Vendo-os tão ousados e valentes, sahimos das casas, correndo sobre os Austriacos de bayoneta calada, e obrigamo-los a passar os fossos. A victoria foi nossa, mas era tempo de retirar, porque o inimigo já enchia Leipzig; as portas de Halle e de Grimma estavam forçadas e a de Peters-Thor entregue pelos nossos amigos de Bade e de Saxe. Soldados, estudantes, burguezes, tudo nos fazia fogo das janellas.

Só tivemos tempo para entrar em forma, e entrar no caminho que se estende pela marguem de Plesse.

Os lanceiros esperavam-nos alí. Desfilamos atraz delles, e como os Austriacos nos apertavam de perto, ainda lhes deram uma carga para nos repellir.

Nunca vi soldados mais valentes nem mais magnificos cavalleiros do que os polacos.

A divisão, reduzida de oito mil homens a mil e quinhentos, retirava-se diante de mais de cincoenta mil inimigos, mas voltando-se para traz de tempos á tempos para responder ao fogo dos Kaiserlicks.

Caminhavamos para a ponte com uma alegria que nem eu sei descrever. Mas não era facil lá chegar, porque em toda a largura da avenida tânta gente a pé e a cavallo precipitava-se para passar, correndo de todas as ruas e caminhos, de maneira que essa multidão formava, por assim dizer, uma só massa, tocando-se todas as cabeças e avançando lentamente, com suspiros e gritos surdos que se ouviam a um quarto legua, apezar do fogo. Ai dos que estavam na beira da ponte! cahiam e ninguem os via cahir!

No meio da ponte, tanto os homens como os cavallos não se moviam; eram movidos; não precisavam de fazer esforço para avançar. Mas como se havia de chegar lá? O inimigo estava cada vez mais perto.

Tinham-se assentado algumas peças de ambos os lados, para varejar os caminhos e a rua principal; havia ainda tropas em linha para repellir os primeiros ataques; mas os Prussianos, Austriacos e Russos tambem tinham peças para varejarem a ponte, e os que ficassem atraz, depois de terem protegido a retirada dos outros, haviam de aturar todas as balas e toda a metralha. Não era preciso ser muito esperto para entender essas cousas, porque eram claras como agua, e é por isso que todos queriam passar ao mesmo tempo.

A duzentos ou trezentos passos da ponte, lembrou-me correr á multidão, e deixar-me empurrar para o outro lado; mas o capitão Vidal e o tenente Bretonville e outros diziam:

— Se algum sahir das fiileiras, fogo sobre elle! Que terrivel maldição a de estar tão perto e ver que não é possivel fugir!

Isto passava-se das onze horas para o meio dia. Ainda que viva cem annos, não poderei esquecer nada do que então aconteceu. As descargas de fuzileria aproximavam-se pela direita e esquerda, e algumas balas começavam a assobiar no ar, e do lado do arrebalde de Halle viamos os Prussianos a braços com os nossos soldados.

Na proximidade da ponte ouviam-se gritos terriveis; os soldados de cavallaria, para abrirem caminho, acutilavam a infantaria que lhe respondia á bayonetadas. Todos queriam fugir custasse o que custasse!

A cada passo que dava a multidão, cahia alguem da ponte, e tentando segurar-se, levava com sigo mais cinco ou seis.

quando a confusão, os gritos, os tiros e os clamores dos que cahiam augmentavam de segundo para segundo; quando esse espectaculo se tornava tão abominavel que ninguem pensava que podesse haver cousa peior... Ouve-se uma especie de trovão; o primeiro arco da ponte cahe com toda a gente que estava em cima; centenares de infelizes desapparecem; grande numero de outros ficam estropiados, esmagados, despedaçados pelas pedras que se aluem!

Um official de engenheiros tinha feito voar a ponte pelos ares!

A' vista disto ergueu-se em toda a parte o grito de traição:—Estamos perdidos..... fomos trahidos!... Não se ouvia outra cousa; era um clamor immenso e terrivel. Uns, tomados da raiva da desesperação, voltaram-se para o inimigo como feras encurraladas que não vêem mais nada e que não querem senão a vingança: outros quebraram as suas armas accusando o céu e a terra da sua desgraça.

Os officiaes a cavallo e os generaes saltaram á agua para passarem a nado; muitos soldados fizeram o mesmo, sem ao menos perderem tempo a tirar as mochilas. A idéa de que todos tinham podido passar, e agora, no ultimo momento, só havia a esperar a morte, fazia-nos endoudecer. Eu tinha visto muitos cadaveres na vespera, levados pelo Partha, mas nessa occasião é que foi!... E ao menos se todos esses infelizes estivessem mortos!... mas lutavam com gritos que partiam o coração e agarravam-se uns aos outros; o rio ia cheio de corpos: não se via senão cabeças e braços a formigar á superficie da agua.

Nesse momento o capitão Vidal, homem de grande tranquillidade de animo, e que pelo seu aspecto e olhar não nos tinha deixado faltar ao dever, pareceu ter desanimado. Metteu a espada na bainha, rindo de um modo estranho, e disse: Vá lá!... acabou-se tudo!

Puz-lhe uma mão em um braço e elle olhou para mim com meiguice, e perguntou:

— Que queres, meu rapaz?

— Capitão, respondi eu, já passei quatro mezes no hospital de Leipzig, tomei banhos no Elster, e sei de um sitio onde se passa a váu.

— Onde é?

— A dez minutos acima da ponte.

Desembainhou logo a espada, gritando em voz de trovão:

— Rapazes, sigam-me! e tu vae adiante.

Todo o batalhão que já não tinha mais de duzentos homens, poz-se em marcha; mas uns cem que nos viram partir com passo firme, foram atraz de nós sem saberem para onde iamos.

Os Austriacos já estavam no terrapleno da avenida; mais abaixo estendiam-se jardins separados por sebes até ao Elster. Reconheci esse caminho que muitas vezes tinha percorrido com Zimmer em julho, quando tudo ainda eram rosas. Muitas balas de espingarda assobiavam sobre nós mas não faziamos caso dellas. Eu fui o primeiro que entrei no rio, depois o capitão Vidal, e depois os outros dous a dous. A agua dava-nos pelos hombros, porque o rio tinha engrossado com as chuvas do outomno, mas passamos sem que ninguem se affogasse. Quando chegamos ao outro lado quasi todos tinhamos as nossas armas, e mettemos-nos atravéz dos campos. Mais adiante encontramos á pequena ponte de madeira que vae dar a Schleissig, e d'ahi demos volta para Lindenau.

Iamos todos silenciosos. De tempos a tempos alongavamos os olhos para longe, para o outro lado do Elster, para ver a batalha que continuava nas ruas de Leipzig. Muito tempo os clamores furiosos e o reboar surdo da artilharia chegou aos nossos ouvidos; só pelas duas horas, quando descobrimos a immensa linha de tropas, de peças e de bagagens que se estendia a perder de vista na estrada de Erfurt, é que esse rumor se confundiu para nós com o do rodar dos carros.

Contei até agora as grandes cousas da guerra: batalhas gloriosas para a França, apezar dos nossos erros e das nossas desgraças. Quando um povo tem combatido só contra todos os povos da Europa, sempre um contra dous e algumas vezes contra tres, e acaba por succumbir não pelo esforço dos outros nem pelo seu engenho, mas pela traição e pela differença de numero, seria desacerto ter vergonha da derrota, mas maior desacerto seria nos vencedores o ensoberbecer-se com a victoria. Não é o numero que constitue a grandeza de um povo nem de um exercito, é a virtude. Penso assim em toda a sinceridade da minha alma, e creio que os homens de alma bem formada, os homens sensatos de todas as nações pensarão como eu.

Mas agora é preciso que eu conte as miserias da retirada, e é isso o que me parece mais afflictivo.

Diz-se que a confiança dá a força, e especialmente para os Francezes é isso verdade. Em quanto marcham ordenadamente, em quanto esperam a victoria, são unidos como os dedos das mãos, e a vontade dos superiores é a lei de todos. Conhecem que nada se póde fazer sem a disciplina. Mas logo que são obrigados a recuar, já cada um não tem confiança senão em si, e ninguem ouve a voz de commando. Então esses homens tão altivos, esses homens que avançavam alegremente para o inimigo com a mira nos combates, fogem uns para a direita, outros para a esquerda, ou sós ou em ranchos. E os que tremiam á sua vista cobram ousadias; chegam-se primeiro com timidez; depois, vendo que não ha perigo a recear, fazem-se insolentes, cahem sobre os infelizes estropiados aos tres e aos quatro para rouba-los, como os corvos no inverno, se arremessam sobre um pobre cavallo cahido de cansaço, que não teriam ousado encarar a meia legua de distancia quando elle galopava desembaraçado.

Vi d'isso. Vi miseraveis cossacos—verdadeiros mandigos, como farrapos atados nos rins, com um velho barrete de pelle rapada puxado para as orelhas, mal-trapilhos que nunca tinham feito a barba e andavam cobertos de vermes, assentados em cabras velhas e magras, sem sella, com o pé em uma corda á laia de estribo, uma pistola velha e enferrujada servindo de arma de fogo, e um prego na ponta de uma vara a servir de lança — vi desses miseraveis, que pareciam judeus velhos, amarellos e decrepitos, fazerem parar dez, quinze e mais soldados, e levarem-nos adiante de si como cordeiros!

E os compomos, esses esgrouviados que tremiam alguns mezes antes como varas verdes, quando olhavamos para elles de esguelha, vi-os tratar com arrogancia soldados velhos, couraceiros, artilheiros, dragões de Hespanha, homens que com uma punhada os estenderiam por terra; ouvi-lhes affirmar que não tinham pão para vender quando nós sentiamos o cheiro de pão cosido de fresco, e que não tinham vinho, nem cerveja nem nada, quando ouviamos as bilhas e os copos tinirem por toda a parte como os sinos das suas aldeias. E ninguem se atrevia á dar-lhes uma lição a esses mariolas que riam vendo-nos fugir, ninguem se atrevia porque eramos poucos, porque cada um tratava só de si, porque ninguem conhecia superiores e porque já não havia disciplina.

E depois a fome, a miseria, as fadigas, as doenças, tudo atormentava ao mesmo tempo; o céu esva toldado, a chuva não cessava, e o vento do outomno era de gelo. Como é que pobres conscriptos ainda sem bigodes, e tão descarnados que se nos poderia ver a luz atravez das costas, poderiam resistir a tantas miserias? Morriam aos milhares; appareciam mortos por todos os caminhos. A terrivel doença que se chama o typho não nos desamparava; uns dizem que é uma especie de peste causada pelos mortos mal enterrados; outros que procede dos soffrimentos que estão muito fóra das forças humanas; eu não sei o que é, mas as aldeias da Alsacia e da Lorena, onde nos acommetteu o typho, hão de sempre lembrar-se de que de cem doentes escapavam, quando muito, dez ou doze.

Emfim, visto que é preciso pôr termo a esta triste historia, na noute de 19 fomos acampar em Lutzen, onde os regimentos se tornaram a formar como foi possivel. No dia seguinte de madrugada marchando para Weissenfels, foi preciso sustentar um tiroteio com os da Westphalia que nos seguiram até á aldeia de Eglaystadt. A 22 passamos a noute nas esplanadas de Erfurt onde nos foram dados sapatos e roupa. Cinco ou seis companhias desordenadas reuniram-se ao nosso batalhão; eram quasi tudo conscriptos que mal tinham forças para respirarem. O fardamento novo e os sapatos de cada um davam para dous, mas o case é que sentiamos a boa quentura d'aquelle facto, e parecia que tinhamos vida nova.

Foi preciso partir nesse mesmo dia, e nos dias seguintes passamos ao pé de Gotha, Teitlobe, Eisenach, e Salminster. Os cossacos observavam-nos de cima das suas magras cavalgaduras; alguns hussares faziam-lhes fogo e elles fugiam, mas voltavam logo. Muitos dos nossos camaradas tinham o mau costume de ir á noute á pilhagem em quanto estavamos em acampamento, e colhiam alguma cousa; mas muitas vezes não voltavam e por isso as sentinellas receberam ordem para atirarem sobre os que sahissem.

Eu estava com febres desde a nossa partida de Leipzig; iam sempre em augmento e tremia de dia e de noute. Enfraquecera tanto que mal podia erguer-me pela manhãa para por-me a caminho. Zebedeu olhava para mim com tristeza e dizia-me;

— Animo, José, animo! ao menos tornaremos a ver a nossa terra.

— E' verdade, tornaremos á nossa terra, dizia-lhe eu; e é preciso que eu la torne.

E chorava. Zebedeu levava a minha mochila. Quando eu estava muito cançado, dizia-me:

— Segura-te no meu braço. Olha que estamos cada vez mais perto. Mais quinze dias não é nada.

Isto animava-me um pouco; mas eu já não tinha forças para levar a arma, que me parecia pesada como chumbo. Não comia e os joelhos tremiam. Apesar disso, desesperava e dizia commigo:—Isto não é nada... Quando eu vir a torre de Phalsburgo, passarão as febres. Catharina tratará de mim... Tudo ha de ir bem... e por fim casaremos.

— Eu via outros que ficavam pelas estradas com padecimentos eguaes aos meus, mas estava longe de pensar que estivesse tão doente como elles.

Ainda tinha esperanças quando, a tres leguas de Fulde, na estrada de Salminster, durante um alto que fizemos, soubemos que cincoenta mil bavaros vinham cortar a nossa retirada e que estavam postados em grandes florestas, onde haviamos de passar.

Esta noticia deu-me o ultimo golpe, porque já não sentia forças para avançar, nem para fazer pontaria nem para defender-me á bayoneta, e estavam perdidos todos os meus esforços para vir de tão longe até ali.

Todavia, ainda quiz levantar-me quando nos mandaram marchar.

— Vamos, José, dizia-me Zebedeu; vamos.... coragem!

Mas eu não podia, e puz-me a soluçar e a gritar:

— Não posso, não posso!

— Levanta-te, torna elle.

— Não é possivel..... oh, meu Deus, não posso!

E agarrava-me ao seu braço; as minhas lagrimas corriam-lhe pelas faces. Elle quiz levantar-me, mas tambem estava muito fraco. Então agarrei-me a elle, gritando-lhe:

— O capitão Vidal aproximou-se, e olhando para mim com tristeza, disse:

— Socega, rapaz; os carros da ambulancia não tardará que passem, e então irás nelles.

Mas eu bem sabia o que queria dizer aquillo, e puchei Zebedeu para mim para o apertar nos braços, e disse-lhe ao ouvido

— Olha, abraça Catharina por mim... promette-me isso... Diz-lhe que morri abraçando-a, e que lhe levas da minha parte este abraço de despedida!

— Sim, sim!... respondeu elle soluçando... eu lh'o direi... Ai, pobre José!

Eu não podia separar-me delle, mas elle deitou-me e fugiu sem olhar para traz. A columna affastava-se; olhei muito tempo para ella como para a derradeira esperança de vida que se esvae. O batalhão escondeu-se em uma ondulação do terreno... Então fechei os olhos, e só uma hora depois, ou talvez mais tempo, despertei ao troar do canhão, e vi uma divisão da guarda a passo accelerado, com carros e artilharia. Nos carros vi alguns doentes e gritei:

— Levem-me d'aqui!... venham tirar-me d'aqui!...

Mas ninguem dava attenção aos meus gritos e todos iam passando, e o troar da artilharia augmentava. Assim passaram mais dez de mil homens, cavallaria e infactaria. Já não tinha força para chamar.

Por fim passaram as forças da retaguarda; vi as mochillas e as barretinas desapparecerem na descida, e ia deitar-me para sempre quando ouvi outra vez grande estrondo na estrada. Eram cinco ou seis peças transportadas a galope, puxadas por cavallos possantes, acompanhadas por artilheiros a direita e a esquerda, de espada na mão. Atraz vinham os caixões de munições. Tinha tanta esperança nestes como nos outros: mas ao lado de uma das peças vi um soldado alto, magro e ruivo; era um quartel-mestre; conheci Zimmer, o meu antigo camarada de Leipzig. Passava sem me ver; mas então gritei com todas as minhas forças:

— Christiano!... Christiano!...

E apezar do estrondo das peças elle parou, olhou para traz e viu-me ao pé de uma arvore. Ficou pasmado.

— Christiano, tem compaixão de mim! Aproximou-se e empallideceu.

— Como! pois és tú José! disse elle saltando do cavallo.

E levantou-me nos braços como a uma creança, gritando aos homens que conduziam o ultimo carro coberto.

— Alto! parem ahi!

E deitou-me no carro, pondo-me a cabeça sobre uma mochila. Vi tambem que estendia um capote de cavallaria sobre as minhas pernas, dizendo:

— Vamos! marche! aquillo lá em baixo vae azedo!

Nada mais me lembra, porque a febre podia mais do que a minha razão. Parece-me que ainda ouvi depois um rumor como de trovões, e gritos e vozes de commando, e mesmo que vi desfilar no céu as copas de altos pinheiros na escuridade da noute; mas tudo isso para mim não é mais do que um sonho.

O que é certo é que não longe de Salmiaster, nos bosques de Hanau, se deu nesse dia uma grande batalha contra os bavaros que foram derrotados.

———

A' 15 de janeiro de 1814, dous mezes e meio depois da batalha de Hanau, acordei em uma boa cama, em um quarto pequeno e muito quente; olhando para as vigas do tecto, e depois para as janellas onde a geada se estendia em fios brancos, disse comigo:

— Estamos no inverno!

Ao mesmo tempo ouvia um estrepito como de tiros de peça, e o estalar de fogueira em um lar. Passados alguns instantes, voltando-me de lado, vi uma rapariga pallida assentada ao pé do lar, com as mãos cruzadas sobre os joelhos, e conheci Catharina. Tambem conheci o quarto onde ia passar tão bellos domingos antes de partir para a guerra. Mas o estrondo de artilharia que se repetia de minuto a minuto fazia-me recelar que tudo aquillo fosse um sonho.

E olhei muito tempo para Catharina, que me parecia formosissima, e dizia comigo:—Onde estará a tia Gredel? Como vim eu ter aqui? Eu estou casado com Catharina ou como é isto? Oh, meu Deus! se isto fosse um sonho!...

Porfim, cobrando animo, chamei baixinho:—Catharina!—e ella voltando-se para mim, gritou:

— José... tu conheces-me?

— Conheço, sim, conheço, disse-lhe eu estendendo-lhe a mão.

Ella chegou-se a mim a tremer, e desatamos ambos em soluços,

E como eu ouvisse sempre o troar da artilharia, e apertou-se-me o coração e perguntei:

— Que é isto que eu ouço, Catharina?

— E' a artilharia de Phalsburgo.

— A artilharia?

— Sim, a cidade está cercada.

— Phalsburgo está cercada!... Pois o inimigo está em França!!...

Não pude dizer mais nada.

De tantos soffrimentos, tantas lagrimas, dous milhões de homens sacrificados nos campos de batalha, tinha resultado a invasão da nossa patria!... Durante mais de uma hora, apezar da alegria que sentia de ter ao pé de mim a mulher a quem amava, esse horrivel pensamento não me deixou um segundo, e ainda hoje, depois de velho e encanecido, é com grande amargura minha que me passa pela imaginação... E' verdade, nós vimos essas cousas, nós que estamos velhos, e é bom que os novos o saibam; vimos o Allemão, o Russo, o Sueco, o Hespanhol, o Inglez, senhores da França, com guarnições nas nossas cidades, tirando das nossas fortalezas o que lhes convinha, insultando os nossos soldados, transfigurando a nossa bandeira, e repartindo entre si não só o que tinhamos conquistado desde 1804, mas até as conquistas da republica. Era pagar bem caro dez annos de gloria!

Mas não fallemos dessas cousas. O futuro as julgará. Tornemos ao que me diz respeito.

Quinze dias depois da batalha de Hanao, milhares de carros cheios de feridos e de doentes tinham corrido a estrada de Strasburgo a Nancy. Era uma só fileira desde o fundo da Alsacia á Lorena.

A tia Gredel e Catharina, á sua porta, viam passar aquelle comboio funebre. Não é preciso dizer quaes eram os seus pensamentos. Tinham passado mais de mil e duzentos carros e eu não ia em nenhum. Milhares de paes e de mães, daquellas vinte leguas em roda, tambem esperavam em todos os pontos da estrada. Quantos voltaram para casa sem terem achado seus filhos!

No terceiro dia, Catharina reconheceu-me em um daquelles carros em fórma de cesto que se empregam para as partes de Meguncia, no meio de muitos outros infelizes como eu, com as faces cavadas, a pelle pegada aos ossos e quasi morto de fome.

— Elle ali vae!... é José! gritava ella de longe.

Mas ninguem a acreditava. Foi preciso que a tia Gredel me examinasse muito para dizer por fim:

— E' verdade, é elle!... Tirem n'o d'ahi! E' o nosso José!

Mandou-me levar para sua casa e tratou-me desveladamente. Eu não queria senão agua fria, e gritava sempre:—Agua! agua!—Foi ella que depois me contou isso.

Ninguem pensava na aldêa que eu voltasse para casa: cumtudo, depois de tantos annos, logro bôa saúde, e até estou muito fresco para a edade que tenho.

Casei com Catharina no fim de abril de 1814. Hoje já temos filhos e netos. A tia Gredel e o Sr. Goulden já repousam no cemiterio, mas Zebedeu ainda é vivo; vae envelhecendo a olhos vistos, e cada vez está mais corcovado. Algumas vezes, quando estamos assentados debaixo das arvores da praça, a aquecermos-nos ao sol, falla-me das nossas antigas campanhas, e o seu aspecto reanima-se. Apezar de já não ter nem um dente, e de não poder comer senão sôpa de miollo de pão, ainda tem amor á guerra; glorifica as nossas victorias, e as de hoje parecem-lhe bem pouco comparadas com as nossas.

Eu respondo-lhe que todas essas guerras devem acabar, que os Francezes, Inglezes, Allemães e todos os outros povos da Europa não formam senão uma familia, e que em lugar de procurarem occasiões de exterminar-se, fariam muito melhor se licenciassem metade das suas tropas e vivessem como irmãos. Digo-lhe que em outro tempo os da Alsacia, da Lorena, da Gascunha e da Bretanha batalhavam sempre uns contra os outros, e que apezar disso, pelos progressos do bom senso e da liberdade, sustentam agora uns aos outros e enriquecem-se pelo commercio.

Zebedeu comprende perfeitamente as minhas razões; mas nelle póde mais a natureza do que tudo o mais, e não se desprende das suas idéas velhas. Essas graves questões ajudam-nos a passar o tempo. A' noute recolhemos-nos a casa tossindo como pobres velhos que somos. Esperemos que tudo isto ha de mudar... e que por fim os povos hão de vir a entender-se.

FIM.

UM POUCO DE TUDO.

Na *Semana Illustrada* lê-se o seguinte:

AS CALÇAS

(Considerações do Dr. Semana)

Com licença, minha leitora; vamos fallar das calças.

Em apparencia o assumpto póde parecer frivolo, mas de certo não encontrareis outro tão grave, tão serio, tão momentoso.

As calças (fallo das calças das senhoras) não pódem hesitar, nem appellar, nem tergiversar: ou hão de mudar de fórma, ou hão de desapparecer. *To be or not to be short, that is the question.*

Eu de mim digo que retiro incontinente a minha protecção as calças e suas donas, se aquellas não diminuirem, e estas não estiverem por essa diminuição.

As boas definições fazem as boas discussões.

Comecemos por definir as calças.

As calças são um traje reclamado pela decencia, mais do que todos os outros.

Portanto, desde que ellas não attingirem ao seu fim, perdem a sua razão de ser, deixam de ser o que são, não serão calças, serão qualquer outra cousa.

Ha entre vós todas, minhas leitoras, o uso de as trazer compridas e rendadas. Parece-vos uma cousa bonita; pois bem, é uma cousa altamente feia.

Primeiramente, tomais o aspecto de pombos calçudos, com um palmo de rendas que vão arrastando na calçada.

Depois, como não é facil sustentar as calças em certa altura, desde os primeiros passos começam ellas a cahir sobre o mimoso peito do pé, e ahi temos a leitora com um pé feio, sob pretexto de esconder a perna bonita.

Tudo isto, sabeis vós, é horrivel, é intoleravel... feio.

A calça deve acabar na linha, que forma o meio entre o tornozello e o joelho; d'ahi para baixo é... (com perdão de Vossa Excellencia) é ridiculo.

Estas reflexões não são lançadas nesse papel a esmo, ou por não ter que fazer. O Dr. Semana não é homem frivolo; medita nas cousas profundamente, e só depois de amadurecer muito a sua idéa, é que se resolve a escrever.

Ora, eis aqui a serie de reflexões que eu fiz a proposito das calças das senhoras.

O bello sexo é o symptoma do gosto. Quando o bello sexo não observa rigorosamente o gosto, ha pena reviver dos tempos. As calças como ellas são, estão em inteira opposição ás leis do gosto. E' a cousa unica em que o bello sexo tem-se mostrado assim, mas não será o primeiro symptoma?

No trajar, ha para observar duas condições: a decencia e o gosto. Na reforma que eu aponto, observa-se uma e outra cousa.

Um escriptor francez, fallando das saias e dos vestidos, diz que as mulheres de pé feio é que os inventaram compridos para esconder não só os seus pés feios, como os pés bonitos das outras.... que as imitaram logo.

Não se póde dizer o mesmo das calças?

Eu acho que sim.

Se o caso é este, rogo encarecidamente ás damas fluminenses que se abstenham de um uso tão contrario ao gosto, e tão inimigo da belleza dos seus pés.

Fallo assim, fluminenses, porque sei que os vossos pés são altamente bonitos, tão bonitos como os mais celebrados do universo.

Não levo nisto nenhum pensamento hostil.

Se não tomardes este conselho, podeis renunciar a direcção do gosto nesta boa sociedade. Adeus gosto, adeus calças, adeus, pés bonitos, adeus homens, adeus, tudo!

OS APPLAUSOS PARLAMENTARES.

O moleque vae fazer uma pergunta aos senhores tachigraphos:

De ha tempos a esta parte apparece nos discursos pronunciados na tribuna legislativa, geral ou provincial, um parenthesis fechando a palavra —*applausos*—para indicar o effeito produzido na assembléa por este ou aquelle argumento, neste ou naquelle ponto.

Nos discursos da questão Kelly (na assembléa de Nictheroy) esta innovação generalisou-se mais.

Um sobretudo, pronunciado por um dos membros que se oppunham ás medidas tomadas pelo chefe de policia, acha-se cheio de *applausos.*

Como o Moleque não assistio a esse discurso, e apenas o lêu no *Jornal do Commercio,* não sabe o que são taes applausos.

Até aqui tinhamos no parlamento ás seguintes expressões que indicam o apoio e o applauso!

— Muito bem!
— Apoiados.
— Muito apoiados.
— Numerosos apoiados.
— Repetidos apoiados.
— Apoiados geraes.

Muito bem e *apoiado* são as expressões usadas no parlamento para indicar adhesões.

Apoiados geraes e repetidos, tal é a maior ovação que póde ter um orador.

Agora, porém, apparece uma designação nova, e naturalmente é para indicar um facto novo, sem o que não teria explicação.

Eis aqui a definição da palavra applauso, conforme os diccionarios da lingua portugueza:

« *Applauso*—acto de applaudir, demonstracção approbativa, *palmadas, vivas,* louvor, approvação, jubilo, regosijo clamoroso. »

Como se vê, se supprimissimos as palavras griphadas, tudo o mais já vae incluido nas designações usadas até hoje.

Applauso, portanto, indica este acrescimo: *palmadas* e *vivas.*

Ora, como eu duvido que na assembléa provincial houvessem vivas e palmadas, faço esta singela pergunta aos senhores tachigraphos, na esperança de que elles me darão resposta cabal.

• • •

VERSOS.

Para a moça que a natura
Na partilha da belleza
Deixou em grande pobreza,
Mas que sendo escaravelho
Quer campar de formosura,
Um espelho.

Para o deputado novo
Ou de longa experiencia,
Sem que em seus discursos colha
Uma idéa bôa—o povo;
Uma rolha.

Para o escriptor que escreve
Sob as ordens do interesse,
E grinaldas offerece
A' fronte de quem por dote
Intelligencia não teve,
Um chicote.

Para o mancebo que vive
Nos braços do santo ócio,
De *azeite* para o negocio
Dizendo que não é cégo,
Embora de amor se prive,
Um emprego.

• • •

EM SESSÃO DA CAMARA MUNICIPAL (NÃO É DA CÔRTE.)

Um vereador................... Este projecto do meu honrado collega é irrealisavel. Não passa de embryão.

O outro (furioso.)—Embryão! embryão, não senhor vereador! protesto contra este insulto! Senhor presidente, veja como é tratado um vereador da camara? Senhor secretario, tome nota do termo de protesto........ Embryão será elle e toda a sua geração.

• • •

O FEITIÇO.

A sociedade hodierna, aprimorada pela civilisação, gaba-se de ter-se descaptivado de todas as patranhas e caraminholas das edades passadas, de que é, quer queira, quer não, o prolongamento, que ha de esticar-se sabe Deus até onde.

Não crê em sibyllas, em fadas, em feiticeiras, em bruchas, em talismans, em amulettos, em figas, em signos saimans e panellas de feitiço. Crê sómente no que vê, no que cheira, no que gosta, no que ouve e no que apalpa.

Mysterios!—são farpados restos do traquete roto, na grande viagem da arca de Noé.

Cousas sobrenaturaes!—são as florestas em que o Santo Officio colhia as madeiras de que fazia achas para as fogueiras dos autos de fé.

Agentes occultos!—são trevas, que ainda ousam toldar a limpidez do céu do progresso: são rastos de entraves na senda da perfectibilidade do genero humano.

Nada! Rebello-me contra a sociedade em que vivo, dando-lhe de cotovello, e rio-me do seu orgulho omnisciente.

Tambem creio no que falla aos sentidos, embora nessas fallas haja ás vezes alguns carapetões, filhos legitimos das illusões, que vendem gato por lebre e manteiga por pomada de cheiro, mas não desrespeito as crenças de meus avós, que, ao calor das lareiras em séstas de inverno, ouviam de seus paes contos de fadas bemfasejas, de feiticeiras malignas e de bruxas endiabradas.

Creio no feitiço, não synonimo de mandinga e candonga, que são enxertias africanas, mas no feitiço, que todos os dias pratica milagres e faz victimas.

Quem fôr capaz que me conteste.

Venha esse espirito forte, esse paladino do positivismo negar a existencia do feitiço em presença de bellas de 15 á 22 annos, em cujos olhos ardam pyras de amor, e em cujas faces desabrochem as rosas da pudicicia!

Venha chasquear do feitiço, vendo da bocca de uma feiticeira leitora da *Semana Illustrada* desferir-se um sorriso encantador ao apreciar as capadoçagens do Moleque e a nunca interrompida gravidade de seu abobô.

Se fôr capaz, contar-lhe-hei a historia de Xenocrates na entrevista com Lais, ou dar-lhe-hei o *Molanha de luz,* o *Regente,* o *Cruzeiro do Sul* e o celebre brilhante de Mogy das Cruzes, encantado no castello de algum nigromante.

Estou vendo que ninguem ha de tugir nem mugir. Não ha quem não tenha medo de vir buscar lãa e sahir tosquiado.

Se pelo lado das feiticeiras de olhos languidos e travessos, de faces de carmim e riso fascinador, prova-se o feitiço de esmagar corações e algemar pulsos masculinos, pelo lado das bruxas prova-se o feitiço da repugnancia e do horror.

Quem póde ver uma velha coroca, engelhada, de olhos sem luz, de corpo sem alma, de ossos sem carne, que não fique

« Defronte de um penedo outro penedo? »

Ninguem, nem o mais pintado. Esse mesmo, depois de cobrar alento, pediria sem duvida chinello para matar a carocha, a barata encapotada.

Quanto aos amuletos e talismans, figas e signos saimans, isto agora é outro cantar.

Antigamente andavam ao pescoço e em cinteiros de creanças para livrarem de sezões depois da morte, dizem os descrentes, mas para preservarem de quebranto, digo eu, que tenho fé.

Hoje as moças bonitas trazem tudo isso, mas occultamente, e se assim não fosse, como se livrariam de máus olhados e poderiam fazer figas aos incursos no seu desagrado?

Caluda, pois, desrespeitadores do feitiço, cégos, tão cégos, como aquelles que não querem vêr!

O feitiço é coevo da formação do mundo. Fabricado pela serpente, camarada de Eva, linda creatura, desnorteou Adão, obrigando-o a transgredir preceitos de Deus.

Usado pelas Evas posteriores e pelas Evas actuaes, não dou uma de x pelos Adões, que sob influencia de tal agente sobrenatural, basofiarem de liberdade e independencia.

Independencia e liberdade! Com as bruxas, isso sim.

PERNAMBUCO.—TYP.—DE M. F. DE F. & FILHO